



ANUÁRIO ESPECIAL

2013-2023



**BANCO
MUMBUCA**

A



BANCO
MUMBUCA





**BANCO
MUMBUCA**

ANUÁRIO ESPECIAL

2013-2022

N. 1 | Junho de 2023

DIRETORIA

Manuela Gomes de Souza e Mello

Diretora Presidente

Natália Assunção Sciammarella

Diretora Financeira

Camila Bandeira de Almeida Melo

Diretora Secretária

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO

Mariana Finello Corrêa

Técnica em pesquisa científica e tecnológica

Matheus Ferreira Brasil

Agente de desenvolvimento

Julia Bustamante Silva

Técnica em pesquisa científica e tecnológica



SUMÁRIO

CARTA DA DIRETORIA	6
SOBRE O ANUÁRIO	7
<hr/>	
INTRODUÇÃO	8
A HISTÓRIA DO BANCO MUMBUCA	10
<i>BOX 1: Finanças solidárias e Bancos Comunitários de Desenvolvimento</i>	12
2013: o lançamento da moeda mumbuca	12
<i>BOX 2: O que são moedas sociais?</i>	13
2014: vivenciando o funcionamento de um BCD	14
2015: a implementação de novos benefícios	14
<i>BOX 3: O que é a renda básica?</i>	16
2016: o primeiro passo: sociedade civil organizada	16
2017: a constituição da Associação Banco Comunitário Popular de Maricá	17
2018: inauguração de novas agências e do setor de microcrédito	19
<i>FIGURA 1: Agências do Banco Mumbuca</i>	20
2019: RBC e a maior circulação da moeda social mumbuca	24
2020: pandemia de covid-19, a resiliência no meio do caos	26
2021: expansão e consolidação	29
2022: novos projetos, novas demandas e a resiliência institucional	32

A ATIVIDADE DE MICROCRÉDITO DO BANCO MUMBUCA	38
a. Uma análise sobre a liberação de microcrédito entre 2018 e 2022.1	39
<i>TABELA 1: Linhas de microcrédito do Banco Mumbuca: 2018-2022</i>	40
<i>GRÁFICO 1: Valor do microcrédito liberado (em mumbucas) x Número de contratos: 2018-2022</i>	41
<i>TABELA 2: Montante de crédito liberado por linha de microcrédito (em mumbucas): 2018-2022</i>	43
<i>TABELA 3: Número de contratos assinados (líderes): 2018-2022</i>	44
<i>TABELA 4: Dados médios por contrato e linha de microcrédito : 2018-2022</i>	46
<i>TABELA 5: Número de clientes x montante médio liberado por cliente (mumbucas): 2018-2022</i>	47
b. Uma tentativa de traçar um perfil socioeconômico	47
<i>GRÁFICO 2: Participação dos clientes do setor de microcrédito por gênero: 2018-2022</i>	48
<i>GRÁFICO 3: Participação dos clientes do setor de microcrédito por linha de microcrédito e por gênero (%): 2018-2022</i>	48
<i>GRÁFICO 4: Participação por gênero no montante liberado de crédito (%): 2018-2022</i>	49
<i>TABELA 6: Idade média dos clientes por gênero: 2018-2022</i>	50
<i>TABELA 7: Idade média dos clientes por gênero e linha de microcrédito: 2018-2022</i>	50
<i>FIGURA 3: Dispersão distrital do número de contatos e valor liberado do setor de microcrédito</i>	51
<i>GRÁFICO 5: Dispersão distrital por linha de microcrédito: 2018-2022</i>	52
AS AÇÕES SOCIAIS E PATROCÍNIOS DO BANCO MUMBUCA	54
c. Ações sociais	55
<i>Café das emancipadas</i>	55
<i>Mumbuca Móvel</i>	55
<i>Costureiras SENAI CETIQT</i>	56
<i>Mumbucão</i>	58
<i>Ballet CAMP</i>	59
<i>Festa de Natal 2021 e 2022</i>	59
d. Patrocínio	61
<i>Marcus D’Almeida</i>	61
<i>Maria Carollina Nery Rodrigues</i>	61
<i>Paratleta de Jiu-jitsu Carlos Alexandre Camargo da Silva</i>	62
<i>Canal “Pesca e Lazer”</i>	62
<i>Maricá Futebol Clube</i>	63
<i>Outros patrocínios e ações</i>	63

CARTA DA DIRETORIA

Prezado/a leitor/a

A diretoria da Associação Banco Comunitário Popular de Maricá, o Banco Mumbuca, [Manuela Gomes de Souza e Mello – Diretora Presidente; Natália Assunção Sciammarella – Diretora Financeira; Camila Bandeira de Almeida Melo – Diretora Secretária] tem o grande prazer em apresentar o Anuário Especial do Banco Mumbuca. Este documento especial foi elaborado no bojo da celebração do aniversário de cinco anos da formação da Associação Banco Comunitário Popular de Maricá e dos dez anos da lei municipal número 2.448/2013.

O Anuário Especial tem como objetivo contar a história da instituição e expor os resultados da atuação do Banco Mumbuca na cidade de Maricá, evidenciando o seu papel fundamental no desenvolvimento, empoderamento e assistência aos municípios em suas diferentes frentes de atuação.

Agradecemos aos representantes do Instituto E-dinheiro Brasil [Joaquim de Melo – (Coordenador da Rede Brasileira de Bancos Comunitários) e Jaqueline Dutra – (Coordenadora Administrativa e Financeira)] por toda assistência prestada ao longo dos anos. Agradecemos também à equipe de Pesquisa e Dados [Julia Bustamante Silva, Mariana Finello Corrêa e Matheus Ferreira Brasil] pelo esforço empregado na compilação dos dados e informações, redação e formatação deste documento. Um agradecimento mais que especial a todos os funcionários que fazem e fizeram parte da construção da nossa história que se sumariza em um Banco do Povo para o Povo!

Por último, mas não menos importante, um agradecimento especial à população maricaense, pois sem a sua confiança, essa instituição não seria capaz de honrar com a sua missão de garantir uma inclusão financeira justa e contribuir para a construção de uma trajetória de desenvolvimento local socialmente inclusiva.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

SOBRE O ANUÁRIO

Bem-vindos/as ao Anuário Especial do Banco Mumbuca 2013-2022 !

O Anuário do Banco Mumbuca é uma nova publicação institucional do Banco Mumbuca, que visa ter a periodicidade anual. Esta publicação apresenta o panorama da atuação da instituição ao longo de um ano, perpassando os principais fatos, ações sociais, patrocínios e a evolução das operações de microcrédito da instituição, bem como tenta a construção do perfil socioeconômico dos clientes tomadores de microcrédito.

Esta primeira edição é especial, pois ela é publicada no contexto da comemoração dos cinco anos da formação da Associação Banco Comunitário Popular de Maricá (2022) e dez anos da Lei Municipal nº 2.448/2013, lei esta que instituiu o Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social de Maricá, que dentre outras ações criou a moeda social mumbuca.

Dessa forma, este anuário especial abarca dados e informações compiladas desde antes da configuração atual da instituição até o ano de 2022. Os objetivos desta publicação são múltiplos: contribuir para a construção da memória institucional do Banco Mumbuca, compilar a história de formação e atuação da instituição, prover uma base de informação e dados sobre a instituição para a sociedade civil e acadêmica e atuar com uma forma prestação de contas para com a sociedade.

Desejamos a todo/as uma boa leitura!

Maricá, 23 de junho de 2023.

INTRODUÇÃO

O novo ciclo político que se inicia no ano de 2023 se apresenta como uma nova oportunidade de alteração das bases do desenvolvimento brasileiro, o que pode contribuir para que as discussões sobre diferentes formas de organização da produção e do trabalho alcancem novamente o cenário federal. Dentre essas alternativas, destaca-se a ***economia solidária***. Nesse sentido, as políticas implementadas desde 2013 no município de Maricá no contexto do **Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social** de Maricá são um exemplo da possibilidade da integração de diferentes objetivos de política pública¹ dentro do escopo municipal e tendo como instrumento de sua efetivação uma moeda social e um banco comunitário. Esse exemplo pode ser entendido como um case a ser estudado e servir de base para a elaboração de políticas e programas na esfera federal, estadual e municipal, levando-se em conta as especificidades locais.

Nesse arranjo, o Banco Mumbuca se destaca como a instituição operadora do ponto focal de atuação deste programa: a moeda social mumbuca. Assim, entender a história, os marcos e a operacionalização dessa instituição se torna algo chave para compreender o case de Maricá. Dessa forma, um dos objetivos desta publicação é preservar a memória institucional do Banco Mumbuca, coletando as histórias, os fatos e os dados da sua trajetória histórica e organizacional como forma de contá-la ao público e também como forma de fortalecer suas bases e os seus princípios. Assim, o Anuário Especial resgata os registros do Banco Mumbuca desde a sua formação inicial até os dias atuais.

Para alcançar esse objetivo, o presente documento está subdividido em três seções: histórico do Banco Mumbuca (I), A atividade de microcrédito (II) e As ações sociais e patrocínios do Banco Mumbuca (III).

¹Como a promoção de novas organizações do trabalho e produção, o combate à miséria, a distribuição de renda e o desenvolvimento local.

A seção I desta publicação perpassa toda a sua trajetória de formação e consolidação do Banco Mumbuca; utilizou-se como base para a sua redação relatos de funcionários, documentos internos, leis e decretos municipais, artigos científicos e textos de órgãos e mídias oficiais da Prefeitura de Maricá e suas autarquias.

No tocante à seção II, os procedimentos adotados para a compilação dos dados utilizados são de duas naturezas. Parte deles foi obtida por meio da base de dados do setor de microcrédito do Banco Mumbuca. Os demais dados do Banco Mumbuca utilizados neste balanço foram extraídos por meio da plataforma Sip Web, sob a responsabilidade do Instituto E-dinheiro Brasil. Além dos agregados de dados, a equipe técnica responsável apresenta também um histórico e um breve panorama das linhas de microcrédito existentes e do histórico de atuação do Banco Mumbuca na área de microcrédito. A análise do perfil socioeconômico dos tomadores de microcrédito centra-se nos dados dos/as líderes, em caso de microcrédito de grupo solidário.

O anuário se encerra com a seção III, a qual aborda as ações sociais realizadas nos territórios do município e os patrocínios aos projetos sociais, culturais e esportivos.

SEÇÃO 1

A HISTÓRIA DO BANCO MUMBUCA

A HISTÓRIA DO BANCO MUMBUCA

Esta seção tem como objetivo apresentar a trajetória de formação do **Banco Comunitário Popular de Maricá**, o **Banco Mumbuca**. Parte-se do princípio de que compreender a sua própria história é uma parte essencial do processo de fortalecimento da sua identidade institucional, missão e valores.

Após uma experiência vivida pelo ex-prefeito, Washington Siqueira (Quaquá), no Banco Palmas, Banco Comunitário criado pelos moradores da comunidade Palmeiras na periferia de Fortaleza, tendo em mente as especificidades locais, decidiu-se pela implementação de uma política pública que fosse capaz de lançar as bases para a reprodução dessa experiência no município de Maricá. Foi incubido então o desafio para a procuradoria-geral de Maricá de elaborar um projeto de lei para implantar uma moeda social no município, que viria a ser denominada **mumbuca**, em homenagem ao principal rio que corta a cidade.

Esse desafio foi materializado na Lei Municipal nº 2.448 de 26 junho de 2013, que instituiu o **Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social de Maricá**. Dentre outros pontos, essa lei prevê a criação da moeda social mumbuca, o estabelecimento de um programa de políticas públicas de fomento à economia solidária e de parcerias com instituições públicas ou privadas para a operacionalização do banco comunitário, assim como de ações para apoio de instrumentos de finanças solidárias. Essa lei define, no Art. 1º-III, que a moeda mumbuca seria o “instrumento de efetivação das políticas estatuídas no programa instituído por esta lei” (MARICÁ, 2013) e ela seria operacionalizada por um banco comunitário (op.cit.).

Dentro do eixo da política pública municipal de combate à pobreza, dentre outros objetivos, a lei previu a implementação do **Programa Social Bolsa Mumbuca**, um programa de transferência de renda municipal com objetivo da “instauração de mecanismos de emancipação social e econômica para as populações em estado de vulnerabilidade social”, segundo seu Art.17-I (MARICÁ, 2013). Pela mesma lei, ficou instituído que o programa seria pago em moeda social, através de um banco comunitário (MARICÁ, 2013).

BOX 1: FINANÇAS SOLIDÁRIAS E BANCOS COMUNITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

As finanças solidárias são diferentes modalidades financeiras que se estruturam com o objetivo de promover a democratização do acesso aos recursos e aos serviços financeiros para os indivíduos e os territórios financeiramente excluídos pela dinâmica do setor financeiro tradicional, que de forma geral são aqueles mais empobrecidos (MUÑOZ, 2009; SILVA, 2017).

Nesse sentido, os bancos comunitários de desenvolvimento (BCD) “podem ser definidos como uma prática de finanças solidárias de apoio às economias populares situadas em territórios com baixo índice de desenvolvimento humano” (FRANÇA FILHO e SILVA JR, 2009). Seguindo a lógica das finanças solidárias, o BCD possui um forte vínculo ao território em que ele está inserido. Esse vínculo faz com que a sua operacionalização foque no fortalecimento e no desenvolvimento do potencial produtivo e de consumo do seu território de atuação, de maneira a contribuir para a circulação e a geração de renda no âmbito local.

No Brasil, a experiência pioneira de BCD foi o Banco Palmas, sediado no Conjunto Palmeiras, na periferia de Fortaleza-CE. O banco iniciou suas operações no ano de 1998 e consolidou-se como um exemplo de sucesso, servindo de base para outras experiências no país afora, como o próprio Banco Mumbuca. Nesse sentido, a instituição construiu a Rede Brasileira de Bancos Comunitários (2006), que além de promover a articulação dos BCDs espalhados pelo país, a rede atua no assessoramento dos BCs já estabelecidos e no fomento para a criação de novos BCs, ao difundir a metodologia e tecnologia social.

Com a aprovação dessa lei e o do decreto que a regulamenta (nº 213/2013), se inicia a trajetória de formação do Banco Mumbuca, que a partir deste ponto será contada seguindo uma linha temporal anual.

2013: O LANÇAMENTO DA MOEDA MUMBUCA

No interior da Coordenadoria de Economia Solidária, na então Secretaria de Direitos Humanos, deu-se início ao projeto que hoje é conhecido como **Banco Mumbuca**. Em dezembro do mesmo ano, foi lançada a **moeda social mumbuca** (ver **box 2**), a primeira moeda social que já nasce totalmente digital no país. Em concomitância com esse lançamento, foi implementado o programa de transferência de renda municipal: **Programa Social Bolsa Mumbuca**. Regulamentado pelo decreto nº 213 de 2013, esse programa era destinado inicialmente para as famílias com renda familiar de até um salário mínimo. Essas famílias recebiam um complemento de renda equivalente a 70,00 mumbucas, lembrando que cada mumbuca possui paridade de um real, seguindo exigência do Banco Central do Brasil.

No dia do seu lançamento (30/12), foram distribuídos cerca de 40 cartões. Logo após o lançamento, o número de famílias atendidas foi expandido para cerca de 400, sendo que haviam 3.500 famílias cadastradas para receber o benefício. (PEREIRA et al, 2020: 174).



Lançamento da moeda social mumbuca com a presença do ilustríssimo Paul Singer (em pé discursando) [dezembro/2013].

BOX 2: O QUE SÃO MOEDAS SOCIAIS?

As moedas sociais [circulantes locais] são moedas complementares que não concorrem

com a moeda fiduciária (oficial), não estão associada à uma lógica comercial que visa o lucro (como por exemplo: programas de fidelidade), em geral são criadas e operacionalizadas pelos os seus próprios usuários que possuem uma base comunitária e associativa (FREIRE, 2011). Nesse sentido, elas podem ser entendidas como “um instrumento de troca e meio de pagamento criado e operado por associações autogestionárias” (SINGER: 2009; 3).

As moedas sociais são consideradas uma das principais tecnologias sociais que são resultado da própria prática das finanças solidárias (SILVA, 2017).

As moedas sociais acentuam o aspecto territorial das finanças solidárias, pois aquelas são entendidas como locais, ao terem a sua circulação restrita a uma localidade.

A sua utilização é voluntária, e a adesão dos usuários à moeda social, em geral, é influenciada pelas relações de confiança (interpessoal e institucional), que dependem por sua vez da própria dinâmica comunitária local (SILVA, 2017).

A utilização da moeda social possibilita a redução do “vazamento” da renda de uma localidade para outra, o que potencializa a circulação, a geração e a absorção da renda nesse território, o que contribui para o desenvolvimento socioeconômico do território.

Como salientado anteriormente, a Lei Municipal nº 2.448/2015 instituiu que o pagamento desse programa deveria ser efetuado na moeda social mumbuca. Dessa maneira, o programa visava não apenas a transferência [e manutenção] da renda para as famílias mais vulneráveis do município, como também injetar renda nos estabelecimentos comerciais locais, dado que a verba pode ser utilizada somente no limites dos município, e por consequência na economia da cidade, contribuindo para a geração de renda e emprego no âmbito local.

Inicialmente, a moeda era operacionalizada exclusivamente através de cartões com tarjas magnéticas, que eram conveniados à empresa Vale Shop por meio de um termo de colaboração com o Instituto Banco Palmas (atual Instituto E-dinheiro Brasil). Cobrava-se uma taxa de administração de 3% do estabelecimento comercial em cada compra realizada, e este recebia o valor da venda em um prazo de 30 a 45 dias, o que a princípio dificultou a adesão por parte dos comerciantes à moeda social.

2014: VIVENCIANDO O FUNCIONAMENTO DE UM BCD

Ainda em 2013, o Instituto Banco Palmas foi o vencedor do chamamento público realizado pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, até então a responsável pelas políticas de economia solidária do município, para implementar e gerir a moeda social mumbuca e o banco comunitário da cidade. Assim, funcionários da Coordenadoria de Economia Solidária trabalharam em conjunto com o Instituto Banco Palmas para garantir o funcionamento do banco comunitário.

No primeiro trimestre de 2014, foi lançado o primeiro chamamento público para contratação de funcionários próprios do banco comunitário de Maricá. Esses funcionários atuaram na rotina de cadastramento de beneficiários, entrega de cartões, atendimento de esclarecimento de dúvidas e cadastramento de comércios na rede credenciada.

Dessa forma, pode-se entender o período que compreende essa primeira fase, que engloba o início das operações até a constituição da Associação (2013-2017), como um período de incubação, na qual foi transferido know-how do Instituto Banco Palmas para o grupo de funcionários do projeto. Na base dos métodos freirianos, esses funcionários construíram sua experiência na operacionalização e na gestão de um banco comunitário através da vivência e do trabalho cotidiano.

2015: A IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS BENEFÍCIOS

A Lei Municipal nº 2.652 de 15 de dezembro de 2015 revogou o decreto anterior que regulamentava até então o Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social (Decreto Municipal nº 2013), de maneira que o programa foi atualizado. O antigo bolsa social mumbuca se tornou o “renda mínima mumbuca”, esse benefício incorporou novos critérios de elegibilidade e novos benefícios de transferência de renda municipais foram criados:

- ***Renda Mínima Mumbuca (“Bolsa Mumbuca”)***

Concedido ao domicílio familiar, por meio do/a responsável familiar (preferencialmente a mulher), com renda familiar de até três salários mínimos. Essa atualização possibilitou uma equiparação dos critérios de renda do benefício municipal com do CadÚnico do governo federal, dessa forma ocorreu uma expansão da base populacional elegível para o benefício. O valor do montante desse benefício foi atualizado para 85,00 mumbucas mensais;

- ***Renda Mínima Jovem Solidário (“Mumbuca Jovem”)***

Visou a complementação da renda familiar e a emancipação financeira dos jovens (14 a 29 anos de idade), assim como a sua formação técnica e profissional em economia solidária, para capacitá-los para empreender seu próprio negócio de forma coletiva, seja associativa e/ou cooperativa. Os jovens cadastrados, que cumprissem os critérios de elegibilidade, recebiam 85,00 mumbucas mensais em um cartão magnético de uso pessoal. Dentre os critérios de elegibilidade estavam: renda familiar de até três salários mínimos, residir no município de Maricá a pelo menos seis meses e cumprir as atividades em Economia Solidária determinadas pelo programa;

- ***Renda Mínima Gestante (“Mumbuca Gestante”)***

- Com o objetivo de acompanhar as mães e seus bebês em situação de vulnerabilidade socioeconômica, da gestação ao primeiro ano de vida. O critério de elegibilidade desse benefício era: renda familiar de até três salários mínimos e seis meses de residência comprovada no município. O montante do valor do benefício era de 85,00 mumbucas mensais, que podiam ser acumulados com o benefício renda mínima mumbuca.

Além da criação dos benefícios citados acima, a Lei Municipal nº 2.641/2015 institui o **Programa Renda Básica de Cidadania (RBC)**, que estabeleceu o pagamento de 10,00 mumbucas para todos os beneficiários dos programas de renda mínima (mumbuca, jovem solidário e gestante). Naquele ano, o programa RBC foi iniciado, contemplando 14 mil municípios (PEREIRA et al, 2020; 175). A lei municipal foi inspirada na Lei Federal nº 10.835/2004 de autoria do senador Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), que institui a renda básica de cidadania como um direito (**box 3**), lei esta que segue sem regulamentação pelo Poder Executivo Federal.



Cadastramento de novos beneficiário

BOX 3: O QUE É A RENDA BÁSICA?

Sob diferentes nomenclaturas, como por exemplo, “renda básica [de cidadania]”, “salário cidadão”, “benefício universal” e “bônus estatal” (VAN PARIJS, 2000: 179), e colocada em prática com diferentes estruturas e arranjos, a renda básica universal é definida por Philippe Van Parijs, uns dos “pais” do debate mais recente sobre o tema, como: uma renda paga por uma comunidade política a todos os seus membros individualmente, independentemente de sua situação financeira ou exigência de trabalho (op.cit.: 179).

Na Brasil, a Lei Federal nº 10.835/2004, de autoria do então senador Eduardo Suplicy (PT-SP), institui a Renda Básica de Cidadania (RBC). Por esta lei, os cidadãos que residem no território brasileiro teriam o direito de receber anualmente um benefício monetário. A referida lei salienta que a RBC deveria começar a ser implementada a partir de 2005, em etapas, seguindo os critérios estabelecidos pelo Poder Executivo Federal, tendo como prioridade os mais vulneráveis.

2016: O PRIMEIRO PASSO: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A equipe de funcionários vivenciou diferentes tipos de experiências trabalhando com a moeda social mumbuca, por exemplo, os cadastramentos de beneficiários, os atendimentos, as feiras, informando e ensinando a população sobre a utilização do cartão. Essa vivência possibilitou que a equipe testemu-

nhasse, e até mesmo participasse, de inúmeras histórias de beneficiários que tiveram uma considerável melhora em sua condição de vida, como também o crescimento de (micro)empreendimentos que aderiram à utilização da moeda mumbuca.

Após essa experiência, os funcionários que atuavam na linha de frente do banco sentiram-se preparados para desenvolver novas atividades no campo da economia solidária e das finanças solidárias, de maneira que em novembro foi convocada uma reunião extraordinária com pauta de criação de um conselho deliberativo para a fundação do que na época era chamado de Instituto Mumbuca de Desenvolvimento e Socioeconomia Solidária, que seria uma entidade gestora para o banco comunitário. Foram membros do conselho: Natália Sciammarella, Carlos Eduardo Fraga, Suely Rodrigues, Hildebrandina Fischer, Patrícia Madureira e Fabrício Moreno. A equipe recebeu o apoio dos representantes do Instituto Banco Palmas: Jaqueline Dutra e Joaquim Melo .

2017: A CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BANCO COMUNITÁRIO POPULAR DE MARICÁ

Esse ano é muito especial, pois é nele que se forma de fato a instituição que hoje chamamos de Banco Mumbuca. Após muito exercício de prática em como operacionalizar um BCD e muita discussão sobre como seguir adiante como instituição, decidiu-se por constituir uma associação.

Em assembleia no dia 24/05, foi eleita a primeira diretoria provisória formada por Natalia Sciammarella (diretora presidente), Carlos Eduardo Fraga (diretor financeiro), Fabrício Moreno (diretor secretário) e Suely Rodrigues (conselho fiscal), Hildebrandina Fischer (conselho fiscal) e Patrícia Madureira (conselho fiscal). Registrando assim a **Associação Banco Comunitário Popular de Maricá**, o Banco Mumbuca.

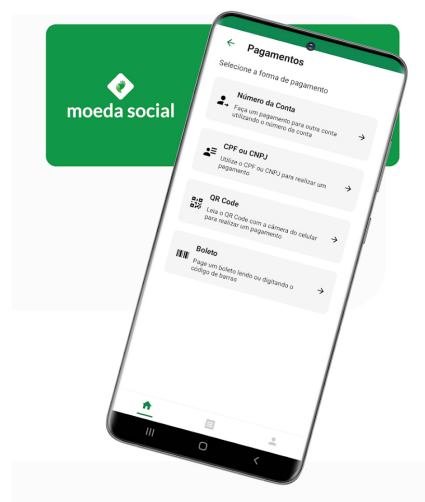
Em novembro, foi iniciado o processo de migração para uma nova plataforma da moeda social mumbuca. A nova plataforma im-

Moeda social

O aplicativo utiliza a moeda social para realizar movimentações financeiras.

É possível fazer pagamentos, transferência e muito mais.

Use-a e fortaleça o comércio local.



e-dinheiro
Rede de Bancos Digitais Solidários
Brasil

plementada foi o E-dinheiro, plataforma utilizada por todos os bancos comunitários registrados na Rede Brasileira de Bancos Comunitários.

A plataforma E-dinheiro é o resultado de um esforço de digitalização implementado pelo o Instituto Banco Palmas, tanto para a moeda social (Palmas), como para os serviços prestados pelo banco comunitário. A plataforma foi lançada em 2015, e servia como "transferência de know-how para outros bancos comunitários" (CERNEV e DINIZ, 2020, p.487).

Dessa forma, a plataforma E-dinheiro é diferente de uma administradora de cartões, ela se enquadra como uma plataforma digital de dinheiro eletrônico e pagamentos móveis (regulamentada pela Lei Federal 12.865/2013), de maneira que ela inclui uma gama de serviços financeiros, como abertura de contas, pagamentos de boletos, transferência eletrônica de dinheiro etc.

Dada a burocracia reduzida e a não existência de taxas de administração das contas, a adoção da plataforma E-dinheiro pelo Banco Mumbuca contribuiu para que a instituição atuasse como um verdadeiro vetor de inclusão financeira para as populações excluídas do sistema financeiro tradicional no município.

Outro ponto importante é que a taxa de administração cobrada sobre cada transação de compra em mumbuca do estabelecimento comercial passou a ser 2%, ao invés dos 3% cobrados pela plataforma anterior que administrava os cartões magnéticos. Além da redução da taxa de administração, os estabelecimentos comerciais passaram a receber de forma imediata o valor da venda. A migração de plataforma ocorreu de forma gradativa para que houvesse o suporte para os cerca de 6 mil beneficiários e os mais de 180 estabelecimentos comerciais cadastrados naquele momento. A migração foi concluída em junho de 2018.



Entrega de cartões na Aldeia indígena Mata Verde Bonita [Tekoa Ká Ague Ovy Porõ]

Com essa nova estrutura, os benefícios de renda mínima passaram a ser pagos através da plataforma E-dinheiro, na qual os beneficiários só poderiam utilizar os valores com o cartão com a tecnologia NFC ou pelo aplicativo E-dinheiro Social. O depósito dos benefícios é realizado em uma conta benefício, a qual diferentemente das contas-correntes, não seria possível realizar o resgate (transferência bancária) e nem pagamento de boletos.

No âmbito do termo de colaboração assinado entre a Prefeitura de Maricá e o Instituto E-dinheiro Brasil, ficou acordado que o montante arrecadado pela taxa administrativa de 2% cobrada a cada compra em mumbuca seria destinada ao Banco Mumbuca, para a constituição de um fundo. Esse fundo se divide em dois propósitos: a constituição de um fundo para as operações de microcrédito da instituição e a constituição de outro fundo, que cobre tanto os custos operacionais da instituição, como financia as ações sociais e de patrocínios culturais e esportivos no município. Algumas dessas ações serão o tema da última seção deste anuário.

Nesse novo arranjo, os rendimentos da taxa administrativa definitivamente retornam para o município, atuando verdadeiramente no objetivo inicial do Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social, e da missão e objetivos do Banco Mumbuca: ser um agente transformador da realidade socioeconômica nos territórios do município ao proporcionar uma inclusão financeira justa e fomentar os empreendimentos locais, e assim contribuir para a geração de renda e emprego no município.

No âmbito das políticas sociais e de economia solidária implementadas pelo município de Maricá, neste ano, ocorreu a atualização dos valores dos benefícios inseridos no programa de renda mínima e de renda básica de cidadania; os primeiros passaram para o valor de 110,00 mumbucas (Lei Municipal nº 2.740/2017), e o segundo para 20,00 mumbucas (Lei Municipal nº. 2.739/2017). No mesmo ano, pela Lei Municipal nº 2.787/2017, foi criado mais um benefício dentro do leque do programa de renda mínima, o **Renda Mínima Indígena** ("Mumbuca Indígena"). Esse benefício garantiu a cada cidadão indígena residente em uma das duas aldeias do município 300,00 mumbucas mensalmente. Esse benefício não tinha critério de elegibilidade de idade e/ou renda, englobando todos os indígenas dessas aldeias do recém nascido ao idoso, desde que ele estivesse com o seu cadastro no registro administrativo de nascimento e óbito de indígenas (RANI) ativo e residisse há pelo menos três anos no município.

2018: INAUGURAÇÃO DE NOVAS AGÊNCIAS E DO SETOR DE MICROCRÉDITO

Nesse ano, o Banco Mumbuca inaugurou mais três agências: Inoã (3º distrito), Cordeirinho (2º distrito) e Itaipuaçu (4º distrito) (**FIGURA 1**). Dessa forma, o Banco Mumbuca passou a ter uma atuação em todos os distritos do município, marco que nenhum banco do sistema tradicional até o momento possui.

FIGURA 1: AGÊNCIAS DO BANCO MUMBUCA



Elaboração própria

Em março, no dia internacional da mulher (08/03), o Banco inaugurou a agência de Inoã com a ação “Café das Emancipadas”, na qual foi realizada uma oficina de educação financeira e uma roda de conversa para criar um laço com a comunidade.

Reunião do Café da Emancipação Feminina



Inauguração da agência de Inoã

No mês de maio foi celebrado a inauguração da agência, em Cordeirinho, com a realização de uma feira solidária na localidade.



Inauguração da agência de Cordeirinho

Em julho, o Banco Mumbuca, em colaboração com a Secretaria de Economia Solidária, lançou o programa **Mumbuca Futuro**. O projeto possuía dois objetivos, o primeiro era formar jovens adultos residentes no município como educadores populares em economia solidária, dando-lhes a oportunidade do primeiro emprego, e o segundo proporcionar um curso de formação em economia solidária para estudantes da rede pública municipal do 6º ano.

Primeira reunião do projeto Mumbuca Futuro



Reunião de formação da equipe de educadores populares

Dessa forma, 21 jovens adultos foram escolhidos para passarem por um curso de formação com grandes nomes da Economia Solidária e da Educação Popular, para atuarem no projeto piloto como educadores populares em 13 escolas do município. O Mumbuca Futuro era embasado nos quatro principais eixos da economia solidária: consumo consciente, comércio justo e solidário, finanças solidárias e empreendimentos econômicos solidários. Ao longo desse projeto piloto, que alcançou todos os distritos do município, 830 alunos foram formados, . Os alunos matriculados que tiveram uma frequência mínima de 75% no curso de economia solidária tinham direito ao recebimento da **renda mínima futuro** (Lei Municipal nº 2.787/2017), no montante de 50,00 mumbucas mensais.

Um grande marco para o Banco Mumbuca ocorreu no mês de agosto: o lançamento do setor de microcrédito, o **Mumbucred**. O microcrédito em moeda local com taxas de juros baixas ou inexistentes, pode ser um instrumento potencializador do desenvolvimento local, ao proporcionar aos micro e pequenos empreendedores locais o capital que lhes falta para investir a um baixo custo.

A primeira linha de microcrédito da instituição foi o **Mumbucred Produtivo Solidário** [simples]. Essa linha de microcrédito foca os munícipes que possuem ou desejam possuir um empreendimento no município. A modalidade de microcrédito produtivo possui como marca a sua vinculação em gastos direcionados ao investimento, seja para a aquisição de máquinas e equipamentos, materiais de construção ou para compra de insumos e mercadorias. A linha tem como exigência estar organizado em um grupo solidário contendo entre 3 e 10 pessoas, que cada integrante tenha pelo menos 18 anos e que este resida em Maricá. O teto máximo dessa linha de microcrédito é 2.000,00 mumbucas por integrante do grupo, com taxa de juros zero podendo ser pago em até 10 parcelas.

Primeiro crédito tomado por um grupo de mulheres



Assinatura do contrato de crédito por um grupo solidário

No mês de dezembro, foi lançada a linha de microcrédito **Mumbucred Casa Melhor**. Essa linha é voltada para pequenas reformas residenciais. Assim como parte das linhas de microcrédito da modalidade produtivo solidário, a modalidade casa melhor exige a formação de um grupo solidário contendo entre 3 e 10 pessoas com pelo menos 18 anos. É necessário que cada integrante do grupo tenha casa própria, alugada ou cedida em Maricá. Os clientes fazem um orçamento de até 600,00 mumbucas por pessoa em lojas de materiais de construção credenciadas ao banco, quando o microcrédito é aprovado o melhor orçamento é escolhido e o pagamento é feito diretamente pelo Banco à loja.

Clientes da modalidade de crédito Casa Melhor



No mesmo mês foi inaugurada a agência de Itaipuaçu. O evento contou com a realização de uma feira solidária e com uma ação com a temática natalina que contou com a presença de Papai Noel e distribuição de presentes e doces para crianças.

Joaquim Melo (Instituto E-Dinheiro) e Diego Zeidan (Secretário de Economia Solidária)



2019: RBC E A MAIOR CIRCULAÇÃO DA MOEDA SOCIAL MUMBUCA

Um projeto idealizado no Festival da Utopia de 2018 e pelo Mumbuca Futuro, em fevereiro de 2019, o Banco deu vida ao bloco de carnaval “Joga a Mumbuca Pro Alto”. O bloco pré-carnavalesco contou com uma ação da instituição, na qual as pessoas puderam abrir contas correntes, ativar e depositar em suas contas para poderem utilizar nas barracas dos estabelecimentos comerciais convidados para participar do bloco.

Protótipo do bloco no Festival da Utopia 2018



Bloco pré-carnavalesco Joga a Mumbuca Pro Alto

No dia internacional da mulher, o Banco Mumbuca fez uma ação junto à população: a Caminhada 8M. Nessa atividade, as funcionárias do Banco Mumbuca participaram da caminhada, em seu ponto de finalização, na Praça Orlando de Barros Pimentel, a ação se desdobrou para um mutirão de atendimento ao público.

Atendimento na Caminhada 8M



A caminhada festiva de 8 de março



Nesse ano, ocorreu uma grande mudança na estrutura do Programa de Renda Básica de Cidadania: pela Lei Municipal nº 2.869/2019 instituiu-se que os programas de renda mínima instituídos pela Lei Municipal nº 2.652/2015 (renda mínima mumbuca, jovem solidário e gestante) seriam absorvidos pelo **Programa de Renda Básica de Cidadania (RBC)**. O valor do montante pago **a cada beneficiário** do RBC passou a ser de 130,00 mumbucas. Os beneficiários já inscritos não perderam seus benefícios, e foi realizado uma grande campanha de cadastramento de novos beneficiários, o que resultou em 42.501 beneficiários², equivalente a cerca de ¼ da população do município segundo dados do censo do IBGE de 2010 (PEREIRA et al, 2020, p.176).

Como a atuação do Banco Mumbuca se baseia na proximidade com a população e na prática do ato da escuta, após levar em consideração as demandas dos clientes, a instituição decidiu ampliar suas principais linhas de microcrédito: foi incluída uma nova linha de microcrédito, que é na verdade uma nova etapa de uma linha já existente, a **produtivo solidário avançado**. Essa linha de microcrédito é destinada aos clientes da linha produtivo solidário simples. O valor do montante de microcrédito liberado por pessoa varia entre 2.001,00 a 5.000,00 mumbucas. O objetivo das modalidades de microcrédito em etapas é que haja a construção de uma relação entre os grupos solidários e a instituição, de maneira que ao finalizarem o primeiro microcrédito haverá a possibilidade da tomada de um microcrédito maior.

A prefeitura de Maricá também criou o benefício de **Abono Natalino**, no montante de 130,00 mumbucas, a ser creditado no mês de dezembro para todos os beneficiários do RBC e para os servidores da prefeitura (Lei Municipal 2.911/2019).

² "Para fazer parte deste programa de transferência de renda, cada indivíduo precisa apresentar comprovação de moradia por no mínimo três anos no território do município, Cadastro de Pessoa Física (CPF), além da declaração do Cadastro Único atualizado. É a partir das informações do CadÚnico que são liberados os pagamentos dos benefícios, de acordo com o número de pessoas em cada núcleo familiar" (PEREIRA et al, 2020, p.176).

2020: PANDEMIA DE COVID-19, A RESILIÊNCIA NO MEIO DO CAOS

Após a experiência do ano anterior, decidiu-se por ampliar o Bloco Joga a Mumbuca Pro Alto. O bloco ocorreu na Praça Orlando de Barros Pimentel com a participação do grande sambista Claudinho Guimarães, que compôs dois sambas-enredo para o bloco, além de participar do bloco animando-o com suas marchinhas e sua alegria.

A pandemia de COVID-19 abateu o país logo após os festejos de carnaval, obrigando o país a se readaptar a um novo cenário caracterizado pela incerteza. Nesse contexto, o Banco Mumbuca se manteve na linha de frente, tomando todos os cuidados e medidas de segurança, exigidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para atender a população maricaense no momento em que ela mais precisava. Seguindo o decreto de quarentena no município, a instituição atendeu a população de forma híbrida. Criando os canais de atendimento via telefone e WhatsApp, colaborando para que as pessoas cumprissem a quarentena e somente em caso de extrema necessidade comparecessem a uma das agências.

Longe, porém presente. Esse foi o lema do Banco Mumbuca durante esse período difícil, de forma que a instituição se fez presente junto à população e seus clientes por meio da criação de um programa que era transmitido em formato de live na página do Facebook da instituição. Esse programa tinha como objetivo se manter próximo, apesar da distância física, da comunidade visando esclarecer o máximo de dúvidas possíveis para que os clientes não precisassem sair durante a quarentena. As lives tinham um formato de telejornal com vários quadros, notícias, informações, sorteios, concursos culturais e esclarecimento de dúvidas ao vivo no chat do programa.



Live do dia 15 de agosto de 2020

Os concursos culturais foram o Costure em Casa, o Cante em Casa e o Cozinhe em Casa. A partir do Costure em Casa, o Banco Mumbuca patrocinou 100% do curso profissionalizante de Moda, Corte e Costura do SENAI CETIQT para as 40 participantes do concurso. Mais informações sobre essa ação social promovida pela instituição estarão na seção final deste documento.

No contexto pandêmico, a Prefeitura de Maricá utilizou diferentes políticas públicas para o enfrentamento das consequências socioeconômicas da pandemia, e algumas delas envolviam diretamente o Banco Mumbuca. No mês de março, a Lei Municipal nº 2.921/2020 concedeu o aumento do montante pago pelo RBC de 130,00 para 300,00 mumbucas. Esse aumento vigorou até novembro de 2021. Foram criados também: o Programa de Amparo ao Trabalhador (PAT) (Lei Municipal nº2.920/2020) e o Programa de Amparo ao Emprego (PAE) (Lei Municipal nº2.929/2020).

O PAT possuiu como finalidade amparar financeiramente, por meio da concessão de benefício no montante de um salário mínimo pago mensalmente, os munícipes impedidos de desenvolverem suas atividades de trabalho como profissional liberal, autônomo, MEI ou informal em decorrência da situação de emergência pandêmica, que limitou a circulação de pessoas e o funcionamento de estabelecimentos. O PAT atendeu mais de 20 mil pessoas. O programa passou por reformulações e prorrogações, tendo no final de sua vigência um valor de 600,00 mumbucas, em uma modalidade de conta (conta-benefício) que impede o pagamento de boletos e o resgate (transferência eletrônica) do montante. O benefício foi prorrogado até dezembro de 2022, sendo substituído no ano seguinte pelo Programa de Proteção ao Trabalhador (PPT)³.

O PAE foi um programa de apoio ao empregador MEI, Micro ou Pequena empresa, efetivo de até 49 empregados, que objetivava a manutenção dos empregos formais desses estabelecimentos, e consequentemente no município, através do repasse de um salário mínimo mensal com o objetivo de subsidiar os salários dos funcionários. O PAE vigorou até o mês de setembro de 2021 beneficiando 289 empresas e 1.463 funcionários⁴.

Esse combo de medidas garantiu a manutenção da renda das famílias em vulnerabilidade socioeconômica num momento extremamente incerto e complexo, o que contribuiu para que dezenas de milhares de maricaenses evitassem a fome e o desemprego, além de incentivar os estabelecimentos comerciais locais. Esse mix de políticas permitiu, por exemplo, que o município apresentasse um saldo positivo no novo CAGED nos anos de 2020 e 2021, enquanto o estado do Rio de Janeiro como um todo voltou a ter um saldo positivo apenas em 2021.

Com o aumento do valor do RBC e a criação do PAT e do PAE, o número de comércios cadastrados teve um crescimento significativo. No início do ano, eram 2.853 estabelecimentos comerciais cadastrados, esse número ampliou para cerca de 6.000 no encerramento do ano. Uma vez que a moeda teve um volume de circulação maior, tanto os pequenos, como os grandes empreendimentos comerciais que outrora eram resistentes à adesão da moeda mumbuca acabaram por adotá-la.

³ Para maiores informações acessar: <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/conheca-o-programa-de-protecao-ao-trabalhador-ppt-e-saiba-como-se-inscrever/>.

⁴ Para maiores informações acessar: <https://portalantigo.marica.rj.gov.br/2021/06/11/reabertura-do-pae-garante-emprego-de-mais-de-1-460-pessoas-na-cidade/>

O Banco Mumbuca acabou sendo um instrumento indireto da política anticíclica implementada na esfera municipal. Uma vez que o fundo de microcrédito da instituição depende diretamente da velocidade de circulação da mumbuca, com a criação e ampliação de benefícios pagos em mumbuca essa velocidade foi impactada positivamente, o que por sua vez afetou o fundo de microcrédito. O ano de 2020 foi, até então, o ano de maior procura e liberação de microcréditos da instituição: 157 contratos foram assinados e 213 clientes contemplados, o que somou 555.446,37 mumbucas liberados em microcrédito. Nesse ano foi lançada uma linha de crédito especial para a Cooperativa Municipal de Transporte Alternativo Maricá (COOMUTRAM), pela qual foram liberados 54 microcréditos.

Um grande marco para a instituição em 2020 foi a compra da sua própria agência no Centro de Maricá, um prédio moldado para acomodar mais funcionários e melhor atender e acolher a população.



Fachada da sede em 2020

Em 2020, Maricá e o Banco Mumbuca tiveram destaque na mídia nacional e internacional⁵ devido ao mix de políticas públicas de transferência e manutenção da renda e dos empregos locais implementadas durante a pandemia, o que permitiu a suavização dos impactos socioeconômicos da pandemia de covid-19.

⁵ Canais de televisão de diferentes países estiveram em Maricá para conhecer a experiência das políticas implementadas em economia solidária, inclusive o Banco Mumbuca, dentre eles canais alemães e japoneses.

2021: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO

Em fevereiro de 2021, a Associação Banco Comunitário Popular de Maricá elegeu em assembleia sua nova diretoria composta por: Manuela Gomes de Souza e Mello (diretora presidente), Natália Assunção Sciammarella (diretora financeira), Camila Bandeira de Almeida Melo (diretora secretária), Carlos Eduardo Fraga (diretor de projetos), Fabrício Moreno (consultor jurídico), Danielle Vieira (conselho fiscal), Gabriela Coutinho (conselho fiscal) e Matheus Ferreira Brasil (conselho fiscal).

Um dos primeiros projetos da nova diretoria foi iniciar a criação de uma nova linha de financiamento de painéis solares para pessoas físicas e jurídicas. O objetivo dessa linha é tornar este produto acessível à população, e conseqüentemente, aumentar o número de residências e estabelecimentos comerciais com a geração e o consumo de energia limpa no município.

Se mostrando cada vez mais presente junto à comunidade maricaense, o Banco Mumbuca patrocinou diferentes projetos, como:

- **Projeto de dança CAMP:**

Que oferece bolsas integrais para jovens e crianças da rede pública de ensino do terceiro distrito de Maricá (Inoã);

- **Maricá Futebol Clube:**

Time de futebol que joga na série B do Campeonato Carioca;

- O campeão sul-americano de Tiro Com Arco, **Marcus D'almeida**, o atleta se classificou em 9º lugar nas Olimpíadas de Tóquio.⁶

Frente ao cenário pandêmico, o Banco Mumbuca, como sempre visando o melhor para Maricá, lançou uma nova modalidade e linha de microcrédito: **financiamento ao trabalhador**. Essa foi a primeira linha individual de consumo da instituição. A criação dessa linha de microcrédito foi resultado da relação de proximidade que a instituição mantém com os seus clientes, pois essa era uma demanda destes. No documento institucional intitulado **Balanço do Microcrédito 2018-2021**, é exposta a trajetória de endividamento enfrentado pelas famílias brasileiras e as exorbitantes taxas de juros cobradas pelo sistema tradicional de crédito brasileiro, fatos que corroboram para o lançamento dessa linha de microcrédito.

⁶ Entrevista com Marcus D'Almeida para o canal do Banco Mumbuca no Youtube: <https://youtu.be/1SpFFnM43TA>

A Lei Municipal nº 2.022/2021 alterou o programa de Locação Social de Maricá definindo que o pagamento do benefício “locação social” (aluguel social) passaria a ser pago em mumbuca; o programa alterado passou a vigorar em setembro do mesmo ano. Atualmente, o montante é creditado em uma conta específica para o programa e o teto do valor concedido é de 1.500,00 mumbucas, passível de ser depositado uma parcela extra, caso um depósito caução seja exigido pelo locatário.

No mês de agosto, próximo a inauguração de sua sede própria, a Associação Banco Comunitário Popular de Maricá lançou seu primeiro edital de contratação visando criar um quadro de funcionários próprio.

No dia 30 de outubro, o Banco inaugurou sua nova sede, um espaço próprio com uma estrutura planejada para melhor atender seu público e com um auditório capaz de acomodar mais de cem pessoas. O auditório é um dos maiores espaços para a realização de palestras e eventos no município, sendo ele passível de ser locado gratuitamente para eventos de terceiros. A presença de gestores, autoridades, funcionários e suas famílias tornou o dia não só uma simples inauguração, mas uma grande celebração, na qual todos puderam compartilhar suas histórias e trajetórias junto à instituição.



Inauguração da Agência Centro da esq. para direita: Diego Zeidan (vice-prefeito), Fabiano Horta (prefeito), Zeidan (Dep. estadual), Manuela Mello (presidente do Banco Mumbuca) e Rosana Horta (primeira dama)⁷

No terceiro trimestre de 2021, o Banco Mumbuca iniciou mais um novo projeto: *Mumbuca Sementes: Incubadora de Negócios Solidários*. A incubadora possui como objetivo capacitar, assessorar e acompanhar a formação de negócios solidários, e assim contribuir para incorporação de princípios da economia solidária nesses negócios, como a ação coletiva, a autogestão e a importância do desenvolvimento

⁷ Vídeo da inauguração: <https://www.youtube.com/watch?v=ayhSLHHdwYU>

local. Para tal objetivo, a incubadora conta com uma equipe multidisciplinar capaz de capacitar os participantes em economia solidária, assessorá-los juridicamente e contabilmente.

O projeto piloto da **Incubadora Mumbuca Sementes** foi concebido em três fases ao longo de 2 anos/2 anos e meio: pré-incubação (em média 4 meses), incubação 1 (em média 6 meses) e incubação 2 (em média 1 ano e 2 meses). A fase de pré-incubação divide dois eixos: pesquisa, análise e diagnóstico (1) e formação (2). Primeiramente, ocorre uma pesquisa participativa com os grupos com a finalidade de conhecê-los melhor e elencar suas especificidades, para que seja possível formular um plano de ação específico de cada grupo. A seguir inicia-se um ciclo de capacitação dos participantes nos conceitos básicos da economia solidária e nas formas coletivas de trabalho, se utilizando de palestras, dinâmicas e jogos vivenciais.

Na incubação 1, o ciclo de formação se aprofunda para além da economia solidária, incluindo diferentes temáticas como conceitos contábeis, administrativos, jurídicos e de comunicação e marketing. Essa fase se finaliza com a formalização dos coletivos participantes em uma associação ou cooperativa e uma avaliação da fase.

A última fase, incubação 2, é a de acompanhamento, na qual é feita a escrituração contábil e financeira, são realizadas consultorias de acompanhamento sobre as temáticas e assuntos tratados nos ciclos de formação e buscam-se parceiros e apoiadores para os empreendimentos.

Apesar dessa estruturação, cada grupo possui um próprio ritmo de evolução nas fases definidas acima, dado as suas especificidades e necessidades de cada grupo. Ou seja, o processo de incubação na prática é dinâmico e flexível.⁸

Em dezembro, o Banco Mumbuca lançou uma campanha de natal com o objetivo de fomentar o comércio local e a circulação da moeda na cidade, o **Mumbuca da Sorte**. A campanha consistiu em fazer circular 30.000 raspadinhas e distribuir 65 prêmios, com a meta de alcançar 98 comércios. O comércio que desejasse participar, compraria o kit das raspadinhas e a cada compra de 30,00 mumbucas realizada no estabelecimento, o cliente ganha uma raspadinha que poderia premiar: maletas de ferramentas, multiprocessador, forno elétrico, micro-ondas, air fryer e um voucher de 200,00 mumbucas. No final da campanha, haviam 94 comércios cadastrados como participantes e foram distribuídos 35 prêmios: 14 vouchers de 200,00 mumbucas, 4 caixas de ferramentas, 3 fornos elétricos, 4 multiprocessadores, 6 air fryers e 4 micro-ondas.⁹



⁸ Vídeo da Incubadora Mumbuca Sementes: <https://youtu.be/1aX3Rru9o4c>

⁹ Assista a conversa com a primeira ganhadora do Mumbuca da Sorte Zanza, manicure e moradora de São José do Imbassai: <https://youtu.be/GslW-r0Q65c>

2022: NOVOS PROJETOS, NOVAS DEMANDAS E A RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL

Visando o melhor serviço e complementar seu quadro funcional, foi lançado um novo chamamento público para contratação de funcionários. Dentre as áreas favorecidas destacam-se: atendimento ao público, agentes de crédito, incubadora de negócios solidários e a formação de uma equipe de pesquisa e dados .

Com um aumento considerável na procura, análise e liberação de microcrédito, foi instaurado processo de reestruturação do setor de microcrédito. Durante esse processo ocorreu um hiato na concessão de novos créditos até junho. Atualmente, a equipe conta com dois agentes de crédito que atuam exclusivamente no setor.

No dia 1º de abril, uma forte chuva atingiu parte dos bairros do município deixando desabrigados e desalojados, além de ter causado diversos danos materiais à população. Com o objetivo de mitigar as perdas dos atingidos, além das políticas convencionais de amparo, como o estabelecimento de abrigos e a concessão de aluguel social, a Prefeitura lançou um programa chamado **auxílio recomeço** (Decreto Municipal nº 843/2022), o qual concedia em parcela única no montante de 5.000,00 mumbucas para aqueles que procuraram os pólos de atendimento e atendiam às exigências do programa. O cadastramento do programa foi realizado pela Secretaria de Assistência Social, e o Banco Mumbuca atuou como instituição pagadora do auxílio, atuando na criação e ativação das contas e atendimento ao público.¹⁰ O auxílio foi creditado em uma conta-benefício, a mesma modalidade de conta dos demais benefícios pagos atualmente pela prefeitura, como o RBC, o abono natalino; essa modalidade impede que haja a conversão de mumbuca para real, ou seja, não é possível transferir, sacar ou pagar boletos, com um prazo máximo de utilização de 90 dias, após esse prazo o montante restante nas contas voltaram para os cofres públicos.

No final de semana da chuva, parte dos funcionários da instituição atuaram como voluntários no resgate de pessoas em situação de risco, dentre elas se encontrava o senhor Modesto Padilha de Araújo e seu fiel escudeiro, o cãozinho vira-lata caramelo Valente. Após seu resgate, o senhor Modesto foi encaminhado para um abrigo da prefeitura, porém o local não aceitava abrigar animais, dessa forma o Valente foi separado de seu dono e acolhido pelos funcionários do banco, ficando abrigado na instituição entre os meses de abril e julho, este último mês foi quando finalmente o senhor Modesto conseguiu se mudar, com o auxílio do aluguel social e do auxílio recomeço, para um novo lar.

¹⁰ Aqueles que já eram beneficiários do RBC receberam pela conta-benefício deste programa.



*Senhor Modesto e o
cão Valente*

Em agosto, a instituição realizou a ação social Mumbucão em parceria com a Coordenadoria Especial de Proteção Animal. O Mumbucão contou com uma feira de empreendimentos voltados para pets e uma feira de adoção de animais, nela foram adotados 13 animais, entre cães e gatos. O Banco Mumbuca inclusive adotou o seu mascote, o gato Moeda.



O Banco Mumbuca organizou o (II) Encontro de Gestores, Articuladores e Pesquisadores em Economia Solidária em novembro. O encontro foi concebido como um evento interinstitucional e multidisciplinar com o objetivo de adensar o ambiente de discussão e divulgação de trabalhos práticos e teóricos em Economia Solidária e temas correlatos. O EGAPES teve quatro eixos: painéis especiais sobre temáticas da economia solidária e renda básica com palestras de gestores, especialistas e trabalhadores de empreendimentos; apresentação de resumos de trabalhos científicos; apresentação de relatos de experiência de empreendimentos solidários; e a realização de feira solidária no último dia do encontro.

O EGAPES ocorreu entre os dias 23 e 25 de novembro em formato híbrido, tendo a modalidade presencial ocorrido no auditório Manoel Lago, na sede do Banco Mumbuca. Foram submetidos cerca de setenta artigos científicos e relatos de experiências em cinco diferentes eixos temáticos, esses trabalhos foram avaliados por uma comissão científica formada por professores universitários e grandes atuantes da Economia Solidária (EcoSol). Deste total, trinta artigos científicos foram selecionados, além

da seleção de seis relatos de experiências em economia solidária (empreendimentos, coletivos organizados e experiências individuais).

O EGAPES se dividiu em quatro painéis especiais e sete mesas de apresentação dos trabalhos selecionados. Os painéis especiais foram um espaço de troca de experiências, práticas e discussões construtivas sobre a economia solidária e a renda básica. Os painéis contaram com a participação de gestores, trabalhadores da Ecosol e pesquisadores, dentre eles: Heloísa Primavera, Juan Marcelo Torrano, Rosemary Gomes, Joaquim Melo, Nelsa Nespolo, Eduardo Suplicy e Sandro Pereira Silva. No decorrer dos três dias, cerca de 200 pessoas participaram do EGAPES.

No último dia do EGAPES foi realizada uma feira solidária com feirantes inscritos nas feiras de economia solidária do município e negócios solidários que participam da Incubadora Sementes.



Painel especial IDR e IPEA (da esquerda para a direita): Diego Maggi, Camila Mello, Natália Sciammarella, Manuela Mello, Sandro Silva e Julia Bustamante



Apresentação da mesa de discussão número 7 "As práticas de economia solidária em Maricá"



Deputado estadual por São Paulo Eduardo Suplicy na mesa do painel 3 "As experiências de renda básica no estado do Rio de Janeiro"



Heloísa Primavera no painel 1 "As experiências latino-americanas em economia solidária"

A organização do encontro foi um importante passo na articulação e consolidação de uma agenda de pesquisa e de políticas públicas em economia solidária, finanças solidárias, renda básica, cooperativismo de plataformas e moedas sociais tendo o Banco Mumbuca como articulador.





No EGAPES, o Banco Mumbuca lançou o seu primeiro documento institucional: Balanço do Microcrédito 2018-2021. Esse documento objetivou compilar a história e os dados do setor de microcrédito da instituição da sua fundação ao ano de 2021.



Apresentação especial das alunas do Ballet Camp no encerramento do II EGAPES

O ano de 2022 também foi marcado pela renovação e novos patrocínios de projetos sociais, culturais e esportivos. Dentre esses projetos destacamos:

- **Projeto Estrelas:**

possibilita a vivência do mundo da dança para crianças em situação de vulnerabilidade social (Centro de Maricá);

- **Guarda de Samurais:**

provê aulas gratuitas de formação em judô e defesa pessoal para 25 guardas municipais (Centro de Maricá);

- **Defesa pessoal para Elas:**

provê aulas gratuitas de defesa pessoal para 30 mulheres (Centro de Maricá);

- **Lutando pelo Amanhã:**

provê aulas gratuitas de canto, violão, teclado, muay thai, kickboxing, MMA, gastronomia e estética para 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (Minha Casa, Minha Vida de Inoã);

- **Judô e Ballet kids Espaço 66:**

provê aulas gratuitas de judô e/ou ballet para 15 crianças em situação de vulnerabilidade social (Centro de Maricá);

- **Patrocínio de atletas:**

Uemerson King (MMA), Gabriel Pitbull (MMA), Ismael Mello (Kung Fu), Marcus D'Almeida (Tiro com Arco) e Luana Figueredo (jiu jitsu)

Com o encerramento do ano, a instituição iniciou a ação **Mumbuca da Sorte**. Em 2022, a campanha conta com 50.000 raspadinhas e 1.500 prêmios, com a meta de alcançar 300 estabelecimentos comerciais. Diferente de 2021, os prêmios deste ano foram personalizados com a logomarca do Banco Mumbuca e foi escolhida como temática o verão, de maneira que a ação se estenderá até meados do fim da estação. Dentre os prêmios há guarda-sol, cooler, bolsa térmica, bolsa de praia, camiseta e boné. A cada 30,00 mumbucas gastos nos estabelecimentos participantes o cliente ganha uma raspadinha para concorrer aos prêmios. Essa iniciativa leva o nome e marca do Banco do Povo de Maricá para toda Maricá, além de fomentar a compra nos pequenos e médios comércios da cidade.

SEÇÃO 2

A ATIVIDADE DE MICROCRÉDITO

A ATIVIDADE DE MICROCRÉDITO DO BANCO MUMBUCA

Antes de iniciarmos a análise da atividade de microcrédito do Banco Mumbuca, precisamos apresentar a metodologia e os procedimentos adotados para a compilação dos dados utilizados nessa seção. Os dados utilizados foram extraídos por meio da plataforma de gerenciamento de contratos de crédito Sip Web, que é gerida pelo Instituto E-dinheiro Brasil.¹¹ Dadas as restrições encontradas na utilização e na extração de dados dessa base, a análise do perfil socioeconômico dos tomadores de crédito centra-se nas informações dos/as líderes dos contratos.^{12 13}

a. Uma análise sobre a liberação de microcrédito entre 2018 e 2022.1

Como salientado na seção anterior, o setor de microcrédito do Banco Mumbuca foi inaugurado no ano de 2018. Desde lá, o setor cresceu e se consolidou, passando de **17 contratos assinados em 2018**, para **187 em 2021**. Essa expansão contribui para uma inclusão financeira justa de parte da população maricaense que antes contava com um acesso restrito ao mercado de crédito tradicional.

Atualmente, o Banco Mumbuca possui três **modalidades de microcrédito**, com **onze linhas de microcrédito** no total. As modalidades de microcrédito são: **produtivo solidário, casa melhor e trabalhador** (TABELA 1). Mais da metade das linhas de microcrédito possuem taxas de juros zero e dependem da formação de **grupos solidários**, nos quais utiliza-se o modelo de concessão de crédito baseado no **aval solidário**.¹⁴

¹¹ Os dados usados neste documento e extraídos dessa plataforma respeitaram as seguintes seleções de comando: não diferenciação de fundo e cidade, selecionando-se a filial "mumbuca" e não selecionando "somente novações". Os formatos de relatório padrão da plataforma que foram utilizados são o "conferência" e "analítico". Foram excluídos da amostra os contratos contidos no relatório de estornos. A última extração de dados que compõem a base utilizada neste documento foi feita no dia 28 de dezembro de 2022. Quaisquer diferenças em resultados de outros trabalhos ou relatórios não produzidos por esta instituição não são de nossa responsabilidade e devem levar em consideração essas informações sobre a construção da amostra de dados aqui utilizada.

¹² O líder do contrato é o responsável pelo contrato, tendo a incumbência de agregar e efetuar os pagamentos das parcelas do empréstimo.

¹³ Dessa forma, como o perfil socioeconômico traçado neste documento usa apenas dados dos líderes de contrato, ele abarca 65,3% do total de clientes do setor de microcrédito.

¹⁴ Nos créditos com aval solidário cada pessoa do grupo se torna avalista da outra, de maneira que caso algum dos membros não honre seus compromissos financeiros, o grupo como um todo deverá arcar com a responsabilidade.

TABELA 1 - Linhas de microcrédito do Banco Mumbuca: 2018-2022

Modalidade	Linha	Condição	Alguns critério de elegibilidade ¹⁵
MUMBUcred PRODUTIVO SOLIDÁRIO	Produtivo solidário simples	4 a 10 parcelas Taxa de juros zero ¹⁶	-Estar organizado em grupo solidário de 3-10 pessoas -Aval solidário
	Produtivo solidário avançado	4 a 10 parcelas Taxa de juros zero	-Estar organizado em grupo solidário de 3-10 pessoas -Aval solidário
	Produtivo solidário sociedade	4 a 10 parcelas Taxa de juros 1% a.m.	-Estar organizado em grupo solidário de 2-5 pessoas -Aval solidário
	Produtivo solidário MEI	4 a 10 parcelas Taxa de juros 1% a.m.	-Estar inscrito como MEI a pelo menos 6 meses.
	Produtivo solidário rede credenciada	4 a 10 parcelas Taxa de juros 1% a.m.	-Estar credenciado na rede Mumbuca E-dinheiro à no mínimo 6 meses
	Produtivo solidário agrícola	4 a 10 parcelas Taxa de juros zero + carência de até 3 meses	-Estar organizado em grupo solidário de 3-10 pessoas -Aval solidário
MUMBUcred CASA MELHOR	Casa melhor residência	4 a 10 parcelas Taxa de juros zero	- O imóvel contemplado no contrato deve estar localizado no município de Maricá e ser próprio, cedido ou alugado -Estar organizado em grupo solidário de 3-10 pessoas -Aval solidário
	Casa melhor família		
	Casa melhor mobília		
MUMBUcred TRABALHADOR	Financiamento ao trabalhador	4 a 10 parcelas Taxa de juros 0,25% a.m.	-Ter um vínculo empregatício formal há pelo menos seis meses (apresentar comprovação)

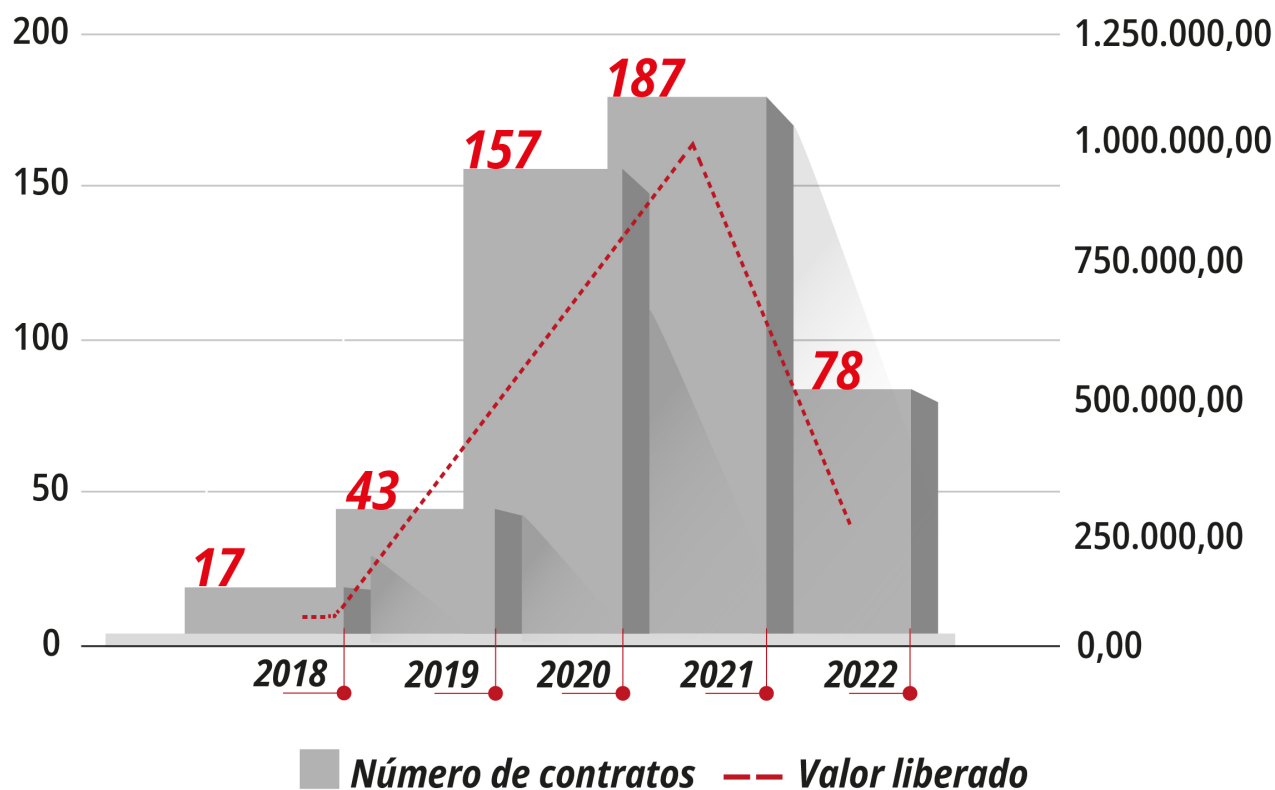
Elaboração própria

O *gráfico 1* ilustra a evolução da concessão de microcréditos, observa-se que as concessões, tanto em número de contratos assinados, como em valor liberado, apresentam uma tendência de expansão entre 2018 e 2021. Esse crescimento é visivelmente maior entre 2019 e 2020 quando o valor do montante de crédito liberado cresceu 509,9%, enquanto o número de contratos assinados cresceu 265,1%.

¹⁵ Alguns critérios de elegibilidade são gerais, tais como: ter ao menos 18 anos, ser residente ou ter um negócio no município de Maricá (apresentação de comprovante) e ter uma conta mumbuca corrente ou comércio ativa por pelo menos três meses.

¹⁶ Independentemente da linha, os microcréditos liberados até 2.000,00 mumbucas são contratados a juros zero.

GRÁFICO 1 - Valor do microcrédito liberado (em mumbucas) x Número de contratos: 2018-2022



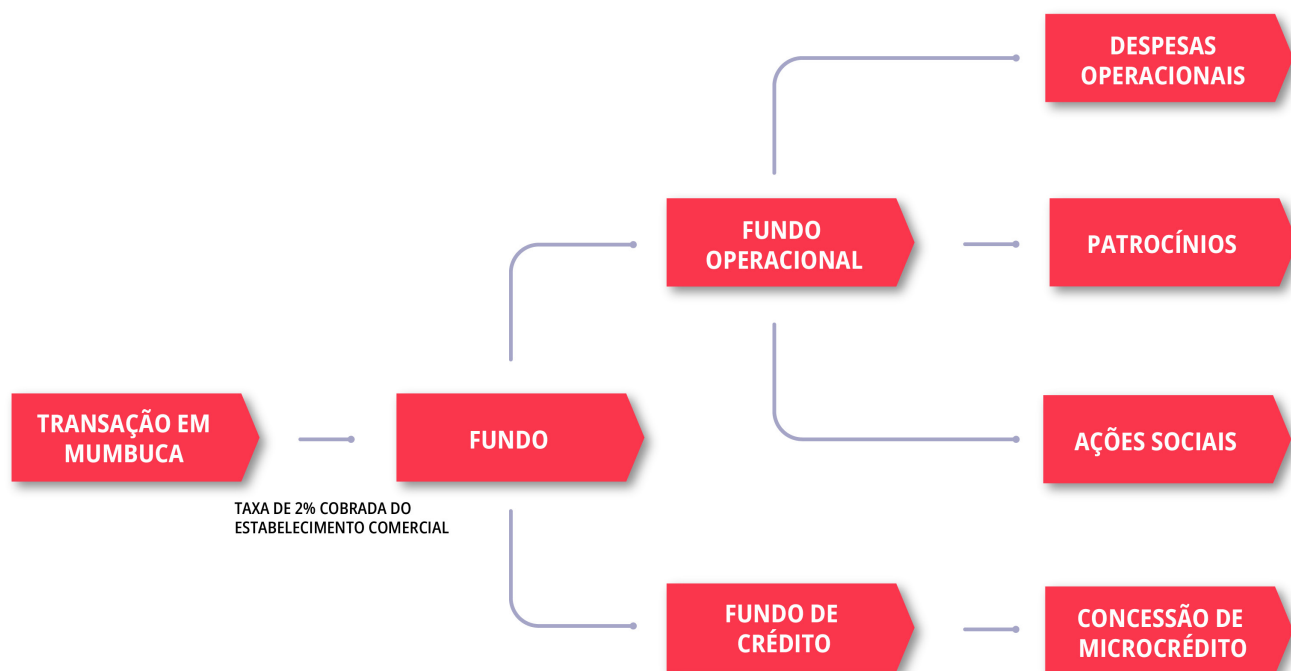
Elaboração própria

É importante ressaltar que no período entre os anos de 2020 e 2021, período que engloba o ápice da pandemia de Covid-19, foram assinados 71,4% dos contratos de microcrédito e liberados 77,5% do montante total de microcrédito no período analisado.

Em parte, essa parcela expressiva de liberação de crédito nesse período é explicada pelo aumento da circulação da mumbuca na cidade. A circulação da mumbuca influencia diretamente a concessão de microcréditos realizada pelo Banco Mumbuca, pois o fundo utilizado para este fim provém do pagamento de uma taxa de transação sobre cada pagamento efetuado em mumbuca nos estabelecimentos credenciados (FIGURA 2). Entre 2020 e 2021, a circulação da mumbuca foi impulsionada pelas medidas adotadas pela prefeitura para mitigar os efeitos da pandemia sobre a miséria, a renda e o emprego na cidade por meio de benefícios pagos em mumbucas, como o aumento do valor do benefício RBC, a criação do PAT e do PAE.¹⁷

¹⁷ Para maiores informações ver: GAMA, Andreia e COSTA, Roberta (2021). Uma análise da intensificação da circulação da moeda social mumbuca de Maricá entre 2018 e 2020, Boletim Finde - Edição de maio/ago de 2021, v. 2, n. 2, disponível em: <https://finde.uff.br/boletim-v2-n2/>, acessado em 24/08/2022.

FIGURA 2 - Esquema da constituição dos fundos do Banco Mumbuca



Elaboração própria

O engajamento e a resiliência da instituição também explicam esse resultado. Como abordado anteriormente neste documento, o Banco Mumbuca nunca parou de atuar durante todo o período pandêmico. Por exemplo, para que os beneficiários dos novos programas municipais pudessem acessar e utilizar os novos benefícios foram realizados mutirões pelos funcionários por meio da disponibilização de atendimentos remotos com uma linha telefônica e um número de WhatsApp exclusivos, visando colaborar com as medidas de isolamento recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e um plantão diário de atendimento presencial.

Pelo **gráfico 1**, observa-se também uma queda expressiva nas concessões de crédito em 2022 em relação ao ano anterior: -58,3% no número de contratos assinados e -67,4% no valor do montante de crédito liberado. Essa queda é resultado de um processo de reestruturação da área de microcrédito, que envolveu tanto a contratação e o treinamento de uma nova equipe de agentes de crédito, como também um esforço de reorganização, consolidação e digitalização documental.

TABELA 2 - Montante de crédito liberado por linha de microcrédito (em mumbuca): 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022.1	TOTAL GERAL
CASA MELHOR FAMÍLIA			8.950,2	9.282,0	15.016,2	33.248,4
CASA MELHOR RESIDÊNCIA			10.428,6	10.552,0		20.980,6
FINANCIAMENTO AO TRABALHADOR				838.300,0	226.200,0	1.064.500,0
PRODUTIVO SOLIDÁRIO MEI			1.500,0	8.362,5	1.500,0	11.362,5
PRODUTIVO SOLIDÁRIO AVANÇADO				17.000,0		17.000,0
PRODUTIVO SOLIDÁRIO REDE CREDENCIADA			22.677,6	50.917,0	58.864,0	132.478,6
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SIMPLES	33.536,4	91.071,0	494.270,0	39.760,0	3.000,0	661.637,4
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SOCIEDADE			17.600,0	42.500,0	26.500,0	86.600,0
TOTAL GERAL	33.536,4	91.071,0	555.446,4	1.016.673,4	331.080,2	2.027.807,4

Elaboração própria

Dentre as modalidades de microcrédito, destaca-se a participação do **crédito produtivo solidário** que representou 60% dos contratos assinados, 69,5% dos clientes do setor de microcrédito e 44,8% do valor do montante de crédito liberado entre 2018 e 2022 (**TABELA 2, 3 e 5**). Como apontado na **tabela 1**, essa modalidade se subdivide em seis linhas de microcrédito: solidário simples, solidário avançado, solidário sociedade, solidário agrícola, solidário MEI e solidário rede credenciada. Dentre essas linhas, apenas as duas últimas se caracterizam como crédito individual, as demais são caracterizadas por serem linhas de microcrédito com aval solidário que necessitam da formação de um grupo solidário para que a concessão de crédito seja concretizada.

A modalidade de microcrédito produtivo possui como característica a sua vinculação a gastos direcionados a investimentos, seja para a aquisição de máquinas e equipamentos, materiais de construção ou para compra de insumos e mercadorias. Ou seja, essa modalidade de microcrédito objetiva financiar o investimento dos micro e pequenos empreendedores maricaenses, proporcionando a criação, a consolidação e/ou a expansão de seus negócios, e contribuindo para a manutenção e a geração de renda e emprego no município.

TABELA 3 - Número de contratos assinados (líderes): 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL GERAL
CASA MELHOR FAMÍLIA			3	3	5	11
CASA MELHOR RESIDÊNCIA			4	4		8
FINANCIAMENTO AO TRABALHADOR				132	42	174
PRODUTIVO SOLIDÁRIO MEI			1	3	1	5
PRODUTIVO SOLIDÁRIO AVANÇADO				3		3
PRODUTIVO SOLIDÁRIO REDE CREDENCIADA			5	13	24	42
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SIMPLES	17	43	137	19	2	218
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SOCIEDADE			7	10	4	21
TOTAL GERAL	17	43	157	187	78	482

Elaboração própria

Dentre as linhas da modalidade microcrédito produtivo solidário, destaca-se a linha produtivo solidário simples, a linha de microcrédito mais antiga do banco (**TABELA 2 e 3**). Essa linha representou 45,2% dos contratos assinados, 55,7% dos clientes do setor de microcrédito e 32,6% do valor do montante de crédito liberado no período analisado (**TABELA 2, 3 e 5**).

As demais linhas da modalidade de microcrédito produtivo solidário corresponderam a 14,7% do total dos contratos assinados, 13,8% dos clientes do setor de microcrédito e 12,2% do valor do montante de crédito liberado no período analisado (**TABELA 2, 3 e 5**). Dentre essas linhas, destaca-se a produtivo solidário rede credenciada, que apresenta critérios de elegibilidade diferentes das demais linhas ao atrelar a concessão do crédito à exigência do cadastrado do empreendimento ser também receptor da moeda social mumbuca (**TABELA 1**). O montante de crédito liberado corresponde a 50% do valor médio da movimentação bancária na sua conta mumbuca comércio nos últimos quatro meses, respondendo o limite de crédito máximo de 10.000,00 mumbucas. No período analisado, essa linha foi a segunda mais significativa dentro da modalidade de microcrédito produtivo solidário e representou

6,5% do montante do valor de crédito liberado (**TABELA 2**).

Apesar da modalidade de microcrédito produtivo ser mais significativa em termos de número de contratos assinados e clientes contemplados, a modalidade e linha de microcrédito mais significativa em termos do montante liberado é a linha financiamento ao trabalhador. A despeito dessa linha ser a mais recente da instituição, ela representou 52,5% do valor liberado entre 2018-2022 (**TABELA 2**).

A modalidade/linha de microcrédito **financiamento ao trabalhador** foi criada durante a pandemia de covid-19. Ela é direcionada aos trabalhadores formais residentes no município de Maricá. Os impactos econômicos da pandemia aprofundaram as restrições financeiras das famílias que, por sua vez, já se encontravam com uma trajetória de endividamento crescente.¹⁸ Esse cenário, aliado ao comportamento cíclico do mercado de crédito tradicional que tende a restringir a concessão de crédito em momentos de aumento da incerteza, contribuiu para que até mesmo os trabalhadores formais, que (teoricamente) possuem um acesso mais facilitado ao mercado bancário tradicional, acabassem encontrando dificuldades.

Por último, porém não menos importante, temos a modalidade de microcrédito **Casa Melhor**¹⁹. Essa modalidade busca atender as demandas dos munícipes no que tange à compra de materiais de construção para reformas e construções residenciais (linhas: Casa melhor residência e Casa melhor família) e a compra de móveis e eletrodomésticos (linha Casa melhor mobília). Nessa modalidade, o cliente efetua orçamentos do material de construção, móveis e/ou eletrodomésticos em estabelecimentos credenciados ao Banco Mumbuca, quando o crédito é aprovado a instituição realiza o pagamento diretamente ao estabelecimento com o melhor orçamento. Todas as linhas de microcrédito dessa modalidade são caracterizadas por dependerem da formação de um grupo solidário, sendo assim são contratos efetuados sobre a modalidade do aval solidário (**TABELA 1**). Essa modalidade correspondeu a 3,9% dos contratos firmados, 6,9% do total de clientes do setor e 2,7% do valor dos créditos concedidos no período analisado (**TABELA 2, 3 e 5**).

Analisando os dados médios (**TABELA 4**), observamos que o valor médio do microcrédito liberado por contrato no período foi de 4.207,07 mumbucas. A linha de microcrédito financiamento ao trabalhador teve o maior valor médio liberado por contrato (6.117,82 mumbucas), enquanto a linha de microcrédito produtivo solidário MEI teve o menor valor médio liberado (2.272,50 mumbucas). Tendo em mente que a linha financiamento do trabalhador é uma linha de microcrédito individual que possui o maior teto de concessão, 10 mil mumbucas, o resultado acima não surpreende.

Já o valor médio das parcelas foi de 404,70 mumbucas, sendo que a linha de microcrédito produtivo solidário avançado teve a maior parcela média (583,41 mumbucas), ao passo que a linha de microcrédito produtivo solidário MEI teve a menor parcela média (243,35 mumbucas).

¹⁸ Segundo dados do Banco Central do Brasil, o endividamento das famílias correspondia a 46,3% da sua renda familiar em janeiro de 2019, passando para 57,1% em janeiro de 2021. Disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/19882-endividamento-das-familias-com-o-sistema-financeiro-nacional-em-relacao-a-renda-acumulada-dos>, acessada em 22/07/2022.

¹⁹ Assista a Maria Guilherme contar um pouco do que realizou com o empréstimo do Banco Mumbuca: <https://youtu.be/8YH4eY8rZao>

TABELA 4 - Dados médios por contrato e linha de microcrédito : 2018-2022

	Valor médio do microcrédito liberado (Mumbucas)	Número de parcelas	Valor médio das parcelas (Mumbucas)
CASA MELHOR FAMÍLIA	3.022,59	9	332,14
CASA MELHOR RESIDÊNCIA	2.622,57	9	298,46
FINANCIAMENTO AO TRABALHADOR	6.117,82	12	535,09
PRODUTIVO SOLIDÁRIO MEI	2.272,50	10	243,35
PRODUTIVO SOLIDÁRIO AVANÇADO	5.666,67	10	583,41
PRODUTIVO SOLIDÁRIO REDE CREDENCIADA	3.154,25	9	347,41
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SIMPLES	3.035,03	10	316,84
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SOCIEDADE	4.123,81	10	442,26
TOTAL GERAL	4.207,07	9	404,70

Elaboração própria

Um dos objetivos da existência do Banco Mumbuca é contribuir para o fomento das práticas de finanças solidárias no município, por sua vez, como visto no box 1 da seção anterior, as finanças solidárias possuem como uma de suas finalidades a inclusão financeira [justa] dos territórios e indivíduos excluídos do setor financeiro tradicional. Nesse sentido, o Banco Mumbuca honra a sua função econômica e social ao disponibilizar linhas de microcrédito com taxas de juros médias infinitamente menores que as praticadas pelo mercado tradicional bancário: 3,2% a.a.

Como grande parte dos contratos de microcréditos são caracterizados por serem contratos formados por grupos solidários (54,1%), a análise do valor do crédito médio tomado e do número de clientes do setor de microcrédito do Banco Mumbuca é diferente do número de contratos assinados e do valor médio tomado por contrato. Assim, o número de clientes total do setor no período analisado foi de 738 pessoas, enquanto o valor médio do crédito tomado por esses clientes foi de 2.747,71 mumbucas. A linha de microcrédito com mais clientes é a linha produtivo solidário simples (55,7%), seguida da linha de financiamento ao trabalhador (23,6%).

TABELA 5 - Número de clientes x montante médio liberado por cliente (mumbucas): 2018-2022

	Montante médio liberado (Mumbucas)	Clientes
CASA MELHOR FAMÍLIA	1.187,44	28
CASA MELHOR RESIDÊNCIA	912,20	23
FINANCIAMENTO AO TRABALHADOR	6.117,82	174
PRODUTIVO SOLIDÁRIO MEI	2.272,50	5
PRODUTIVO SOLIDÁRIO AVANÇADO	1.888,89	9
PRODUTIVO SOLIDÁRIO REDE CREDENCIADA	3.154,25	42
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SIMPLES	1.609,82	411
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SOCIEDADE	1.882,61	46
TOTAL GERAL	2.747,71	738

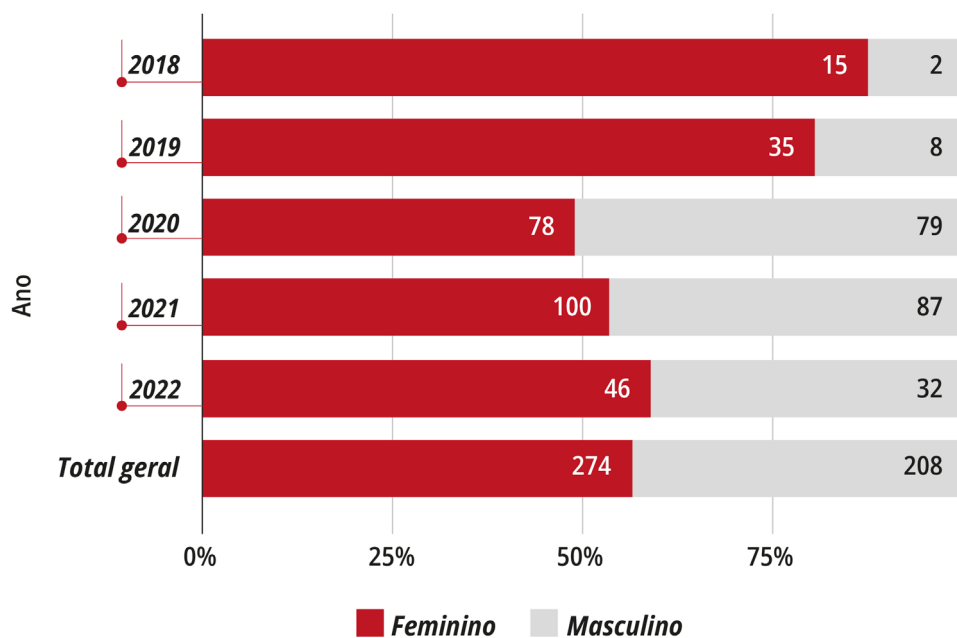
Elaboração própria

b. Uma tentativa de traçar um perfil socioeconômico

Como apontado no início desta seção, a análise socioeconômica dos clientes do setor de microcrédito do Banco Mumbuca utiliza a base de dados referentes aos contratos, de maneira que no caso dos contratos de microcrédito em grupo solidário serão analisados exclusivamente os dados das/os líderes dos contratos. **Doravante, quando for utilizado o termo “clientes”, ele se refere aos líderes dos contratos em grupo e os clientes de linhas individuais.**

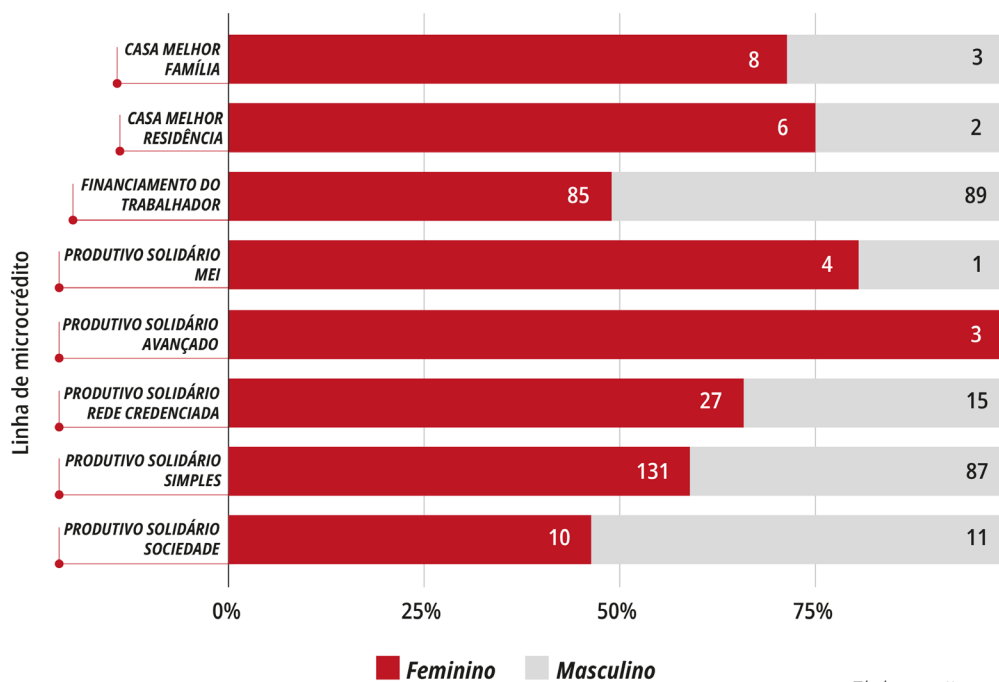
A maior parte dos clientes do setor de microcrédito do Banco Mumbuca pertence ao gênero feminino (56,8%), essa maioria feminina não se reproduz apenas em duas linhas de microcrédito da instituição: produtivo solidário sociedade e financiamento ao trabalhador (**GRÁFICO 3**).

GRÁFICO 2 - Participação dos clientes do setor de microcrédito por gênero: 2018-2022



Elaboração própria

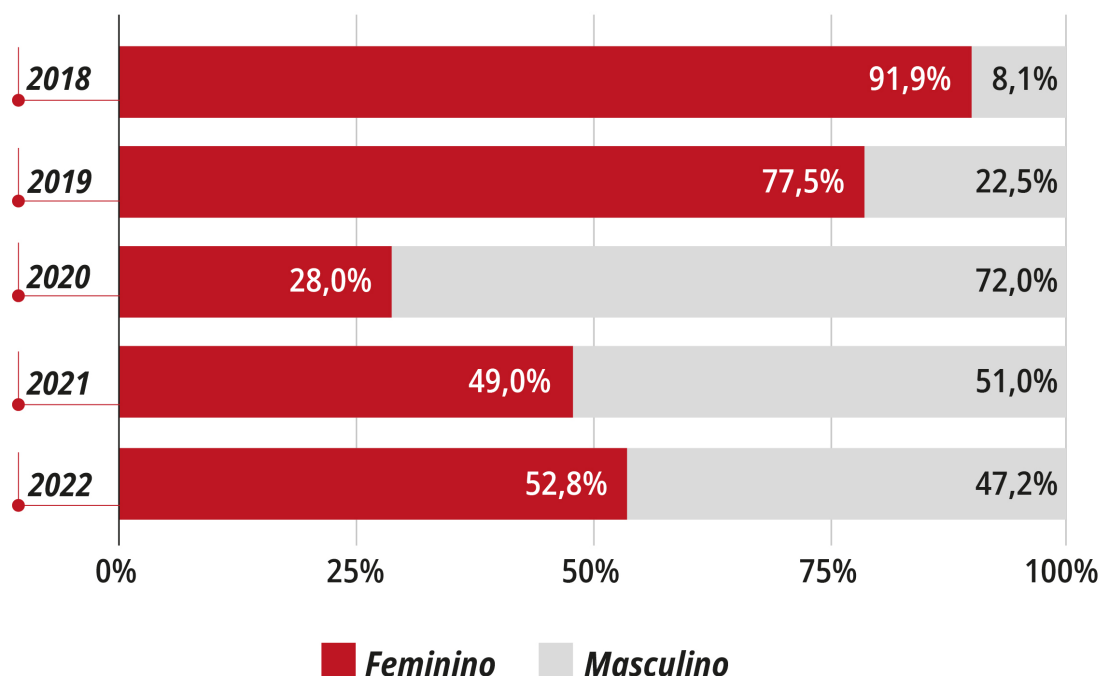
GRÁFICO 3 - Participação dos clientes do setor de microcrédito por linha de microcrédito e por gênero (%): 2018-2022



Elaboração própria

Apesar das mulheres serem a maioria dos clientes do setor de microcrédito (56,8%), elas receberam 45,9% do valor do montante de crédito liberado entre 2018 e 2022 (**GRÁFICO 4**). A desproporção entre participação na clientela e participação no valor do montante de crédito liberado pode ser explicada pelo fato das mulheres serem a minoria na linha que mais liberou microcrédito no período: a linha de financiamento ao trabalhador. Essa linha de microcrédito sozinha correspondeu a 52,5% do total do valor de microcrédito concedido entre 2018 e 2022 (**TABELA 2**). As mulheres representaram 48,9% dos clientes desta linha de microcrédito no período. Essa linha de microcrédito é individual e, juntamente com a linha produtivo solidário rede credenciada, possui o maior teto para liberação de crédito (10.000,00 mumbucas). A diferença na participação feminina nessa linha de microcrédito específica pode ser entendida como o resultado de uma característica estrutural da economia brasileira, na qual as mulheres ocupam postos de trabalho com maior vulnerabilidade e instabilidade de renda e seus rendimentos são em média menores que os dos homens. O Boletim Especial 8 de março Dia da Mulher realizado pelo **DIEESE (2023)**²⁰ sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho aponta que, no terceiro trimestre de 2022, as mulheres representavam a maior parte dos desempregados (55%) e desalentados (55,5%), possuíam uma taxa de desocupação superior (11%) que a dos homens (6,9%) e recebiam em média 21% a menos que seus pares homens.

GRÁFICO 4 - Participação por gênero no montante liberado de crédito (%): 2018-2022



Elaboração própria

²⁰ Boletim Especial 8 de março Dia da Mulher: As dificuldades das mulheres chefes de família no mercado de trabalho, disponível em <https://www.dieese.org.br/boletimespecial/2023/mulheres2023.html>. Acessado em 10/03/2023.

A idade média dos clientes do setor de microcrédito foi de 40 anos, o recorte de gênero não altera esse resultado (TABELA 6). A linha de microcrédito com a menor média de idade, tanto para homens, como para mulheres, foi a **financiamento ao trabalhador** (35 e 36 anos), enquanto aquela com a maior média de idade para os homens foi a linha **produtivo solidário MEI** (58 anos) e para as mulheres foi a **linha produtivo solidário avançado** (48 anos) (TABELA 7). Um fato interessante é que com a criação das novas linhas de crédito ocorreu um “rejuvenescimento” dos clientes do setor de microcrédito (TABELA 6).

TABELA 6 - Idade média dos clientes por gênero: 2018-2022

	Feminino	Masculino	TOTAL GERAL
2018	48	60	50
2019	45	33	42
2020	40	45	42
2021	37	36	37
2022	43	39	41
TOTAL GERAL	40	40	40

Elaboração própria

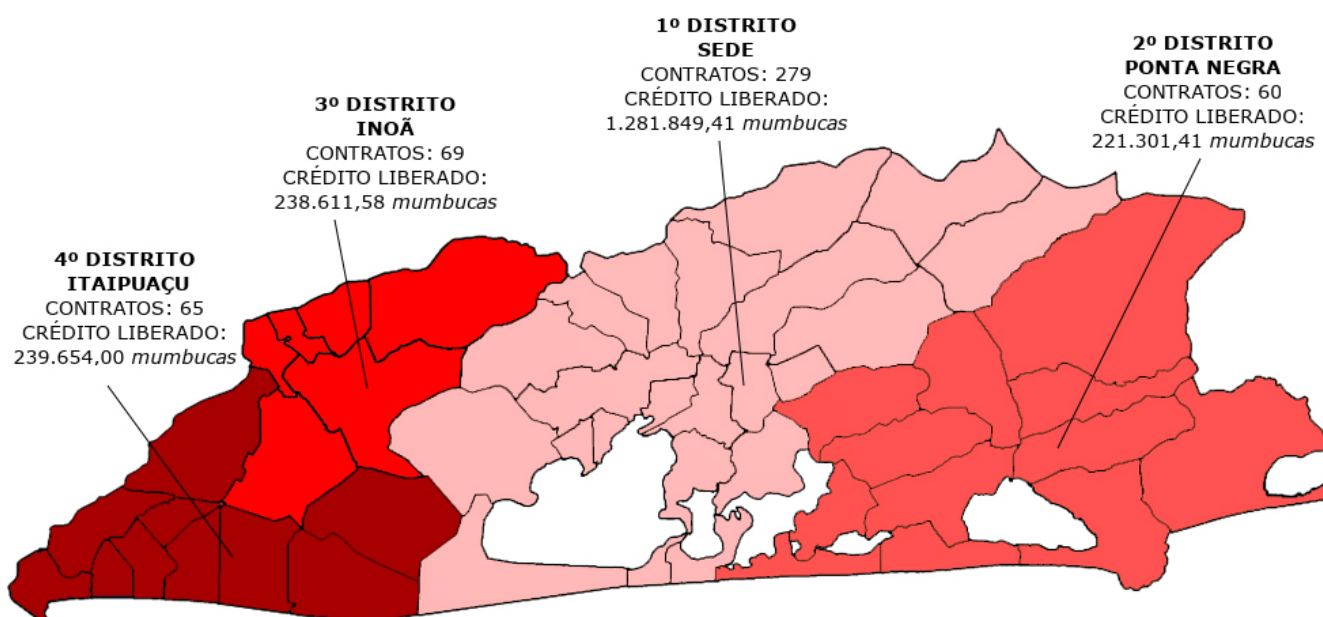
TABELA 7 - Idade média dos clientes por gênero e linha de microcrédito: 2018-2022

	Feminino	Masculino
CASA MELHOR FAMÍLIA	41	38
CASA MELHOR RESIDÊNCIA	44	38
FINANCIAMENTO AO TRABALHADOR	36	35
PRODUTIVO SOLIDÁRIO MEI	38	58
PRODUTIVO SOLIDÁRIO AVANÇADO	48	-
PRODUTIVO SOLIDÁRIO REDE CREDENCIADA	46	39
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SIMPLES	42	45
PRODUTIVO SOLIDÁRIO SOCIEDADE	39	38
TOTAL GERAL	40	40

Elaboração própria

Um importante dado socioeconômico é o bairro de residência do cliente, pois a partir dele se é capaz de analisar a dispersão territorial das liberações de crédito efetuadas e a eficácia da cobertura territorial do atendimento. Nesse sentido, para efetuar uma primeira análise, os bairros de residência dos clientes foram agrupados seguindo critério distrital do município. Essa análise evidencia que a dispersão territorial dos clientes do microcrédito é altamente concentrada: o 1º distrito (Sede) sozinho representa 59% do total dos contratos e 64,7% do valor do crédito liberado no período analisado (**FIGURA 3**).

FIGURA 3 - Dispersão distrital do número de contatos e valor liberado do setor de microcrédito²¹

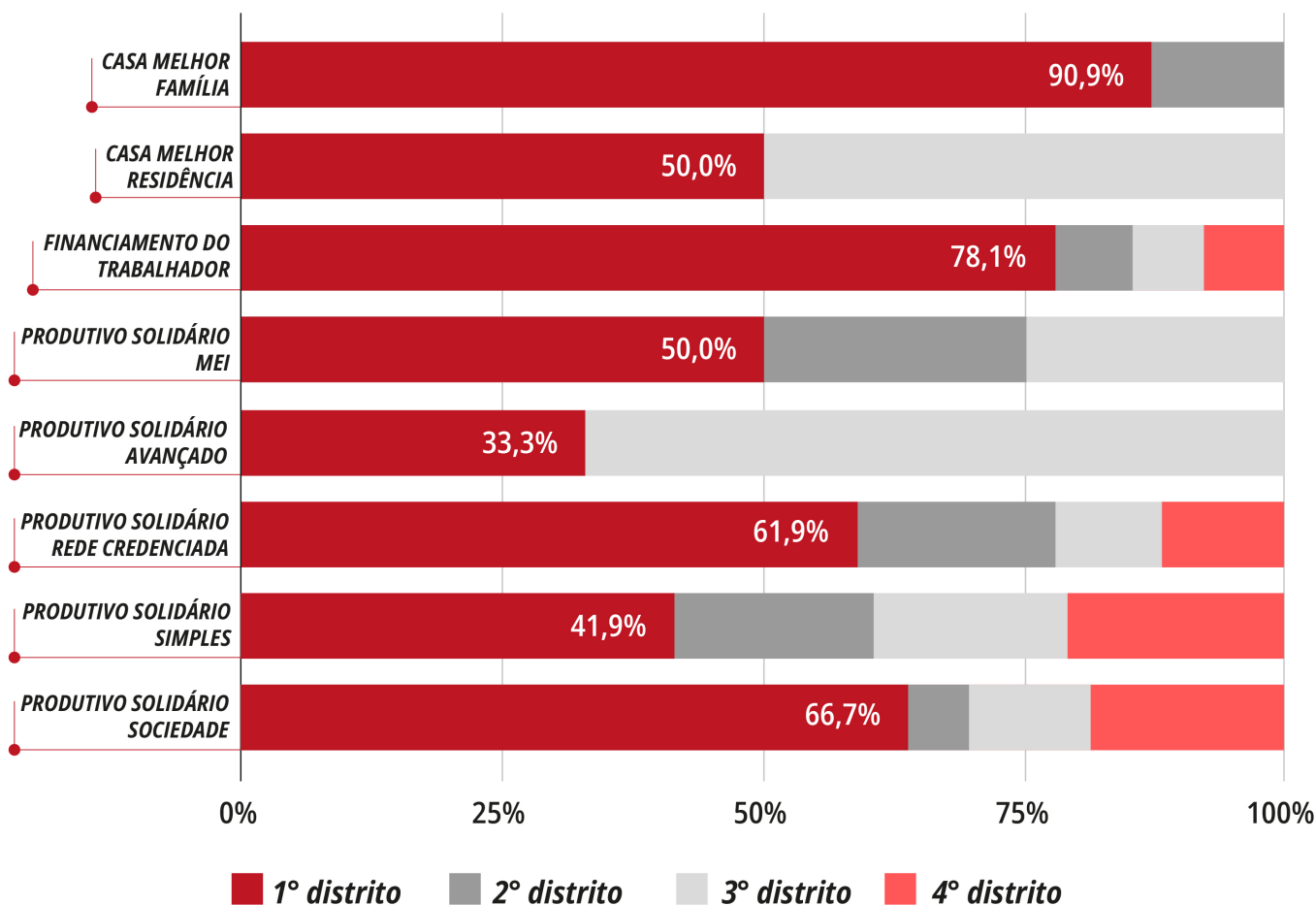


Elaboração própria

A concentração no 1º distrito se mantém quando se separa a análise por linha de microcrédito, em apenas uma linha o 1º distrito não é o mais relevante: produtivo solidário avançado (GRÁFICO 5). Seguindo esse cenário de concentração, o bairro do Centro sozinho respondeu por 9,9% dos contratos e 13% do valor do microcrédito liberado.

²¹ Como o dono de estabelecimento comercial do município de Maricá não necessariamente reside no município, a soma dos valores dos créditos liberados para residentes não corresponde à totalidade dos valores liberados, 2,7% desse total foi liberado para não residentes.

GRÁFICO 5 - Dispersão distrital por linha de microcrédito: 2018-2022



Elaboração própria

Segundo estimativas do Instituto Darcy Ribeiro (IDR), tendo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE como base, cerca de 37,1% da população do município de Maricá residia no 1º distrito em 2021, seguido pelo 4º distrito (Itaipuaçu) com 28,7%, o 3º distrito (Inoã) com 25,4% e pelo 2º distrito (Ponta Negra) com 8,8%. À luz desses dados demográficos apresentados, e levando em consideração a concentração do dinamismo econômico do município no 1º distrito, era esperada uma centralização dos microcréditos concedidos nas modalidades produtiva solidária e financiamento ao trabalhador, porém não necessariamente nas demais modalidades como mostram os dados do setor de microcrédito levantados no período analisado.

SEÇÃO 3

AS AÇÕES SOCIAIS E PATROCÍNIOS

AS AÇÕES SOCIAIS E PATROCÍNIOS DO BANCO MUMBUCA

Como salientado na seção anterior, o Banco Mumbuca possui dois fundos alimentados pela taxa administrativa de 2% cobrada a cada compra realizada em mumbuca (FIGURA 2), um desses fundos é utilizado para as despesas correntes do Banco e para ações sociais nos territórios e patrocínios de atletas e projetos maricaenses. Esta seção irá apresentar alguns desses projetos.

c. Ações sociais

CAFÉ DAS EMANCIPADAS

No dia 08 de março do ano de 2018, o Banco Mumbuca realizou o *Café das Emancipadas*, evento voltado para as mulheres do bairro de Inoã e adjacências com o objetivo de construir um local de partilha entre as moradoras e o Banco, tendo como base a construção de uma relação de confiança mútua entre as partes.

Nessa ocasião, os funcionários prepararam um grande café da manhã, recepcionaram e serviram as moradoras, enquanto as funcionárias abriram uma roda de conversa para que as convidadas se conhecessem, após a conversa foi iniciada uma oficina de educação financeira. Essa oficina teve como objetivo evidenciar que todas têm o potencial para administrar a sua vida financeira e a capacidade de criar seu próprio empreendimento, se assim o desejarem.

MUMBUCA MÓVEL

Mumbuca Móvel foi uma das primeiras ações feita pelo Banco Mumbuca nos territórios. Os funcionários do Banco se organizavam em equipes e levavam os serviços oferecidos nas agências para os bairros do município, por exemplo: abertura de contas comerciais e contas-correntes, orientação sobre a utilização do aplicativo, explicação sobre as linhas de microcrédito, etc.

O Mumbuca Móvel estava sempre presente nos bairros mais afastados da(s) agência(s), em eventos da cidade e indo aos comércios sempre que solicitados para receber o suporte ou sanar as dúvidas.



COSTUREIRAS SENAI CETIQT

Durante a pandemia, o Banco Mumbuca promoveu atividades de forma remota para a população maricaense, dentre eles concursos culturais. Um deles foi o concurso Costure em Casa, que ocorreu no final de 2020. O concurso surgiu com o intuito de fomentar a costura no município e gerar entretenimento para a população durante a pandemia. Para avaliar as peças inscritas no concurso foi montado um comitê de avaliação composto por funcionários da instituição.

O projeto que se seguiu a esse concurso foi o custeio por parte do Banco Mumbuca da totalidade do curso profissionalizante de Moda, Corte e Costura do SENAI CETIQT e dos insumos necessários para a confecção das peças que fizeram parte do desfile de formatura da turma. O projeto foi aberto para quarenta participantes, incluindo aqueles que haviam participado do concurso Costurando em Casa. Esse projeto teve como objetivo desenvolver a produção local e o mercado da moda, este último que sempre foi um movimento forte na cidade .

Alunas do curso no galpão disponibilizado para as suas aulas práticas



O curso teve a duração de quatro meses, dividido em duas partes: teórica e prática. As alunas tiveram a oportunidade de aprender com grandes referências no Brasil na área da moda. No decorrer do curso, os participantes tiveram desafios que levaram à evasão de parte da turma (50%), como a própria pandemia de COVID-19 e o recrudescimento da crise econômica; essas questões juntam-se ao fato da maioria dos participantes do curso serem mulheres (com apenas um homem participante) que tinham dupla ou tripla jornada de trabalho, tendo que conciliar o curso com trabalho e família, acabam contribuindo para que o curso tivesse um parcela significativa de evasão, no final 20 alunos completaram o curso.

A formatura da turma ocorreu com um desfile de moda, que em razão do aumento de casos da pandemia, ocorreu em 26 de março de 2022 na orla da lagoa de Araçatiba.



A aluna Mariza Brasil com o seu diploma de conclusão do curso



Desfile de formatura do curso



Confraternização após a conclusão do desfile de formatura

MUMBUÇÃO

Com a tragédia das chuvas que assolou o município de Maricá em abril de 2022, o Sr. Modesto teve seu domicílio interditado pela Defesa Civil no bairro de Bambuí; sem ter com quem deixar o fiel companheiro, o vira-lata caramelo, Valente, o Sr. Modesto contou com a ajuda dos funcionários da sede do Banco Mumbuca, que abrigaram o cãozinho na sede por cerca de 2 meses.

Após a despedida do Valente, surgiu a ideia de organizar uma ação no território em prol dos animais em situação de abandono no município. Assim, em parceria com a Coordenadoria de Proteção Animal, foi realizada no dia 13 de agosto de 2022 uma feira de adoção pet junto com uma feira com produtores de artigos voltados para animais de estimação. Dos 20 pets disponíveis para adoção, entre cães e gatos, 13 foram adotados, incluindo o mais novo mascote do Banco Mumbuca, o gato Moeda.



BALLET CAMP

O primeiro projeto patrocinado pelo Banco Mumbuca foi o Ballet CAMP, a parceria foi efetuada em julho de 2021. Nesse projeto, o Banco Mumbuca financia quinze bolsas de estudo em ballet, jazz ou hip-hop para crianças e adolescentes que frequentam escola pública (com frequência escolar superior a 70%) no Centro de Atividades Manoella Pereira (CAMP). O projeto atua no bairro de Inoã e adjacências, para além do objetivo de formar jovens bailarinos, o Ballet CAMP contribuiu para a transformação na comunidade através da arte e da dança.²²



FESTA DE NATAL 2021 E 2022

Nos anos de 2021 e 2022, o Banco Mumbuca realizou uma grande festa natalina para crianças. Em 2021, a festa contou com a participação de 150 criança, ela foi realizada na rua lateral da sede da instituição com a presença do Papai Noel, distribuição de brinquedos e doces, pula-pula, cama elástica, show de personagens do filme Frozen, gincana realizada pelos funcionários e comidinhas típicas de festa infantil.

²² Acesse a entrevista feita pela equipe do Banco Mumbuca com a professora Manoela: <https://youtu.be/yG81cjjD7y4>

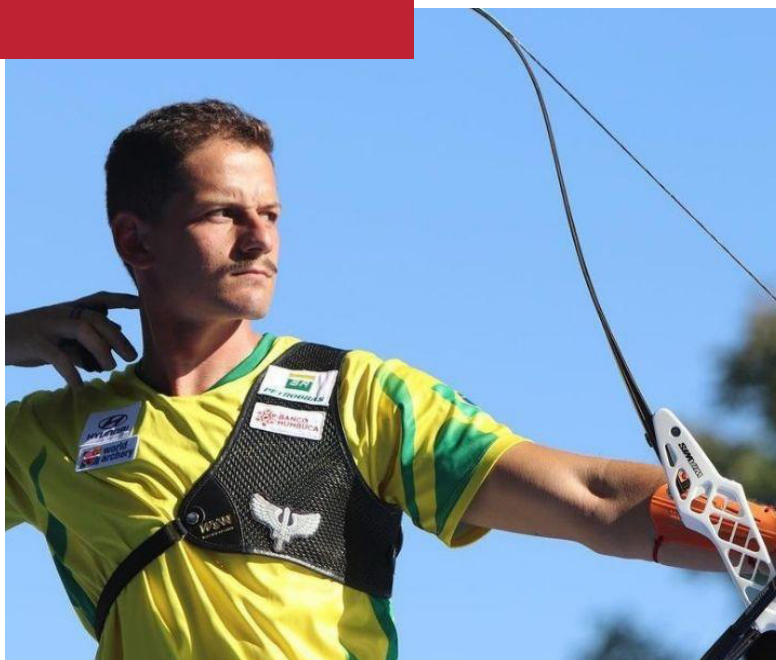
Em 2022, a festa natalina cresceu, sendo realizada em três locais diferentes: Centro, Minha Casa, Minha Vida de Itaipuaçu e Minha Casa, Minha Vida de Inoã, contemplando 720 crianças. As festas contaram com a distribuição de presentes com o Papai Noel, gincana com animador de festas, cama elástica, piscina de bolinhas, tobogã inflável e comidinhas típicas de festa infantil.



c. Patrocínio

MARCUS D'ALMEIDA

O primeiro atleta patrocinado pelo Banco Mumbuca foi o maricaense Marcus D'Almeida, o arqueiro brasileiro com o melhor resultado da história do tiro com arco nas Olimpíadas (oitavas de final em Tóquio 2020). O contrato de patrocínio foi estabelecido em junho de 2021, desde lá Marcus D'Almeida conquistou o vice-campeonato mundial, em Yankton, em 2021, e foi medalhista de ouro na etapa de Paris do Circuito Mundial de Tiro com Arco em 2022. O atleta alcançou a 4º posição no ranking mundial da modalidade em 2022 .



MARIA CAROLLINA NERY RODRIGUES



Atleta maricaense de alto rendimento no Jiu jitsu que, graças ao apoio do Banco Mumbuca, pôde participar de grandes campeonatos como o Sul-Americano e o Panamericano. O patrocínio da atleta visa proporcionar uma melhor infraestrutura e acompanhamento especializado para seu treino e a garantia de sua participação em campeonatos da sua modalidade. Maria Carollina terá a chance de disputar o Campeonato Europeu e o Mundial no ano de 2023.

²³ Acesse a entrevista feita feita equipe do Banco Mumbuca com o Marcus D'Almeida: <https://youtu.be/1SpFFnM43TA>

PARATLETA DE JIU-JITSU CARLOS ALEXANDRE CAMARGO DA SILVA

O paratleta de jiu-jitsu, Carlos Alexandre Camargo da Silva, procurou o Banco Mumbuca para patrocinar a sua participação no mundial de jiu-jitsu, em Abu Dhabi, em 2022. Carlos Alexandre é o primeiro colocado no ranking nacional global da Federação Brasileira de Jiu-Jitsu Paradesportivo (FBJJP). Com o apoio do Banco Mumbuca, o paratleta conquistou a medalha de prata na categoria L1 / C1 do campeonato mundial.



CANAL "PESCA E LAZER"



O canal no Youtube "Pesca e Lazer" promove a pesca esportiva em Maricá, e graças ao patrocínio do Banco Mumbuca seus integrantes puderam participar de competições e conquistar prêmios. O crescimento do canal promove a imagem e o nome do Banco Mumbuca para os mais de 100 mil fãs do esporte que são associados ao canal.

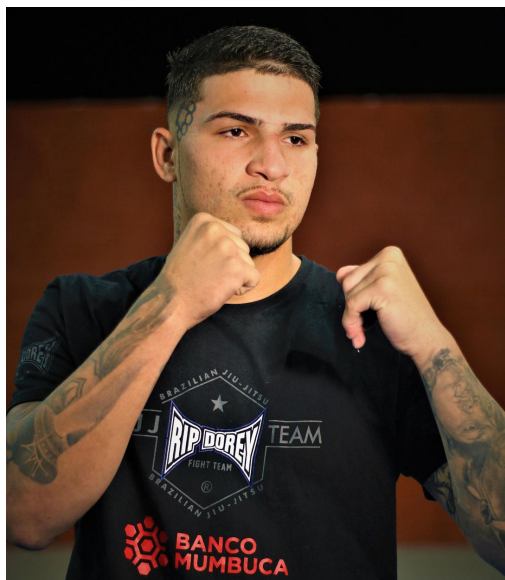


MARICÁ FUTEBOL CLUBE



Com o objetivo de colaborar com o crescimento do time de futebol do município, o Banco Mumbuca apoia desde o ano de 2020 o Maricá Futebol Clube. O Maricá FC disputa a série A2 do Campeonato Carioca e teve a sua estreia no cenário futebolístico nacional em 2022, ao debutar na Copa do Brasil contra o Guarani.

OUTROS PATROCÍNIOS E AÇÕES



Gabriel Pitbull lutador MMA²⁴



Espaço 66 : financiamento de 15 bolsas de estudo para crianças e adolescentes de Judô.

²⁴ Assista a entrevista com Gabriel Pitbull: <https://youtu.be/qeLmxEKZOAs>



Ismael Silva atleta Kung Fu



Uemerson King Lutador MMA

BANCO MUMBUCA
ANUÁRIO ESPECIAL

2013-2022

ENDEREÇOS:

Centro (Sede): Rua Eugenia Modesto da Silva, 293
Inoã: Rodovia Amaral Peixoto, km 15
Itaipuaçu: Av. Zumbi dos Palmares, loja 3

TELEFONES

FIXO: (21) 3731-1021
CELULAR: (21) 97682-4864 (Whatsapp)



SPECIAL YEARBOOK

2013-2023



**BANCO
MUMBUCA**

A



BANCO
MUMBUCA





**BANCO
MUMBUCA**

SPECIAL YEARBOOK
2013-2022

N. 1 | June 2023

BOARD OF DIRECTORS

Manuela Gomes de Souza e Mello

Chief Executive Officer

Natália Assunção Sciammarella

Financial Director

Camila Bandeira de Almeida Melo

Secretary Director

TECHNICAL TEAM RESPONSIBLE FOR THE REPORT

Mariana Finello Corrêa

Scientific and Technological Research Technician

Matheus Ferreira Brasil

Development Agent

Julia Bustamante Silva

Scientific and Technological Research Technician



TABLE OF CONTENTS

DIRECTOR'S LETTER	6
ABOUT THE YEARBOOK	7
<hr/>	
INTRODUCTION	8
THE HISTORY OF BANCO MUMBUCA	10
<i>BOX 1: Solidarity Finance and Community Development Banks</i>	12
2013: Launching the Mumbuca Currency	12
<i>BOX 2: What are Social Currencies?</i>	13
2014: Experiencing the Operation of a Community Development Bank BCD	14
2015: Implementation of New Benefits	14
<i>BOX 3: What is Basic Income?</i>	16
2016: The First Step: Organized Civil Society	16
2017: Formation of the Popular Community Bank Association of Maricá	17
2018: Inauguration of New Branches and the Microcredit Sector	19
<i>FIGURE 1: Mumbuca Bank Branches</i>	20
2019: RBC and Increased Circulation of the Mumbuca Social Currency	24
2020: COVID-19 Pandemic, Resilience Amidst Chaos	26
2021: Expansion and Consolidation	29
2022: New Projects, New Demands, and Institutional Resilience	32

MICROCREDIT ACTIVITY OF BANCO MUMBUCA	38
a. Analysis of Microcredit Disbursement between 2018 and 2022.1	39
<i>TABLE 1: Banco Mumbuca Microcredit Lines: 2018-2022</i>	40
<i>GRAPH 1: Microcredit Amount Disbursed (in Mumbucas) x Number of Contracts: 2018-2022</i>	41
<i>TABLE 2: Amount of Credit Disbursed per Microcredit Line (in Mumbucas): 2018-2022</i>	43
<i>TABLE 3: Number of Signed Contracts (Leaders): 2018-2022</i>	44
<i>TABLE 4: Average Data per Contract and Microcredit Line: 2018-2022</i>	46
<i>TABLE 5: Number of Clients x Average Amount Disbursed per Client (in Mumbucas): 2018-2022</i>	47
b. Attempting to Trace a Socioeconomic Profile	47
<i>GRAPH 2: Participation of Microcredit Sector Clients by Gender: 2018-2022</i>	48
<i>GRAPH 3: Participation of Microcredit Sector Clients by Microcredit Line and Gender (%): 2018-2022</i>	48
<i>GRAPH 4: Gender Participation in Credit Amount Disbursed (%): 2018-2022</i>	49
<i>TABLE 6: Average Age of Clients by Gender: 2018-2022</i>	50
<i>TABLE 7: Average Age of Clients by Gender and Microcredit Line: 2018-2022</i>	50
<i>FIGURE 3: District Dispersion of Number of Contacts and Disbursed Amount in the Microcredit Sector</i>	51
<i>GRAPH 5: District Dispersion by Microcredit Line: 2018-2022</i>	52
SOCIAL ACTIONS AND SPONSORSHIPS OF MUMBUCA'S BANK	54
c. Social Actions	55
<i>Emancipation Coffee</i>	55
<i>Mumbuca Mobile</i>	55
<i>SENAI CETIQT Seamstresses</i>	56
<i>Mumbucão</i>	58
<i>Ballet CAMP</i>	59
<i>Christmas Party 2021 and 2022</i>	59
d. Sponsorship	61
<i>Marcus D'Almeida</i>	61
<i>Maria Carollina Nery Rodrigues</i>	61
<i>Paratleta de Jiu-jitsu Carlos Alexandre Camargo da Silva</i>	62
<i>"Pesca e Lazer" Channel</i>	62
<i>Maricá Football Club</i>	63
<i>Other sponsorships and actions</i>	63

DIRECTOR'S LETTER

Dear Reader,

The board of directors of the Popular Community Bank Association of Maricá, Banco Mumbuca, [Manuela Gomes de Souza e Mello – President Director; Natália Assunção Sciammarella – Financial Director; Camila Bandeira de Almeida Melo – Secretary Director] is pleased to present the Special Annual Report of Banco Mumbuca. This special document was prepared in celebration of the fifth anniversary of the formation of the Popular Community Bank Association of Maricá and the tenth anniversary of municipal law number 2.448/2013.

The Special Annual Report aims to narrate the history of the institution and showcase the results of Banco Mumbuca's work in the city of Maricá, highlighting its fundamental role in development, empowerment, and assistance to the community across various fronts. We would like to express our gratitude to the representatives of the Instituto E-dinheiro Brasil [Joaquim de Melo – (Coordinator of the Brazilian Community Banks Network) and Jaqueline Dutra – (Administrative and Financial Coordinator)] for their ongoing support throughout the years.

We also extend our appreciation to the Research and Data team [Julia Bustamante Silva, Mariana Finello Corrêa, and Matheus Ferreira Brasil] for their effort in compiling data and information, as well as writing and formatting this document. A special thank you goes to all the employees who have contributed and continue to contribute to the construction of our history, summarized in a People's Bank for the People!

Last but not least, we express our heartfelt gratitude to the people of Maricá. Without their trust, this institution would not be able to fulfill its mission of ensuring fair financial inclusion and contributing to the construction of a socially inclusive local development path.

We wish you all an enjoyable reading experience!

ABOUT THE YEARBOOK

Welcome to the Special Annual Report of Banco Mumbuca 2013-2022!

The Banco Mumbuca Annual Report is a new institutional publication that aims to be released on an annual basis. This publication provides an overview of the institution's activities throughout the year, highlighting key events, social initiatives, sponsorships, the evolution of microcredit operations, and the socio-economic profile of microcredit borrowers.

This first edition is special as it is published in the context of celebrating the fifth anniversary of the formation of the Popular Community Bank Association of Maricá (2022) and the tenth anniversary of Municipal Law No. 2.448/2013. This law established the Municipal Program for Solidarity Economy, Poverty Alleviation, and Socioeconomic Development of Maricá, which, among other actions, created the Mumbuca social currency.

Thus, this special annual report encompasses data and information compiled from before the current configuration of the institution up until the year 2022. The objectives of this publication are multiple: to contribute to the institutional memory of Banco Mumbuca, to compile the history of the institution's formation and activities, to provide an information and data resource about the institution for civil society and academia, and to serve as a form of accountability to society.

We wish you all an enjoyable reading experience!

Maricá, June 23rd, 2023

INTRODUCTION

The new political cycle that begins in the year 2023 presents itself as a new opportunity to change the foundations of Brazilian development, which can contribute to bringing discussions about different forms of production and labor organization back to the federal stage. Among these alternatives, the solidarity economy stands out. In this sense, the policies implemented since 2013 in the municipality of Maricá, within the context of the Municipal Program for Solidarity Economy, Poverty Alleviation, and Socioeconomic Development of Maricá, are an example of the possibility of integrating different public policy objectives within the municipal scope, using a social currency and a community bank as tools for their implementation. This example can be seen as a case study and serve as a basis for the development of policies and programs at the federal, state, and municipal levels, taking into account local specificities.

In this arrangement, Banco Mumbuca stands out as the operating institution at the forefront of this program: the Mumbuca social currency. Thus, understanding the history, milestones, and operations of this institution becomes crucial in comprehending the Maricá case. Therefore, one of the objectives of this publication is to preserve the institutional memory of Banco Mumbuca by collecting the stories, facts, and data of its historical and organizational trajectory to share them with the public and strengthen its foundations and principles. Thus, the Special Annual Report retrieves records of Banco Mumbuca from its initial formation to the present day.

To achieve this objective, this document is divided into three sections: the history of Banco Mumbuca (I), Microcredit activities (II), and Social initiatives and sponsorships of Banco Mumbuca (III).

Section I of this publication covers the entire process of formation and consolidation of Banco Mumbuca. The writing of this section was based on employee accounts, internal documents, muni-

cial laws and decrees, scientific articles, and texts from official organs and media of the Maricá City Hall and its autarchies.

Regarding Section II, the procedures adopted for compiling the data used are of two types. Some of them were obtained through the microcredit sector database of Banco Mumbuca. Other data used in this report were extracted from the Sip Web platform, under the responsibility of the Instituto E-dinheiro Brasil. In addition to aggregated data, the responsible technical team also presents a historical overview of existing microcredit lines and Banco Mumbuca's track record in the microcredit field. The analysis of the socio-economic profile of microcredit borrowers focuses on the data of leaders in the case of solidarity group microcredit.

The annual report concludes with Section III, which addresses the social initiatives carried out in the municipality's territories and sponsorships of social, cultural, and sports projects

SECTION 1

THE HISTORY OF BANCO MUMBUCA

THE HISTORY OF BANCO MUMBUCA

This section aims to present the trajectory of the formation of the Popular Community Bank of Maricá, Banco Mumbuca. It is based on the understanding that comprehending its own history is an essential part of the process of strengthening its institutional identity, mission, and values.

After an experience lived by the former mayor, Washington Siqueira (Quaquá), at Banco Palmas, a Community Bank created by residents of the Palmeiras community on the outskirts of Fortaleza, with the local specificities in mind, the decision was made to implement a public policy that could lay the foundations for replicating that experience in the municipality of Maricá. The challenge was then assigned to the Maricá Attorney General's Office to draft a bill to implement a social currency in the municipality, which would be called mumbuca, in homage to the main river that runs through the city.

This challenge materialized in Municipal Law No. 2,448 of June 26, 2013, which established the Municipal Program for Solidarity Economy, Poverty Combating, and Economic and Social Development of Maricá. Among other points, this law provides for the creation of the mumbuca social currency, the establishment of a program of public policies to promote the solidarity economy and partnerships with public or private institutions for the operation of the community bank, as well as actions to support solidary finance instruments. This law defines, in Article 1-III, that the mumbuca currency would be the "instrument for implementing the policies established by this program" (MARICÁ, 2013) and it would be operated by a community bank (op.cit.).

Within the axis of the municipal public policy to combat poverty, among other objectives, the law provided for the implementation of the Bolsa Mumbuca Social Program, a municipal income transfer program aimed at "establishing mechanisms for social and economic empowerment for populations in a situation of social vulnerability," according to its Article 17-I (MARICÁ, 2013). Under the same law, it was established that the program would be paid in the social currency, through a community bank (MARICÁ, 2013).

BOX 1: SOLIDARITY FINANCE AND COMMUNITY DEVELOPMENT BANKS

Solidarity finance encompasses different financial modalities that are structured with the aim of promoting democratized access to resources and financial services for individuals and territories that are financially excluded by the dynamics of the traditional financial sector, typically those that are more impoverished (MUÑOZ, 2009; SILVA, 2017).

In this sense, Community Development Banks (CDBs) can be defined as a practice of solidarity finance that supports popular economies located in territories with low human development indices (FRANÇA FILHO and SILVA JUNIOR, 2009). Following the logic of solidarity finance, CDBs have a strong connection to the territory in which they operate. This connection directs their operations towards strengthening and developing the productive and consumptive potential of their operating territory, thereby contributing to local circulation and income generation.

In Brazil, the pioneering experience of CDBs was Banco Palmas, based in Conjunto Palmeiras on the outskirts of Fortaleza, Ceará. The bank began its operations in 1998 and became a successful example, serving as a foundation for other experiences throughout the country, such as Banco Mumbuca itself. In this regard, the institution established the Brazilian Network of Community Banks (2006), which not only promotes the coordination of CDBs across the country but also provides support to established community banks and fosters the creation of new ones by disseminating methodology and social technology.

With the approval of this law and the decree that regulates it (no. 213/2013), the formation journey of Banco Mumbuca begins, which from this point forward will be narrated following an annual timeline.

2013: LAUNCHING THE MUMBUCA CURRENCY

Within the Solidarity Economy Coordination, under the former Secretariat of Human Rights, the project known today as Banco Mumbuca began. In December of the same year, the Mumbuca social currency was launched (see Box 2), becoming the first fully digital social currency in the country. Concurrently with this launch, the municipal income transfer program, Programa Social Bolsa Mumbuca, was implemented. Regulated by Decree No. 213 of 2013, this program initially targeted families with a monthly income of up to one minimum wage. These families received an income supplement equivalent to 70.00 Mumbucas, with each Mumbuca having a parity of one Brazilian Real, as required by the Central Bank of Brazil.

On the day of its launch (December 30th), approximately 40 cards were distributed. Shortly after the launch, the number of supported families was expanded to around 400, with 3,500 families registered to receive the benefit (PEREIRA et al, 2020: 174).



Launch of the Mumbuca social currency with the presence of the distinguished Paul Singer (standing and giving a speech) [December/2013].

BOX 2: WHAT ARE SOCIAL CURRENCIES?

Social currencies [local circulating currencies] are complementary currencies that do not compete with the official fiat currency. They are not associated with a profit-driven commercial logic, such as loyalty programs. Generally, they are created and operated by their own users who have a community and associative base (FREIRE, 2011). In this sense, they can be understood as "an exchange instrument and means of payment created and operated by self-managed associations" (SINGER: 2009; 3).

Social currencies are considered one of the main social technologies that result from the practice of solidarity finance (SILVA, 2017). They emphasize the territorial aspect of solidarity finance, as they are seen as local currencies with restricted circulation within a specific locality. Their usage is voluntary, and users' adherence to the social currency is generally influenced by trust relationships (interpersonal and institutional), which, in turn, depend on the local community dynamics (SILVA, 2017).

The use of social currency enables the reduction of income leakage from one locality to another, thus enhancing circulation, income generation, and absorption within the territory. This contributes to the socioeconomic development of the territory

As previously highlighted, Municipal Law No. 2,448/2015 established that the payment for this program should be made in the social currency mumbuca. In this way, the program aimed not only to transfer and maintain income for the most vulnerable families in the municipality but also to inject income into local businesses. Since the funds can only be used within the limits of the municipality, it contributes to the local economy, fostering income generation and employment at the local level.

Initially, the currency was operated exclusively through magnetic stripe cards, which were affiliated with Vale Shop company through a collaboration agreement with the Instituto Banco Palmas (now Instituto E-dinheiro Brasil). A 3% administration fee was charged to the commercial establishment for each purchase made, and the establishment received the value of the sale within a period of 30 to 45 days. Initially, this arrangement made it challenging for merchants to adopt the social currency.

2014: EXPERIENCING THE OPERATION OF A COMMUNITY DEVELOPMENT BANK BCD

Still in 2013, the Instituto Banco Palmas won the public call made by the Secretariat of Human Rights and Citizenship, which was responsible for the municipality's solidarity economy policies at the time, to implement and manage the social currency mumbuca and the community bank of the city. Thus, employees from the Solidarity Economy Coordination worked together with the Instituto Banco Palmas to ensure the operation of the community bank.

In the first quarter of 2014, the first public call for the hiring of employees specifically for the community bank of Maricá was launched. These employees were involved in beneficiary registration, card distribution, clarification of doubts, and registration of businesses in the accredited network.

In this way, the period encompassing this first phase, which includes the start of operations until the establishment of the Association (2013-2017), can be understood as an incubation period, during which know-how was transferred from the Instituto Banco Palmas to the group of project employees. Based on Freirean methods, these employees built their experience in the operation and management of a community bank through experience and daily work.

2015: IMPLEMENTATION OF NEW BENEFITS

Municipal Law No. 2,652, dated December 15, 2015, repealed the previous decree that regulated the Municipal Program for Solidarity Economy, Poverty Alleviation, and Economic and Social Development (Municipal Decree No. 2013), thus updating the program. The former Bolsa Social Mumbuca became "Renda Mínima Mumbuca" (Mumbuca Minimum Income), and this benefit incorporated new eligibility criteria, along with the creation of new municipal income transfer benefits:

- ***Renda Mínima Mumbuca (“Bolsa Mumbuca”)***

Granted to the household, through the head of the family (preferably a woman), with a family income of up to three minimum wages. This update enabled an alignment of the income criteria for the municipal benefit with the CadÚnico of the federal government, thus expanding the eligible population for the benefit. The amount of this benefit was updated to 85.00 mumbucas per month.

- ***Renda Mínima Jovem Solidário (Mumbuca Young Minimum Income)***

Aimed at supplementing the family income and the financial emancipation of young people (14 to 29 years old), as well as their technical and professional training in solidarity economy, to empower them to undertake their own collective business, either through associations or cooperatives. Eligible young people received 85.00 mumbucas per month on a personal magnetic card, provided they met the eligibility criteria, including a family income of up to three minimum wages, residing in the municipality of Maricá for at least six months, and engaging in Solidarity Economy activities determined by the program.

- ***Renda Mínima Gestante (Mumbuca Maternity Minimum Income)***

Aimed to support mothers and their babies in situations of socioeconomic vulnerability from pregnancy to the first year of life. The eligibility criteria for this benefit were a family income of up to three minimum wages and six months of verified residency in the municipality. The amount of the benefit was 85.00 mumbucas per month, which could be accumulated with the Renda Mínima Mumbuca benefit.

In addition to the creation of the aforementioned benefits, Municipal Law No. 2,641/2015 established the **Basic Citizenship Income Program (Programa Renda Básica de Cidadania, RBC)**, which provided a payment of 10.00 mumbucas to all beneficiaries of the minimum income programs (mumbuca, young solidarity, and maternity minimum income). In that year, the RBC program was initiated, benefiting 14,000 residents (PEREIRA et al, 2020: 175). The municipal law was inspired by Federal Law No. 10,835/2004, authored by Senator Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), which establishes basic citizenship income as a right (box 3). However, this federal law remains unregulated by the Executive Branch.



Registration of new beneficiaries

BOX 3: WHAT IS BASIC INCOME?

Under different names, such as basic income [of citizenship], "citizen's wage," "universal benefit," and "state bonus" (VAN PARIJS, 2000, 179), and implemented with different structures and arrangements, universal basic income is defined by Philippe Van Parijs, one of the "fathers" of the more recent debate on the topic, as: an income paid by a political community to all its members individually, regardless of their financial situation or work requirement (op.cit.: 179).

In Brazil, Federal Law No. 10,835/2004, authored by then-Senator Eduardo Suplicy (PT-SP), establishes the Basic Income of Citizenship (RBC). According to this law, citizens residing in Brazilian territory would have the right to receive an annual monetary benefit. The aforementioned law emphasizes that the RBC should have started to be implemented as of 2005, in stages, following the criteria established by the Federal Executive Power, with priority given to the most vulnerable.

2016: THE FIRST STEP: ORGANIZED CIVIL SOCIETY

The team of employees experienced different types of experiences working with the mumbuca social currency, such as beneficiary registrations, customer service, and participation in fairs, informing and teaching the population about the use of the card. This experience allowed the team to witness, and even participate in, numerous stories of beneficiaries who experienced a considerable improve-

ment in their living conditions, as well as the growth of (micro)enterprises that adopted the use of the mumbuca currency.

After this experience, the employees working at the forefront of the bank felt prepared to develop new activities in the field of solidarity economy and social finance. In November, an extraordinary meeting was called with the agenda of creating a deliberative council for the establishment of what was then called the Mumbuca Institute for Development and Solidarity Socioeconomics, which would be a managing entity for the community bank. The council members were Natália Sciammarella, Carlos Eduardo Fraga, Suely Rodrigues, Hildebrandina Fischer, Patrícia Madureira, and Fabrício Moreno. The team received support from representatives of the Banco Palmas Institute: Jaqueline Dutra and Joaquim Melo.

Foram membros do conselho: Natália Sciammarella, Carlos Eduardo Fraga, Suely Rodrigues, Hildebrandina Fischer, Patrícia Madureira e Fabrício Moreno. A equipe recebeu o apoio dos representantes do Instituto Banco Palmas: Jaqueline Dutra e Joaquim Melo .

2017: FORMATION OF THE POPULAR COMMUNITY BANK ASSOCIATION OF MARICÁ

This year is very special, as it is the year in which the institution we now call Banco Mumbuca is officially formed. After much practical exercise in operationalizing a community development bank (BCD) and extensive discussions on how to move forward as an institution, it was decided to establish an association.

In an assembly held on May 24th, the first interim board was elected, consisting of Natalia Sciammarella (president), Carlos Eduardo Fraga (financial director), Fabrício Moreno (secretary), and Suely Rodrigues (fiscal council), Hildebrandina Fischer (fiscal council), and Patrícia Madureira (fiscal council). Thus, the Maricá Popular Community Bank Association, Banco Mumbuca, was officially registered.

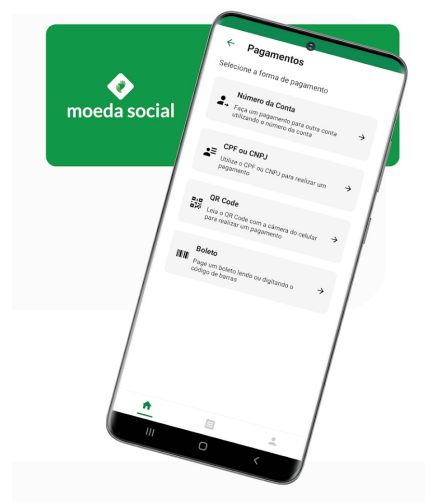
In November, the process of migrating to a new platform for the mumbuca social currency began. The newly implemented

Moeda social

O aplicativo utiliza a moeda social para realizar movimentações financeiras.

É possível fazer pagamentos, transferência e muito mais.

Use-a e fortaleça o comércio local.



e-dinheiro
Rede de Bancos Digitais Solidários
Brasil

platform was E-dinheiro, a platform used by all registered community banks in the Brazilian Network of Community Banks.

The E-dinheiro platform is the result of a digitization effort implemented by the Banco Palmas Institute, both for the social currency (Palmas) and the services provided by the community bank. The platform was launched in 2015 and served as a "knowledge transfer to other community banks" (CERNEV and DINIZ, 2020, p.487).

In this way, the E-dinheiro platform is different from a card administrator; it falls under the category of a *digital platform for electronic money and mobile payments* (regulated by Federal Law 12.865/2013), encompassing a range of financial services such as account opening, bill payments, electronic money transfers, and more.

Given the reduced bureaucracy and the absence of account administration fees, the adoption of the E-dinheiro platform by Banco Mumbuca contributed to the institution acting as a true vector of financial inclusion for populations excluded from the traditional financial system in the municipality.

Another important point is that the administration fee charged for each mumbuca purchase transaction in commercial establishments was reduced to 2%, instead of the 3% charged by the previous platform that managed the magnetic cards.

In addition to the reduction in administration fees, commercial establishments began receiving the sales amount immediately. The platform migration occurred gradually to ensure support for the approximately 6,000 beneficiaries and over 180 registered commercial establishments at that time. The migration was completed in June 2018.



Delivery of cards in the Indigenous Village Mata Verde Bonita [Tekoa Ká Ague Ovy Porõ]

With this new structure, the minimum income benefits started being paid through the E-dinheiro platform, where beneficiaries could only use the funds with the NFC-enabled card or through the E-dinheiro Social app. The benefits are deposited into a benefit account, which, unlike current accounts, does not allow withdrawals (bank transfers) or payment of bills.

Under the collaboration agreement signed between the Maricá City Hall and the Instituto E-dinheiro Brasil, it was agreed that the amount collected from the 2% administrative fee charged for each mumbuca purchase would be allocated to Banco Mumbuca to establish a fund. This fund serves two purposes: the establishment of a microcredit fund for the institution's operations and the creation of another fund that covers both the operational costs of the institution and finances social actions, cultural sponsorships, and sports initiatives in the municipality. Some of these actions will be addressed in the final section of this yearbook.

In this new arrangement, the earnings from the administrative fee definitively flow back to the municipality, effectively serving the initial goal of the Municipal Program for Solidarity Economy, Poverty Alleviation, and Socioeconomic Development, as well as the mission and objectives of Banco Mumbuca: to be a transformative agent in the socioeconomic reality of the municipality by providing fair financial inclusion and promoting local enterprises, thereby contributing to income generation and employment in the municipality.

Within the social and solidarity economy policies implemented by the municipality of Maricá, this year saw an update in the benefit values included in the minimum income program and basic citizenship income. The former increased to 110.00 mumbucas (Municipal Law No. 2,740/2017), while the latter increased to 20.00 mumbucas (Municipal Law No. 2,739/2017). In the same year, through Municipal Law No. 2,787/2017, an additional benefit was created within the range of the minimum income program, the Indigenous Minimum Income ("Mumbuca Indígena"). This benefit ensured a monthly payment of 300.00 mumbucas to each indigenous resident of one of the two villages in the municipality. This benefit did not have eligibility criteria based on age or income and encompassed all indigenous individuals in these villages, from newborns to the elderly, as long as they were registered in the administrative record of indigenous births and deaths (RANI) and had resided in the municipality for at least three years.

2018: INAUGURATION OF NEW BRANCHES AND THE MICROCREDIT SECTOR

In this year, Banco Mumbuca inaugurated three new branches: Inoã (3rd district), Cordeirinho (2nd district), and Itaipuaçu (4th district) (FIGURE 1). With this, Banco Mumbuca expanded its presence to all districts of the municipality, a milestone that no traditional bank in the system has achieved so far.

FIGURE 1: MUMBUCA BANK BRANCHES



Original production

In March, on International Women's Day (March 8th), the Bank inaugurated the Inoã agency with the event "Coffee for the Empowered Women." This event included a financial education workshop and a roundtable discussion aimed at establishing a connection with the community.

Meeting of the Women's Emancipation Coffee



Inauguration of the Inoã agency.

In May, the inauguration of the agency in Cordeirinho was celebrated with the organization of a solidarity fair in the locality.



Inauguration of the Cordeirinho agency

In July, Banco Mumbuca, in collaboration with the Secretariat of Solidarity Economy, launched the Mumbuca Futuro program. The project had two objectives: the first one was to train young adults residing in the municipality as popular educators in solidarity economy, providing them with their first job opportunity, and the second one was to offer a training course in solidarity economy for students from the municipal public school system starting from the 6th grade.

First meeting of the Mumbuca Futuro project.



Training meeting for the team of popular educators

Thus, 21 young adults were selected to undergo a training course with prominent figures in Solidarity Economy and Popular Education to work as popular educators in the pilot project in 13 schools across the municipality. Mumbuca Futuro was based on the four main axes of solidary economy: conscious consumption, fair and solidarity trade, solidary finance, and solidary economic enterprises. Throughout this pilot project, which reached all districts of the municipality, 830 students were trained. Enrolled students who had a minimum attendance of 75% in the solidary economy course were entitled to receive the future minimum income (Municipal Law No. 2,787/2017), amounting to 50.00 Mumbucas per month.

A significant milestone for Banco Mumbuca occurred in August with the launch of the microcredit sector, Mumbucred. Microcredit in local currency with low or non-existent interest rates can be an empowering instrument for local development by providing micro and small local entrepreneurs with the capital they lack to invest at a low cost.

The first microcredit line offered by the institution was Mumbucred Produtivo Solidário [simples]. This microcredit line focuses on residents who own or wish to own a business in the municipality. The productive microcredit modality is characterized by its allocation to expenses directed towards investment, whether for the purchase of machinery and equipment, construction materials, or the acquisition of inputs and merchandise. The requirement for this microcredit line is to be organized in a solidarity group consisting of 3 to 10 individuals, with each member being at least 18 years old and residing in Maricá. The maximum loan amount for this microcredit line is 2,000.00 Mumbucas per group member, with a zero interest rate and repayment term of up to 10 installments.

First loan taken by a women's group



Signing of the credit contract by a solidarity group.

In December, the *Mumbucred Casa Melhor microcredit* line was launched. This line is aimed at small residential renovations. Similar to some microcredit lines in the productive solidary modality, the Casa Melhor modality requires the formation of a solidarity group consisting of 3 to 10 individuals, each being at least 18 years old. Each group member must have their own house, rented or provided in Maricá. Clients create a budget of up to 600.00 Mumbucas per person in construction material stores accredited to the bank. Once the microcredit is approved, the best budget is chosen, and the payment is made directly by the bank to the store.

Customers of the Casa Melhor credit modality.



In the same month, the Itaipuaçu agency was inaugurated. The event featured a solidarity fair and a Christmas-themed activity with the presence of Santa Claus, gift distribution, and sweets for children.

Joaquim Melo (E-Dinheiro Institute) and Diego Zeidan (Secretary of Solidarity Economy).



2019: RBC AND INCREASED CIRCULATION OF THE MUMBUCA SOCIAL CURRENCY

An initiative born out of the Utopia Festival in 2018 and the Mumbuca Futuro project, in February 2019, the Bank brought to life the carnival block "Joga a Mumbuca Pro Alto" (Throw the Mumbuca Up High). The pre-carnival block featured an action by the institution, allowing people to open current accounts, activate them, and make deposits so they could use the funds at the stalls of the invited commercial establishments participating in the block.

Prototype of the block at the Utopia Festival 2018



Pre-carnival block "Joga a Mumbuca Pro Alto".

Service at the 8M Walk

On International Women's Day, Banco Mumbuca organized an activity with the community: the 8M Walk. During this event, Banco Mumbuca employees participated in the walk, and at its final point in Orlando de Barros Pimentel Square, the action extended to a public service outreach campaign.



*During the festive walk on
March 8th*



In that year, there was a major change in the structure of the Basic Citizenship Income Program: through Municipal Law No. 2.869/2019, it was established that the minimum income programs established by Municipal Law No. 2.652/2015 (Mumbuca minimum income, solidarity youth, and pregnant women) would be absorbed by the Basic Citizenship Income Program (RBC). The amount paid to each RBC beneficiary increased to 130.00 Mumbucas. Existing beneficiaries did not lose their benefits, and a large campaign was conducted to register new beneficiaries, resulting in 42,501 beneficiaries, equivalent to about 1/4 of the municipality's population according to the 2010 IBGE census data. (PEREIRA et al, 2020, p.176).

As the Banco Mumbuca's work is based on proximity to the population and the practice of listening, after considering the clients' demands, the institution decided to expand its main microcredit lines. A new microcredit line was included, which is actually a new stage of an existing line, called Solidary productive advanced. This microcredit line is intended for clients of the simple Solidary productive line. The amount of microcredit released per person varies from 2,001.00 to 5,000.00 Mumbucas. The objective of the staged microcredit modalities is to build a relationship between the solidarity groups and the institution so that when they finish the first microcredit, they will have the possibility of taking a larger microcredit.

The Municipality of Maricá also created the Christmas Bonus benefit, in the amount of 130.00 Mumbucas, to be credited in December for all RBC beneficiaries and municipal employees (Municipal Law 2.911/2019).

2020: COVID-19 PANDEMIC, RESILIENCE AMIDST CHAOS

After the experience of the previous year, it was decided to expand the "Joga a Mumbuca Pro Alto" block. The block took place at Praça Orlando de Barros Pimentel with the participation of the great samba singer Claudinho Guimarães, who composed two samba-enredo songs for the block and also participated in the block, cheering it up with his marchinhas and joy.

The COVID-19 pandemic hit the country shortly after the carnival celebrations, forcing the country to adapt to a new scenario characterized by uncertainty. In this context, Banco Mumbuca remained on the front lines, taking all necessary precautions and safety measures required by the World Health Organization (WHO) to serve the people of Maricá when they needed it most. Following the quarantine decree in the municipality, the institution provided hybrid customer service. They created telephone and WhatsApp channels of assistance, encouraging people to comply with the quarantine and only visit the branches in case of extreme necessity.

"Far, but still present." This was the motto of Banco Mumbuca during this challenging period, as the institution remained connected with the population and its clients through the creation of a program that was broadcasted as a live stream on the institution's Facebook page. The program aimed to stay close to the community, despite the physical distance, by providing maximum clarification of doubts so that clients wouldn't need to leave their homes during the quarantine. The live streams followed a television news format with various segments, news updates, information sharing, giveaways, cultural contests, and live Q&A sessions in the program's chat.



Live stream on August 15, 2020.

The cultural contests were the 'Sew at Home,' 'Sing at Home,' and 'Cook at Home.' Starting with the 'Sew at Home' contest, Banco Mumbuca sponsored 100% of the professional fashion, cutting, and sewing course at SENAI CETIQT for the 40 participants of the contest. More information about this social action promoted by the institution will be provided in the final section of this document.

In the pandemic context, the Maricá City Hall implemented different public policies to address the socio-economic consequences of the pandemic, some of which directly involved Banco Mumbuca. In March, Municipal Law No. 2.921/2020 granted an increase in the amount paid by the RBC from 130.00 to 300.00 Mumbucas. This increase was in effect until November 2021. The following programs were also created: the Worker Support Program (PAT) (Municipal Law No. 2.920/2020) and the Employment Support Program (PAE) (Municipal Law No. 2.929/2020).

The PAT aimed to financially support residents who were unable to carry out their work activities as freelancers, self-employed individuals, MEI (Microentrepreneur Individual), or informal workers due to the pandemic, which limited the movement of people and the operation of establishments. The PAT assisted more than 20,000 people. The program underwent reforms and extensions, and at the end of its validity, the benefit amount reached 600.00 mumbucas, which was deposited into a special account that restricted bill payments and electronic transfers. The benefit was extended until December 2022 and was replaced the following year by the Worker Protection Program (PPT).

The PAE was a program designed to support employers of MEIs, microenterprises, or small businesses with up to 49 employees. Its objective was to maintain formal employment within these establishments and, consequently, in the municipality, by providing a monthly minimum wage subsidy for employee salaries. The PAE was in effect until September 2021 and benefited 289 companies and 1,463 employees.

This combination of measures ensured the maintenance of income for families in socioeconomic vulnerability during an extremely uncertain and complex period. It helped tens of thousands of Maricá residents avoid hunger and unemployment, while also stimulating local businesses. As a result of these policies, the municipality recorded a positive balance in the new CAGED (General Register of Employed and Unemployed Persons) in 2020 and 2021, while the state of Rio de Janeiro as a whole only achieved a positive balance in 2021.

With the increase in the RBC value and the creation of the PAT and PAE, the number of registered businesses experienced significant growth. At the beginning of the year, there were 2,853 registered establishments, which increased to approximately 6,000 by the end of the year. As the currency circulated more widely, both small and large commercial enterprises that were initially hesitant to adopt the mumbuca currency ended up embracing it.

The Banco Mumbuca became an indirect instrument of the counter-cyclical policy implemented at the municipal level. Since the institution's microcredit fund depends on the speed of mumbuca circulation, the creation and expansion of benefits paid in mumbuca had a positive impact on circulation speed, which, in turn, affected the microcredit fund. 2020 witnessed the highest demand for and disbursement of microcredit from the institution: 157 contracts were signed, benefiting 213 clients, with a total of 555,446.37 mumbucas disbursed in microcredit. In that year, a special credit line was launched for the Municipal Cooperative of Alternative Transportation Maricá (COOMUTRAM), which resulted in 54 microcredit loans being granted.

A significant milestone for the institution in 2020 was the purchase of its own branch in downtown Maricá, a building designed to accommodate more employees and better serve and support the population.

Facade of the headquarters in 2020



Facade of the headquarters in 2020



In 2020, Maricá and Banco Mumbuca gained national and international media attention⁵ due to the combination of public policies aimed at income transfer and local job maintenance implemented during the COVID-19 pandemic, which helped mitigate the socioeconomic impacts of the pandemic

2021: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO

In February 2021, the Maricá Popular Community Bank Association elected its new board of directors during an assembly, comprising Manuela Gomes de Souza e Mello (president), Natália Assunção Sciammarella (financial director), Camila Bandeira de Almeida Melo (secretary director), Carlos Eduardo Fraga (projects director), Fabrício Moreno (legal consultant), Danielle Vieira (fiscal council), Gabriela Coutinho (fiscal council), and Matheus Ferreira Brasil (fiscal council).

One of the new board's initial projects was the creation of a new financing line for solar panels for individuals and businesses. The goal of this line is to make solar panels accessible to the population and thereby increase the number of households and commercial establishments generating and consuming clean energy in the municipality.

Showing increasing involvement with the Maricá community, Banco Mumbuca sponsored different projects, including:

- **CAMP Dance Project:**

offering full scholarships to young people and children from public schools in Maricá's third district (Inoã).

- **Maricá Football Club:**

a football team competing in the Carioca Championship's B series.

- South American Archery Champion **Marcus D'almeida**, who finished 9th in the Tokyo Olympics⁶

Given the pandemic scenario, Banco Mumbuca, always aiming for the best for Maricá, launched a new microcredit modality and line: worker financing. This was the institution's first individual consumer credit line. The creation of this microcredit line was a result of the close relationship the institution maintains with its clients, as this was a demand from them. The institutional document titled "Microcredit Balance 2018-2021" presents the debt trajectory faced by Brazilian families and the exorbitant interest rates charged by the traditional Brazilian credit system, which supported the launch of this microcredit line.

Municipal Law No. 2,022/2021 amended Maricá's Social Rental Program, stipulating that the "social

rental" benefit would be paid in mumbucas. The revised program came into effect in September of the same year. Currently, the amount is credited to a specific account for the program, and the maximum granted value is 1,500.00 mumbucas, with the possibility of an additional deposit if a security deposit is required by the tenant.

In August, close to the inauguration of its own headquarters, the Maricá Popular Community Bank Association launched its first hiring notice aiming to establish its own staff.

On October 30, the Bank inaugurated its new headquarters, a dedicated space designed to better serve its audience, including an auditorium capable of accommodating over a hundred people. The auditorium is one of the largest venues for lectures and events in the municipality and can be rented free of charge for third-party events. The presence of managers, authorities, employees, and their families made the day not just a simple inauguration but a grand celebration where everyone could share their stories and journeys with the institution.



Inauguration of the Centro Branch from left to right: Diego Zeidan (Vice Mayor), Fabiano Horta (Mayor), Zeidan (State Deputy), Manuela Mello (President of Banco Mumbuca), and Rosana Horta (First Lady)

In the third quarter of 2021, Banco Mumbuca started another new project: Mumbuca Sementes - Solidarity Business Incubator. The incubator aims to train, assist, and support the development of solidarity-based businesses, thereby promoting the principles of solidarity economy, such as collective action, self-management, and the importance of local development. To achieve this objective, the incubator has a multidisciplinary team capable of providing training in solidarity economy, as well as legal and accounting assistance to the participants.

The pilot project of Mumbuca Sementes Incubator was conceived in three phases over a period of 2 years/2 and a half years: pre-incubation (average 4 months), incubation 1 (average 6 months), and incubation 2 (average 1 year and 2 months). The pre-incubation phase consists of two axes: research, analy-

sis, and diagnosis (1) and training (2). Initially, a participatory research is conducted with the groups to better understand them and identify their specificities, in order to formulate a specific action plan for each group. This is followed by a training cycle for participants on the basic concepts of solidarity economy and collective forms of work, using lectures, dynamics, and experiential games.

In incubation 1, the training cycle goes beyond solidarity economy, including different themes such as accounting, administration, law, communication, and marketing concepts. This phase concludes with the formalization of the participating collectives into an association or cooperative and an evaluation of the phase.

The last phase, incubation 2, is the monitoring phase, which involves financial and accounting record-keeping, follow-up consultations on the themes and topics covered in the training cycles, and seeking partners and supporters for the enterprises.

Despite this structured process, each group has its own pace of progression through the defined phases, based on their specificities and needs. In other words, the incubation process, in practice, is dynamic and flexible⁸.

In December, Banco Mumbuca launched a Christmas campaign with the aim of promoting local commerce and the circulation of the local currency, Mumbuca da Sorte. The campaign involved the circulation of 30,000 scratch cards and the distribution of 65 prizes, with the goal of reaching 98 businesses. Participating businesses would purchase the scratch card kits, and for every purchase of 30.00 mumbucas made at the establishment, the customer would receive a scratch card that could win prizes such as toolkits, food processors, electric ovens, microwaves, air fryers, and a 200.00 mumbucas voucher. At the end of the campaign, 94 businesses were registered as participants, and 35 prizes were distributed: 14 vouchers of 200.00 mumbucas, 4 toolkits, 3 electric ovens, 4 food processors, 6 air fryers, and 4 microwaves⁹.



2022: NEW PROJECTS, NEW DEMANDS, AND INSTITUTIONAL RESILIENCE

In 2022, new projects and new demands emerged, showcasing the institutional resilience of Banco Mumbuca. Among the favored areas in the new public call for hiring were customer service, credit agents, the solidarity business incubator, and the formation of a research and data team.

Due to a significant increase in the demand for microcredit analysis and approval, a restructuring process was implemented in the microcredit department. During this process, there was a hiatus in granting new loans until June. Currently, the team consists of two dedicated credit agents working exclusively in this area.

On April 1st, a heavy rainstorm struck several neighborhoods in the municipality, leaving people homeless, displaced, and causing extensive material damage. To mitigate the losses suffered by the affected individuals, in addition to conventional support measures such as setting up shelters and providing social rent assistance, the City Hall launched a program called "Restart Aid" (Municipal Decree No. 843/2022). This program granted a one-time payment of 5,000.00 mumbucas to those who sought assistance at the service centers and met the program's requirements. The program's registration was carried out by the Department of Social Assistance, and Banco Mumbuca acted as the payment institution, handling the creation and activation of accounts and providing customer service. The aid was deposited into a benefit account, using the same account type as other benefits currently paid by the municipality, such as RBC (Basic Citizen's Income) and the Christmas bonus. This type of account prevents the conversion of mumbuca into real currency, meaning it cannot be transferred, withdrawn, or used for bill payments. The remaining funds in the accounts are returned to the public treasury after a maximum period of 90 days.

During the weekend of the rainstorm, some employees of the institution volunteered in the rescue of individuals at risk, including Mr. Modesto Padilha de Araújo and his loyal mixed-breed dog named Valente. After Mr. Modesto was rescued, he was taken to a shelter provided by the municipality. However, the shelter did not accept animals, so Valente was separated from his owner and taken in by the bank's employees, finding shelter at the institution between the months of April and July. It was in July that Mr. Modesto finally managed to move to a new home with the assistance of social rent and restart aid.



Mr. Modesto and the Dog Valente

In August, the institution conducted the social event "Mumbucão" in partnership with the Special Coordinator for Animal Protection. Mumbucão featured a fair showcasing pet-related enterprises and an animal adoption fair, where 13 animals, including dogs and cats, found new homes. Banco Mumbuca even adopted their mascot, the cat named Moeda.



Banco Mumbuca organized the (II) Meeting of Managers, Facilitators, and Researchers in Solidarity Economy in November. The meeting was designed as an interinstitutional and multidisciplinary event aimed at fostering discussions and promoting practical and theoretical work in Solidarity Economy and related topics. EGAPES consisted of four main aspects: special panels on solidarity economy and basic income with lectures by managers, experts, and workers from enterprises; presentation of scientific abstracts; sharing of experiences from solidarity-based initiatives; and a solidarity fair held on the final day of the event.

EGAPES took place from November 23rd to 25th in a hybrid format, with in-person activities occurring at the Manoel Lago Auditorium, located at Banco Mumbuca's headquarters. Approximately seventy scientific papers and experience reports were submitted in five different thematic areas, which were evaluated by a scientific committee composed of university professors and prominent figures in Solidarity Economy (EcoSol). Out of this total, thirty scientific papers and six experience reports on solidarity

economy initiatives (enterprises, organized collectives, and individual experiences) were selected.

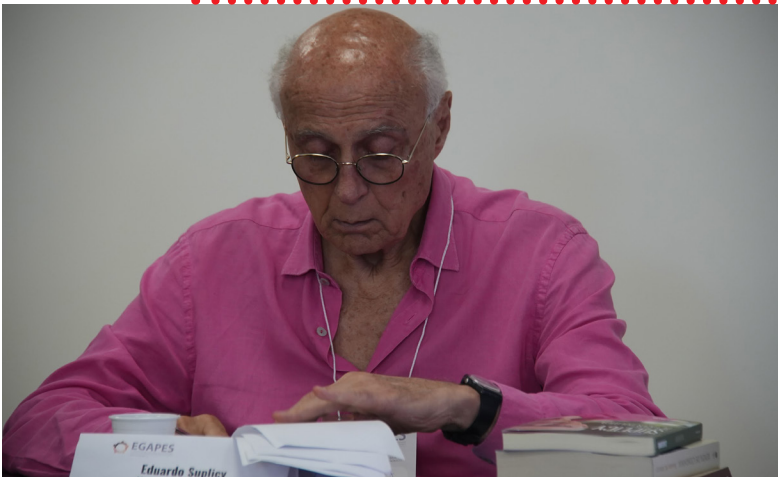
EGAPES was divided into four special panels and seven sessions for the presentation of the selected works. The special panels provided a space for exchanging experiences, practices, and constructive discussions on solidarity economy and basic income. These panels featured the participation of managers, workers from EcoSol, and researchers, including Heloísa Primavera, Juan Marcelo Torrano, Rosemary Gomes, Joaquim Melo, Nelsa Nespolo, Eduardo Suplicy, and Sandro Pereira Silva. Throughout the three days, approximately 200 people participated in EGAPES. A organização do encontro foi um importante passo na articulação e consolidação de uma agenda de pesquisa e de políticas públicas em economia solidária, finanças solidárias, renda básica, cooperativismo de plataformas e moedas sociais tendo o Banco Mumbuca como articulador.



Special panel IDR and IPEA (from left to right): Diego Maggi, Camila Mello, Natália Sciammarella, Manuela Mello, Sandro Silva, and Julia Bustamante.



Presentation of discussion panel number 7 "Solidarity Economy Practices in Maricá"



State Deputy for São Paulo, Eduardo Suplicy, at the panel 3 "Experiences of Basic Income in the State of Rio de Janeiro"



Heloísa Primavera in panel 1 "Latin American Experiences in Solidarity Economy."

On the final day of EGAPES, a solidarity fair was held, featuring participants from the municipality's solidarity economy fairs and the solidary businesses involved in the Sementes Incubator.





The organization of the meeting was an important step in the coordination and consolidation of a research agenda and public policies in solidarity economy, solidary finance, basic income, platform cooperativism, and social currencies, with Banco Mumbuca as the key facilitator.



Apresentação especial das alunas do Ballet Camp no encerramento do II EGAPES

During the EGAPES, Banco Mumbuca launched its first institutional document: Microcredit Balance 2018-2021. This document aimed to compile the history and data of the institution's microcredit sector from its foundation until 2021.

The year 2022 was also marked by the renewal and new sponsorships of social, cultural, and sports projects. Among these projects, the following stand out:

- ***Estrelas Project***

Provides the experience of the dance world for children in situations of social vulnerability (Maricá Center).

- ***Guarda de Samurais***

Provides free training classes in judo and self-defense for 25 municipal guards (Maricá Center).

- ***Self-defense for Women***

Provides free self-defense classes for 30 women (Maricá Center).

- ***Fighting for Tomorrow***

Provides free classes in singing, guitar, keyboard, Muay Thai, kickboxing, MMA, gastronomy, and aesthetics for 200 children and adolescents in situations of social vulnerability (Minha Casa, Minha Vida in Inoã).

- ***Judo and Ballet Kids at Espaço 66***

Provides free judo and/or ballet classes for 15 children in situations of social vulnerability (Maricá Center).

- ***Athlete Sponsorship***

Uemerson King (MMA), Gabriel Pitbull (MMA), Ismael Mello (Kung Fu), Marcus D'Almeida (Archery), and Luana Figueredo (jiu-jitsu).

With the end of the year, the institution initiated the Mumbuca da Sorte campaign. In 2022, the campaign includes 50,000 scratch cards and 1,500 prizes, with the goal of reaching 300 commercial establishments. Unlike 2021, this year's prizes were personalized with the Banco Mumbuca logo and the theme chosen was summer, so the campaign will extend until mid-season. Among the prizes are beach umbrellas, coolers, thermal bags, beach bags, t-shirts, and caps. For every 30.00 mumbucas spent at participating establishments, customers receive a scratch card to compete for the prizes. This initiative brings the name and brand of Banco do Povo de Maricá throughout Maricá, while also promoting purchases in small and medium-sized businesses in the city.

SECTION 2

MICROCREDIT ACTIVITY OF BANCO MUMBUCA

MICROCREDIT ACTIVITY OF BANCO MUMBUCA

Before we delve into the analysis of Banco Mumbuca's microcredit activity, we need to present the methodology and procedures used for compiling the data in this section. The data used was extracted from the credit contract management platform Sip Web, managed by Instituto E-dinheiro Brasil. Given the constraints encountered in using and extracting data from this database, the analysis of the socioeconomic profile of credit borrowers focuses on the information of the contract leaders.

a. An analysis of microcredit disbursements between 2018 and 2022.

As mentioned in the previous section, Banco Mumbuca's microcredit sector was established in 2018. Since then, the sector has grown and consolidated, with the number of signed contracts increasing from 17 in 2018 to 187 in 2021. This expansion contributes to a fair financial inclusion of a portion of the Maricaense population that previously had limited access to the traditional credit market.

Currently, Banco Mumbuca offers three microcredit modalities, encompassing a total of eleven microcredit lines. The microcredit modalities are: Solidary productive, home improvement, and worker (TABLE 1). Over half of the microcredit lines have zero interest rates and depend on the formation of solidarity groups, employing a credit granting model based on collective guarantees.

TABLE 1 - Banco Mumbuca Microcredit Lines: 2018-2022

Modalities ¹	Credit line	Conditions	Some eligibility criteria ²
MUMBUCHED SOLIDARITY PRODUCTIVE	Simple Solidarity Productive	4 to 10 installments Zero interest rate ³	- Be organized in a solidarity group of 3-10 people - Solidarity guarantee
	Advanced Solidarity Productive	4 to 10 installments Zero interest rate	- Be organized in a solidarity group of 3-10 people - Solidarity guarantee
	Solidarity Productive Society	4 to 10 installments 1% monthly interest rate	- Be organized in a solidarity group of 2-5 people - Solidarity guarantee
	Solidarity Productive Microentrepreneurs	4 to 10 installments 1% monthly interest rate	- Be registered as a MEI (Microentrepreneur) for at least 6 months.
	Accredited Solidarity Productive Network	4 to 10 installments 1% monthly interest rate	- Be accredited in the Mumbuca E-money(e-dinheiro) network for at least 6 months.
	Solidarity Agricultural Productive	4 to 10 installments Zero interest rate + up to 3 months grace period	- Be organized in a solidarity group of 3-10 people - Solidarity guarantee
MUMBUCHED HOME IMPROVEMENT	Better Home for Residence	4 to 10 installments Zero interest rate	- The property covered by the contract must be located in the municipality of Maricá and be owned, provided, or rented.
	Better Home for Families		- Be organized in a solidarity group of 3-10 people
	Better home furnishings		- Solidarity guarantee
MUMBUCHED WORKER	Worker Financing	4 to 10 installments 0.25% monthly interest rate	- Have a formal employment relationship for at least six months (proof required).

Original production

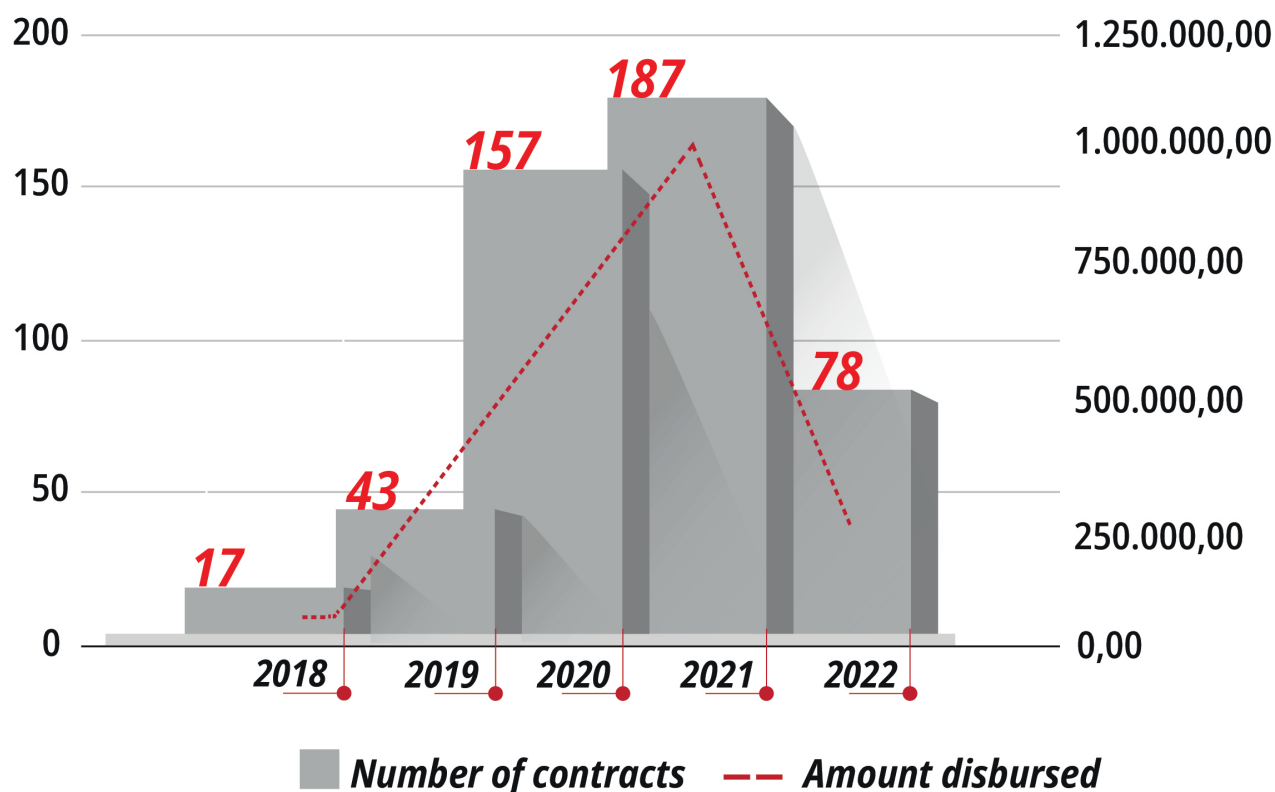
GRAPH 1 illustrates the evolution of microcredit disbursements. It can be observed that both the number of signed contracts and the value disbursed show a trend of expansion between 2018 and 2021. This growth is particularly pronounced between 2019 and 2020, with the disbursed amount of credit increasing by 509.9% and the number of signed contracts growing by 265.1%.

¹Casa melhor família: Better Home for Families
Casa melhor residência: Better Home for Residence
Casa melhor mobília: Better home furnishings
Financiamento ao trabalhador: Worker Financing
Produtivo solidário MEI: Solidarity Productive Microentrepreneurs
Produtivo solidário avançado: Advanced Solidarity Productive
Produtivo solidário rede credenciada: Accredited Solidarity Productive Network
Produtivo solidário simples: Simple Solidarity Productive
Produtivo solidário sociedade: Solidarity Productive Society
Produtivo solidário agrícola: Solidarity Agricultural Productive.

²Some eligibility criteria are general, such as being at least 18 years old, being a resident or having a business in the municipality of Maricá (proof of residence/business required), and having an active Mumbuca current account or commerce account for at least three months.

³Regardless of the credit line, microloans up to 2,000.00 Mumbucas are contracted at zero interest rates.

GRAPH 1 - Microcredit Amount Disbursed (in Mumbucas) x Number of Contracts: 2018-2022

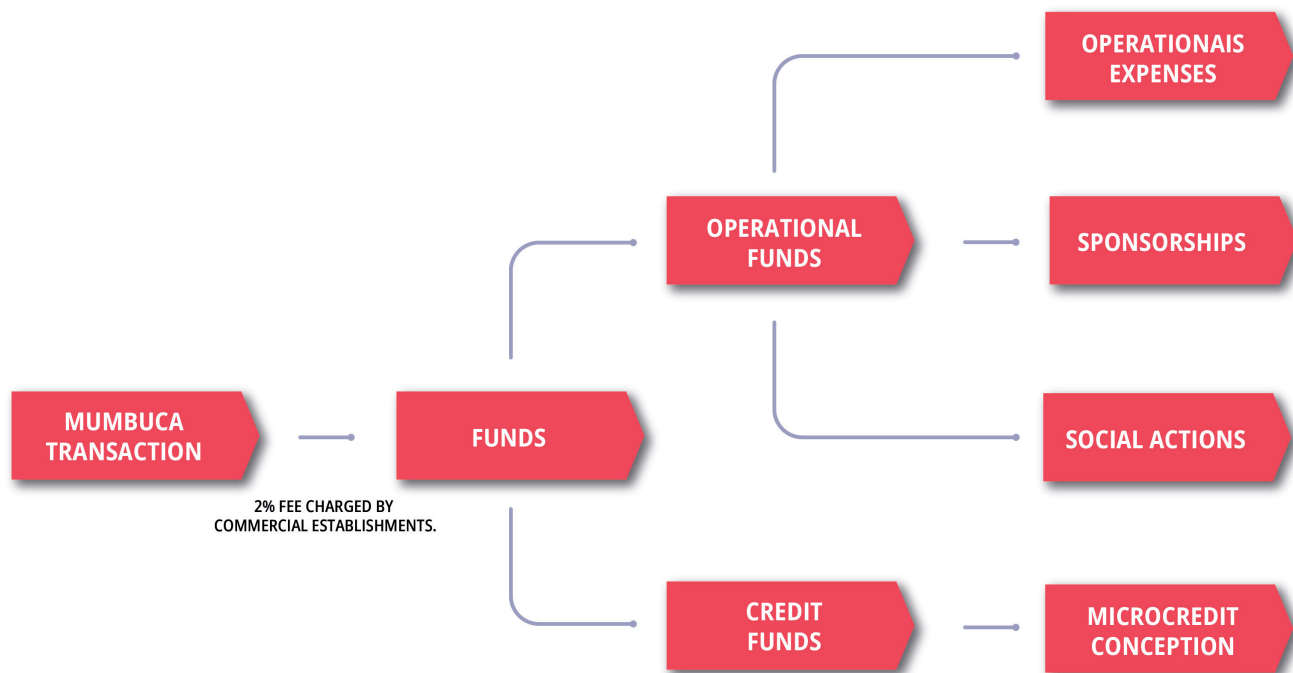


Original production

It is important to highlight that during the period between 2020 and 2021, which encompasses the peak of the Covid-19 pandemic, 71.4% of microcredit contracts were signed and 77.5% of the total microcredit amount was disbursed.

This significant portion of credit disbursement during this period can be partly explained by the increased circulation of mumbuca in the city. The circulation of mumbuca directly influences the microcredit disbursement conducted by Banco Mumbuca, as the funds used for this purpose come from a transaction fee applied to each payment made in mumbuca at accredited establishments (FIGURE 2). Between 2020 and 2021, the circulation of mumbuca was boosted by measures taken by the municipality to mitigate the effects of the pandemic on poverty, income, and employment in the city through benefits paid in mumbucas, such as an increase in the RBC benefit, the creation of PAT and PAE programs.

FIGURE 2 - Scheme for setting up the funds of Banco Mumbuca



Original production

The engagement and resilience of the institution also explain this outcome. As previously discussed in this document, Banco Mumbuca never ceased its operations throughout the entire pandemic period. For instance, for beneficiaries of the new municipal programs to access and utilize the new benefits, the staff conducted collective efforts by providing remote assistance through a dedicated phone line and WhatsApp number. This aimed to comply with the recommended isolation measures by the World Health Organization (WHO), along with daily in-person support.

From graph 1, there is also a significant decrease in credit disbursements in 2022 compared to the previous year: a decrease of -58.3% in the number of contracts signed and -67.4% in the value of the total credit amount disbursed. This decline is the result of a restructuring process in the microcredit department, which involved hiring and training a new team of credit agents, as well as efforts to reorganize, consolidate, and digitize documentation.

TABLE 2 - Amount of Credit Disbursed per Microcredit Line (in Mumbucas): 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022.1	OVERALL TOTAL
BETTER HOME FOR FAMILIES			8.950,2	9.282,0	15.016,2	33.248,4
BETTER HOME FOR RESIDENCE			10.428,6	10.552,0		20.980,6
WORKER FINANCING				838.300,0	226.200,0	1.064.500,0
SOLIDARITY PRODUCTIVE MICROENTREPRENEURS			1.500,0	8.362,5	1.500,0	11.362,5
ADVANCED SOLIDARITY PRODUCTIVE				17.000,0		17.000,0
ACCREDITED SOLIDARITY PRODUCTIVE NETWORK			22.677,6	50.917,0	58.864,0	132.478,6
SIMPLE SOLIDARITY PRODUCTIVE	33.536,4	91.071,0	494.270,0	39.760,0	3.000,0	661.637,4
SOLIDARITY PRODUCTIVE SOCIETY			17.600,0	42.500,0	26.500,0	86.600,0
OVERALL TOTAL	33.536,4	91.071,0	555.446,4	1.016.673,4	331.080,2	2.027.807,4

Original production

Among the microcredit modalities, the Solidary productive credit stands out, representing 60% of the contracts signed, 69.5% of the microcredit sector's clients, and 44.8% of the total credit amount disbursed between 2018 and 2022 (TABLE 2, 3, and 5). As indicated in Table 1, this modality is subdivided into six microcredit lines: simple solidarity, advanced solidarity, partnership solidarity, agricultural solidarity, MEI solidarity, and accredited network solidarity. Among these lines, only the last two are characterized as individual credit, while the others are characterized as microcredit lines with solidarity guarantee, requiring the formation of a solidarity group for credit disbursement to take place.

The productive microcredit modality is characterized by its linkage to expenses directed towards investments, whether for the acquisition of machinery and equipment, construction materials, or the purchase of inputs and goods. In other words, this microcredit modality aims to finance the investment of micro and small entrepreneurs in Maricá, promoting the creation, consolidation, and/or expansion of their businesses, and contributing to the maintenance and generation of income and employment in the municipality..

TABLE 3 - Number of Signed Contracts (Leaders): 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022	OVERALL TOTAL
BETTER HOME FOR FAMILIES			3	3	5	11
BETTER HOME FOR RESIDENCE			4	4		8
WORKER FINANCING				132	42	174
SOLIDARITY PRODUCTIVE MICROENTREPRENEURS			1	3	1	5
ADVANCED SOLIDARITY PRODUCTIVE				3		3
ACCREDITED SOLIDARITY PRODUCTIVE NETWORK			5	13	24	42
SIMPLE SOLIDARITY PRODUCTIVE	17	43	137	19	2	218
SOLIDARITY PRODUCTIVE SOCIETY			7	10	4	21
OVERALL TOTAL	17	43	157	187	78	482

Original production

Among the lines of the Solidary productive microcredit modality, the simple Solidary productive line stands out as the oldest microcredit line of the bank (TABLE 2 and 3). This line accounted for 45.2% of the contracts signed, 55.7% of the microcredit sector's clients, and 32.6% of the total credit amount disbursed in the analyzed period (TABLE 2, 3, and 5).

The other lines of the Solidary productive microcredit modality accounted for 14.7% of the total contracts signed, 13.8% of the microcredit sector's clients, and 12.2% of the total credit amount disbursed in the analyzed period (TABLE 2, 3, and 5). Among these lines, the accredited network Solidary productive line stands out, as it has different eligibility criteria compared to the other lines, linking credit approval to the requirement of the enterprise being registered as a recipient of the local social currency, Mumbuca (TABLE 1). The disbursed credit amount corresponds to 50% of the average value of the

transactions in their Mumbuca commercial account over the past four months, with a maximum credit limit of 10,000.00 Mumbucas. In the analyzed period, this line was the second most significant within the Solidary productive microcredit modality, representing 6.5% of the total credit amount disbursed (TABLE 2).

Despite the productive microcredit modality being more significant in terms of the number of contracts signed and clients served, the most significant modality/line in terms of the disbursed amount is the worker financing line. Despite being the most recent line introduced by the institution, it accounted for 52.5% of the total amount disbursed between 2018 and 2022 (TABLE 2).

The worker financing microcredit modality/line was created during the COVID-19 pandemic and is aimed at formal workers residing in the municipality of Maricá. The economic impacts of the pandemic exacerbated the financial constraints faced by families, who were already experiencing increasing levels of debt. This scenario, coupled with the cyclical behavior of the traditional credit market, which tends to restrict credit availability during periods of increased uncertainty, contributed to even formal workers, who theoretically have easier access to the traditional banking market, facing difficulties.

Finally, we have the Casa Melhor microcredit modality (TABLE 1). This modality aims to meet the demands of the municipality's residents regarding the purchase of construction materials for renovations and residential construction (lines: Casa melhor residência and Casa melhor família) and the purchase of furniture and appliances (line: Casa melhor mobília). In this modality, the client obtains quotations for construction materials, furniture, and/or appliances from establishments accredited by Banco Mumbuca. If the credit is approved, the institution makes the payment directly to the establishment with the best quotation. All microcredit lines in this modality depend on the formation of a solidarity group, and therefore, they are contracts made under the solidarity guarantee modality (TABLE 1). This modality accounted for 3.9% of the contracts signed, 6.9% of the total microcredit sector's clients, and 2.7% of the total credit amount disbursed in the analyzed period (TABLE 2, 3, and 5).

Analysing the average data (TABLE 4), we can observe that the average amount of microcredit disbursed per contract during the period was 4,207.07 Mumbucas. The worker financing line had the highest average amount disbursed per contract (6,117.82 Mumbucas), while the Solidary productive MEI line had the lowest average amount disbursed (2,272.50 Mumbucas). Considering that the worker financing line is an individual microcredit line with the highest maximum loan amount of 10,000 Mumbucas, the above result is not surprising.

The average installment amount was 404.70 Mumbucas, with the advanced Solidary productive microcredit line having the highest average installment (583.41 Mumbucas), while the Solidary productive MEI line had the lowest average installment (243.35 Mumbucas).

TABLE 4 - Average Data per Contract and Microcredit Line: 2018-2022

	The average value of the microloans released (Mumbucas)	Number of installments	Average value of the installments (Mumbucas)
BETTER HOME FOR FAMILIES	3.022,59	9	332,14
BETTER HOME FOR RESIDENCE	2.622,57	9	298,46
WORKER FINANCING	6.117,82	12	535,09
SOLIDARITY PRODUCTIVE MICROENTREPRENEURS	2.272,50	10	243,35
ADVANCED SOLIDARITY PRODUCTIVE	5.666,67	10	583,41
ACCREDITED SOLIDARITY PRODUCTIVE NETWORK	3.154,25	9	347,41
SIMPLE SOLIDARITY PRODUCTIVE	3.035,03	10	316,84
SOLIDARITY PRODUCTIVE SOCIETY	4.123,81	10	442,26
OVERALL TOTAL	4.207,07	9	404,70

Original production

One of the goals of Banco Mumbuca is to contribute to the promotion of solidarity finance practices in the municipality. As seen in Box 1 of the previous section, solidarity finance aims to achieve fair financial inclusion for territories and individuals excluded from the traditional financial sector. In this regard, Banco Mumbuca fulfills its economic and social function by offering microcredit lines with significantly lower average interest rates than those practiced by the traditional banking market: 3.2% per annum.

Since a large portion of microcredit contracts are characterized by being formed by solidarity groups (54.1%), analyzing the average credit amount taken and the number of clients in Banco Mumbuca's microcredit sector differs from the number of signed contracts and the average amount per contract. In the analyzed period, the total number of clients in the sector was 738 people, and the average credit amount taken by these clients was 2,747.71 Mumbucas. The microcredit line with the most clients is the "produtivo solidário simples" line (55.7%), followed by the "financiamento ao trabalhador" line (23.6%).

TABLE 5 - Number of Clients x Average Amount Disbursed per Client (in Mumbucas): 2018-2022

	The average amount released (in Mumbucas)	Clients
BETTER HOME FOR FAMILIES	1.187,44	28
BETTER HOME FOR RESIDENCE	912,20	23
WORKER FINANCING	6.117,82	174
SOLIDARITY PRODUCTIVE MICROENTREPRENEURS	2.272,50	5
ADVANCED SOLIDARITY PRODUCTIVE	1.888,89	9
ACCREDITED SOLIDARITY PRODUCTIVE NETWORK	3.154,25	42
SIMPLE SOLIDARITY PRODUCTIVE	1.609,82	411
SOLIDARITY PRODUCTIVE SOCIETY	1.882,61	46
OVERALL TOTAL	2.747,71	738

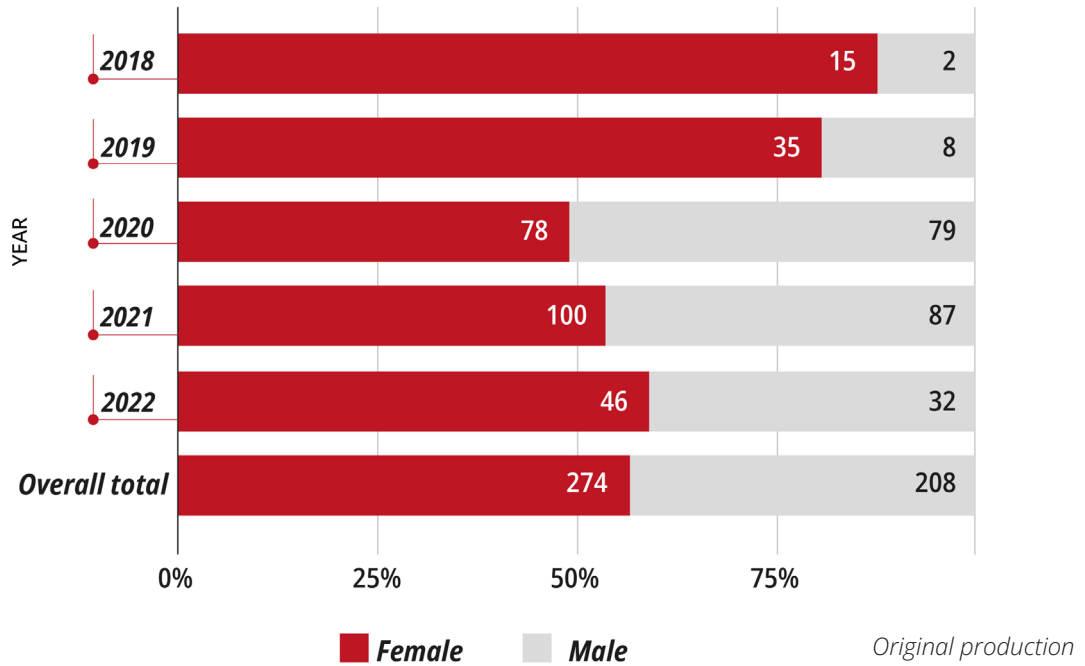
Original production

b. Attempting to Trace a Socioeconomic Profile

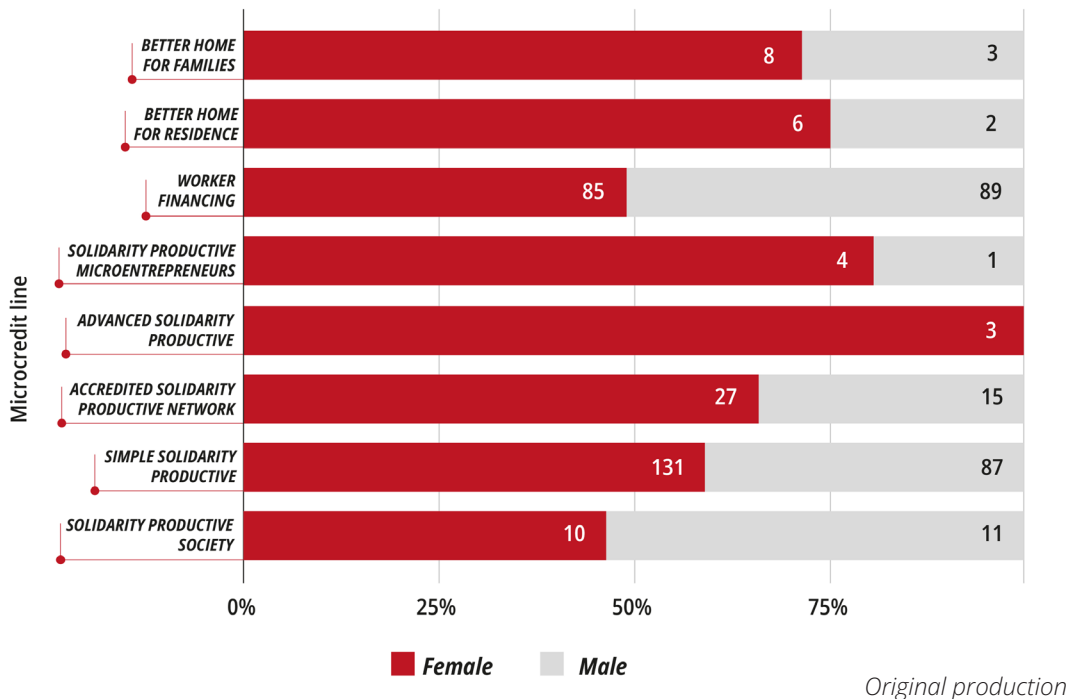
As mentioned at the beginning of this section, the socioeconomic analysis of Banco Mumbuca's microcredit sector clients utilizes the contract database. In the case of group solidarity microcredit contracts, only the data of the contract leaders will be analyzed. Henceforth, when the term "clients" is used, it refers to both the leaders of group contracts and individual clients.

Most of the Banco Mumbuca's microcredit sector clients are female (56.8%). This female majority is not limited to just two microcredit lines within the institution: "Solidary productive Society" And "Worker Financing" (GRAPH 3).

GRAPH 2 - Participation of Microcredit Sector Clients by Gender: 2018-2022

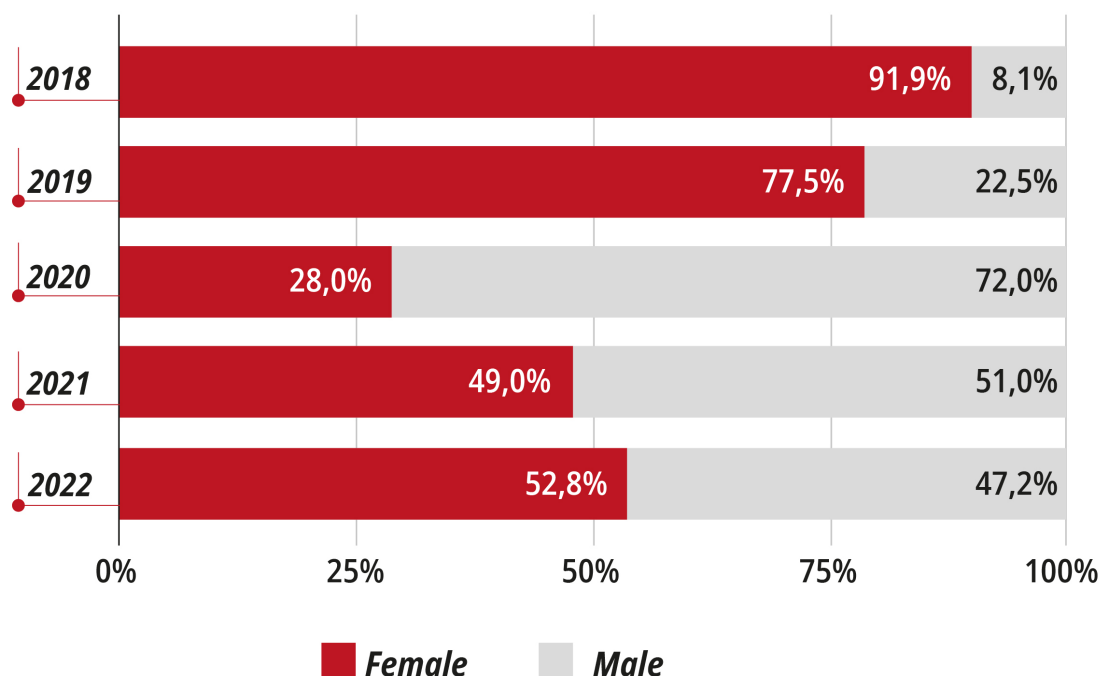


GRAPH 3 - Participation of Microcredit Sector Clients by Microcredit Line and Gender (%): 2018-2022



Despite women being the majority of clients in the microcredit sector (56.8%), they received 45.9% of the total amount of credit released between 2018 and 2022 (GRAPH 4). The disparity between their share in the client base and their share in the total amount of credit can be explained by the fact that women are a minority in the line that released the most microcredit during that period: the worker financing line. This particular microcredit line accounted for 52.5% of the total credit value granted between 2018 and 2022 (TABLE 2). Women represented 48.9% of the clients in this microcredit line during that period. This microcredit line is individual and, along with the accredited network Solidary productive line, has the highest credit limit (10,000.00 mumbucas). The difference in female participation in this specific microcredit line can be understood as a result of a structural characteristic of the Brazilian economy, where women occupy jobs with greater vulnerability and income instability, and their earnings are on average lower than men's. The Special Bulletin on March 8th, International Women's Day, conducted by DIEESE (2023)²⁰ on women's labor market participation, indicates that in the third quarter of 2022, women accounted for the majority of the unemployed (55%) and discouraged workers (55.5%), had a higher unemployment rate (11%) compared to men (6.9%), and earned on average 21% less than their male counterparts.

GRAPH 4 - Gender Participation in Credit Amount Disbursed (%): 2018-2022



Original production

The average age of clients in the microcredit sector was 40 years old, and the gender breakdown does not alter this result (TABLE 6). The microcredit line with the lowest average age, both for men and women, was the worker financing line (35 and 36 years old, respectively), while the line with the highest average age for men was the MEI Solidary productive line (58 years old) and for women was the advanced Solidary productive line (48 years old) (TABLE 7). Interestingly, the creation of new credit lines led to a "rejuvenation" of clients in the microcredit sector (TABLE 6).

TABLE 6 - Average Age of Clients by Gender: 2018-2022

	Female	Male	OVERALL TOTAL
2018	48	60	50
2019	45	33	42
2020	40	45	42
2021	37	36	37
2022	43	39	41
OVERALL TOTAL	40	40	40

Original production

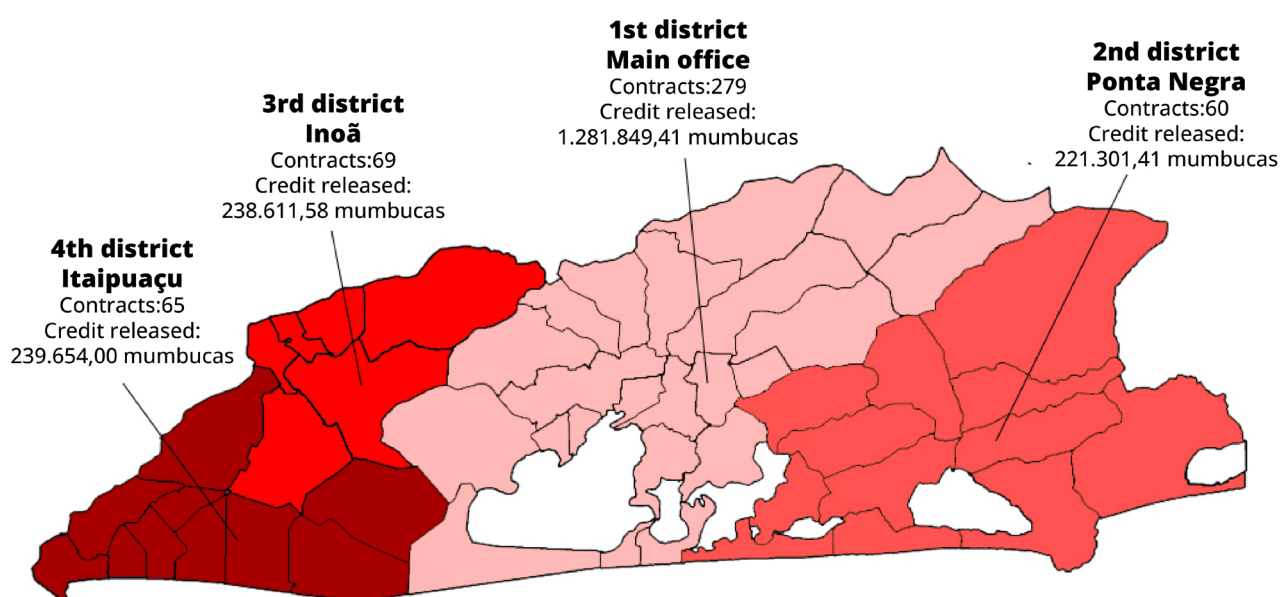
TABLE 7 - Average Age of Clients by Gender and Microcredit Line: 2018-2022

	Female	Male
BETTER HOME FOR FAMILIES	41	38
BETTER HOME FOR RESIDENCE	44	38
WORKER FINANCING	36	35
SOLIDARITY PRODUCTIVE MICROENTREPRENEURS	38	58
ADVANCED SOLIDARITY PRODUCTIVE	48	-
ACCREDITED SOLIDARITY PRODUCTIVE NETWORK	46	39
SIMPLE SOLIDARITY PRODUCTIVE	42	45
SOLIDARITY PRODUCTIVE SOCIETY	39	38
OVERALL TOTAL	40	40

Original production

An important socioeconomic data is the client's residential neighborhood, as it allows for an analysis of the territorial dispersion of credit disbursements and the effectiveness of territorial coverage. In this regard, to conduct an initial analysis, the residential neighborhoods of the clients were grouped according to the municipal district criteria. This analysis highlights that the territorial dispersion of microcredit clients is highly concentrated: the 1st district (City Center) alone accounts for 59% of total contracts and 64.7% of the value of credit disbursed in the analyzed period (FIGURE 3).

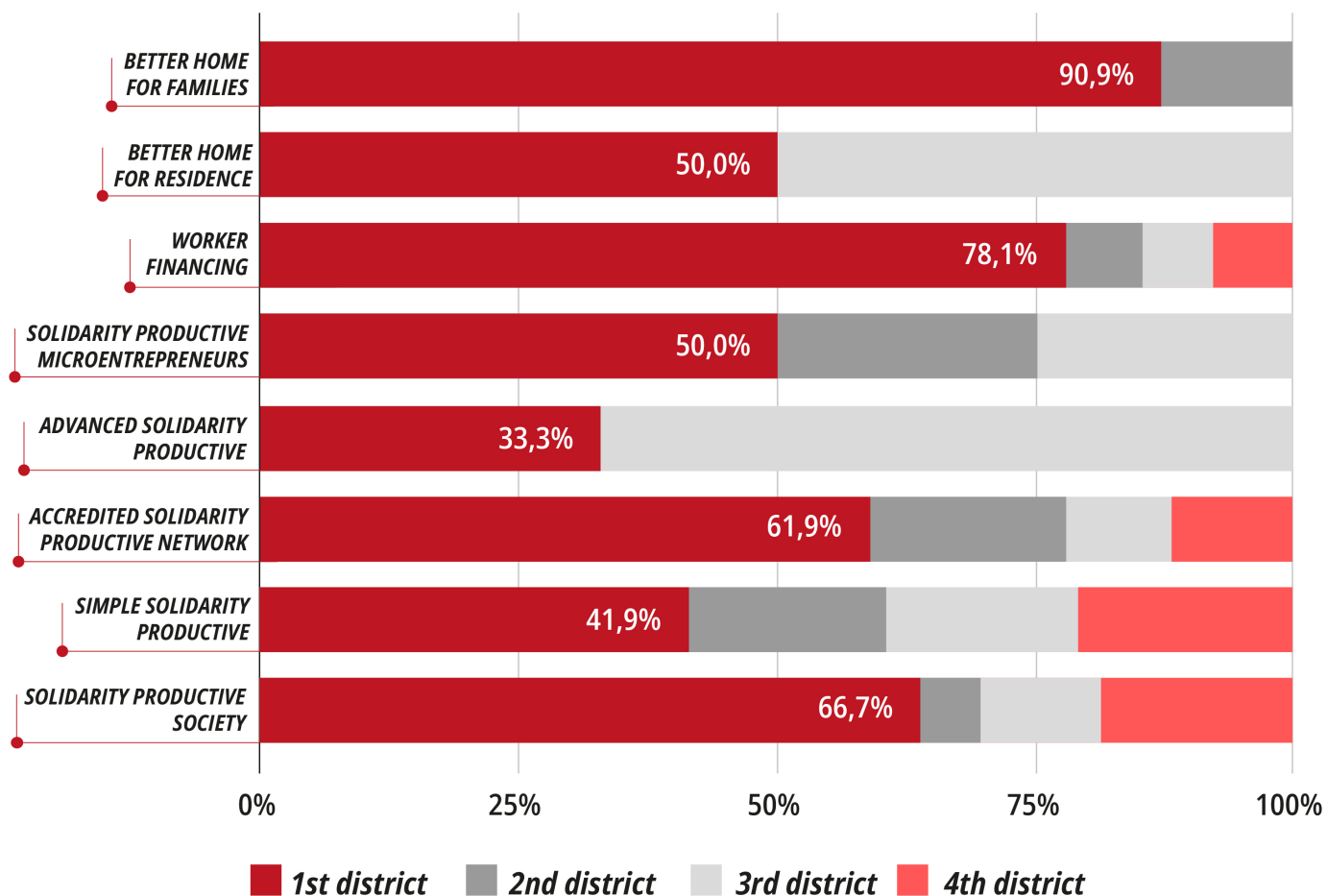
FIGURE 3 - District Dispersion of Number of Contacts and Disbursed Amount in the Microcredit Sector⁴



Original production

The concentration in the 1st district remains when the analysis is separated by microcredit line, with only one line not being dominated by the 1st district: Advanced Solidary productive (GRÁFICO 5). Following this concentration scenario, the Centro neighborhood alone accounted for 9.9% of contracts and 13% of the value of microcredit disbursed.

GRAPH 5 - District Dispersion by Microcredit Line: 2018-2022



Original production

According to estimates from the Darcy Ribeiro Institute (IDR), based on the 2010 Demographic Census conducted by IBGE, approximately 37.1% of the population in the municipality of Maricá resided in the 1st district in 2021, followed by the 4th district (Itaipuaçu) with 28.7%, the 3rd district (Inoã) with 25.4%, and the 2nd district (Ponta Negra) with 8.8%. In light of these demographic data, and considering the concentration of the municipality's economic activity in the 1st district, one would expect a centralization of microcredits granted in the Solidary productive and worker financing modalities, but not necessarily in the other modalities as shown by the data from the microcredit sector analyzed in the period.

SECTION 3

SOCIAL ACTIONS AND SPONSORSHIPS OF MUMBUCA'S BANK

SOCIAL ACTIONS AND SPONSORSHIPS OF MUMBUCA'S BANK

As mentioned in the previous section, Banco Mumbuca has two funds fueled by the 2% administrative fee charged for each purchase made in Mumbuca (FIGURE 2), one of these funds is used for the Bank's current expenses and for social actions in the territories, as well as sponsorships of athletes and local projects in Maricá. This section will present some of these projects.

c. social actions

CAFÉ DAS EMANCIPADAS

On March 8th, 2018, Banco Mumbuca organized Café das Emancipadas, an event aimed at women from the Inoã neighborhood and surrounding areas with the objective of building a space for sharing between the residents and the Bank, based on the construction of a relationship of mutual trust between the parties.

On this occasion, the employees prepared a large breakfast, welcomed and served the residents, while the female employees initiated a conversation circle for the guests to get to know each other. Following the conversation, a financial education workshop was conducted. The workshop aimed to highlight that everyone has the potential to manage their financial life and the ability to create their own business if they wish to do so.

MUMBUCA MOBILE

Mumbuca Móvel was one of the first actions carried out by Banco Mumbuca in the territories. Bank employees organized themselves into teams and brought the services offered in the branches to the neighborhoods of the municipality, such as opening commercial and checking accounts, providing guidance on the use of the app, and explaining the microcredit lines, among others.

The Mumbuca Móvel was always present in the more remote neighborhoods from the agency/branches, at city events, and would go to local businesses whenever requested to provide support or answer questions.



SENAI CETIQT SEAMSTRESSES

During the pandemic, Banco Mumbuca promoted remote activities for the population of Maricá, including cultural contests. One of them was the "Costure em Casa" (Sew at Home) contest, which took place in late 2020. The contest aimed to promote sewing in the municipality and provide entertainment for the population during the pandemic. To evaluate the entries, an evaluation committee was formed consisting of bank employees.

The project that followed this contest was the funding by Banco Mumbuca for the entire professional course in Fashion, Cutting, and Sewing at SENAI CETIQT, as well as the necessary supplies for the production of the garments that were part of the graduation fashion show. The project was open to forty participants, including those who had participated in the "Costure em Casa" contest. This project aimed to develop local production and the fashion market, which has always been a strong movement in the city.

Students from the course in the provided warehouse for their practical classes



The course lasted for four months and was divided into two parts: theory and practice. The students had the opportunity to learn from great fashion references in Brazil. Throughout the course, the participants faced challenges that led to a dropout rate of 50% of the class, such as the COVID-19 pandemic and the worsening economic crisis. These issues, combined with the fact that the majority of participants in the course were women (with only one male participant) who had double or triple work shifts, balancing the course with work and family responsibilities, contributed to a significant dropout rate. In the end, 20 students completed the course.

The graduation ceremony for the class took place with a fashion show, which, due to the increase in COVID-19 cases, was held on March 26, 2022, on the shore of Lagoa de Araçatiba.



The student Mariza Brasil with her course completion diploma



Graduation fashion show



Celebration after the conclusion of the graduation fashion show

MUMBUÇÃO

With the tragedy of the rains that devastated the municipality of Maricá in April 2022, Mr. Modesto had his home declared uninhabitable by the Civil Defense in the Bambuí neighborhood. Without anyone to leave his loyal companion, Valente, the caramel mixed-breed dog, with, Mr. Modesto relied on the help of Banco Mumbuca headquarters' employees, who sheltered the little dog at the headquarters for about 2 months.

After Valente's departure, the idea of organizing an action in the territory for abandoned animals in the municipality emerged. Thus, in partnership with the Animal Protection Coordinator, a pet adoption fair was held on August 13, 2022, along with a fair featuring producers of pet-related items. Out of the 20 pets available for adoption, including dogs and cats, 13 were adopted, including Banco Mumbuca's newest mascot, the cat named Moeda



BALLET CAMP

The first project sponsored by Banco Mumbuca was Ballet CAMP, and the partnership was established in July 2021. In this project, Banco Mumbuca finances fifteen scholarships for ballet, jazz, or hip-hop studies for children and teenagers who attend public schools (with a school attendance rate of over 70%) at the Manoella Pereira Activity Center (CAMP). The project operates in the neighborhood of Inoã and surrounding areas. In addition to the goal of training young dancers, Ballet CAMP contributes to community transformation through art and dance.



CHRISTMAS PARTY 2021 AND 2022

In 2021 and 2022, Banco Mumbuca held a large Christmas party for children. In 2021, the party had the participation of 150 children and was held on the side street of the institution's headquarters. It featured Santa Claus, the distribution of toys and sweets, bounce houses, trampolines, characters from the movie Frozen, a staff-led scavenger hunt, and typical snacks found at children's parties.

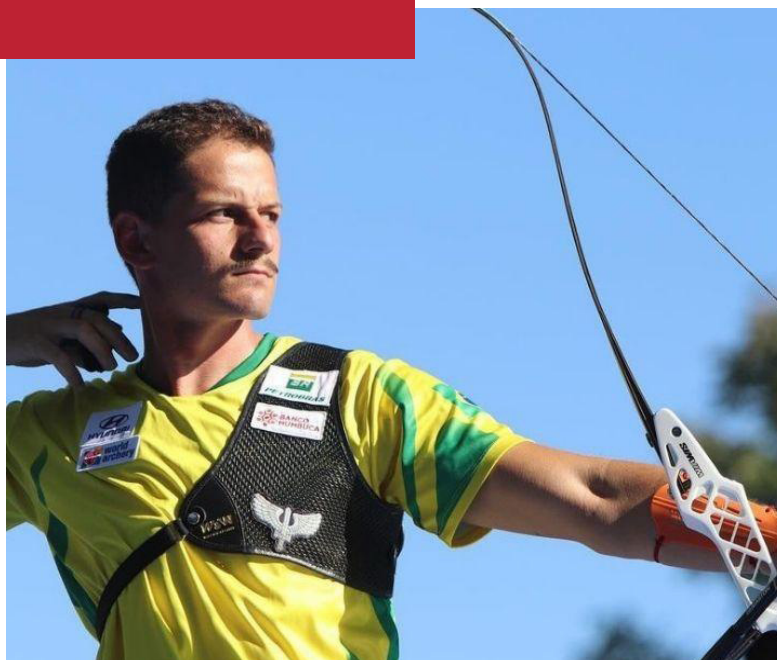
In 2022, the Christmas party grew and was held in three different locations: Centro, Minha Casa, Minha Vida in Itaipuaçu, and Minha Casa, Minha Vida in Inoã, benefiting 720 children. The parties included the distribution of gifts with Santa Claus, a scavenger hunt with a party entertainer, trampolines, ball pits, inflatable slides, and typical snacks found at children's parties.



c. Sponsorship

MARCUS D'ALMEIDA

The first athlete sponsored by Banco Mumbuca was Marcus D'Almeida, a Brazilian archer from Maricá who achieved the best result in the history of archery at the Olympics (reaching the round of 16 in Tokyo 2020). The sponsorship contract was established in June 2021, and since then Marcus D'Almeida has achieved the vice-world champion title in Yankton in 2021 and won the gold medal in the Paris stage of the Archery World Cup in 2022. The athlete reached the 4th position in the world ranking of the sport in 2022.23.



MARIA CAROLLINA NERY RODRIGUES



Maria Carollina Nery Rodrigues is a high-performance athlete from Maricá in Jiu-Jitsu, who, thanks to the support of Banco Mumbuca, has been able to participate in major championships such as the South American and Pan American Championships. The sponsorship of the athlete aims to provide better infrastructure and specialized training support, ensuring her participation in competitions in her discipline. Maria Carollina will have the opportunity to compete in the European Championship and the World Championship in 2023..

PARATLETA DE JIU-JITSU CARLOS ALEXANDRE CAMARGO DA SILVA

The para-athlete of jiu-jitsu, Carlos Alexandre Camargo da Silva, approached Banco Mumbuca to sponsor his participation in the jiu-jitsu world championship in Abu Dhabi in 2022. Carlos Alexandre is the first-ranked athlete in the global national ranking of the Brazilian Paradesport Jiu-Jitsu Federation (FBJJP). With the support of Banco Mumbuca, the para-athlete won the silver medal in the L1 / C1 category at the world championship.



"PESCA E LAZER" CHANNEL



The "Pesca e Lazer" YouTube channel promotes sport fishing in Maricá, and thanks to the sponsorship of Banco Mumbuca, its members have been able to participate in competitions and win prizes. The growth of the channel promotes the image and name of Banco Mumbuca to the more than 100,000 sports enthusiasts associated with the channel.



MARICÁ FOOTBALL CLUB



With the aim of contributing to the growth of the local football team, Banco Mumbuca has been supporting Maricá Football Club since 2020. Maricá FC competes in the A2 division of the Campeonato Carioca (Rio de Janeiro State Championship) and made its debut on the national football scene in 2022, participating in the Copa do Brasil (Brazilian Cup) against Guarani.

OTHER SPONSORSHIPS AND INITIATIVES



Gabriel Pitbull MMA fighter



Espaço 66 - Funding for 15 scholarships for children and adolescents in Judo.

⁶ Watch the interview with Gabriel Pitbull: <https://youtu.be/qeLmxEKZ0As>



Ismael Silva - Kung Fu athlete.



Uemerson King - MMA fighter.

BANCO MUMBUCA
SPECIAL YEARBOOK

2013-2022



ADRESSES

Centro (Sede): Rua Eugenia Modesto da Silva, 293
Inoã: Rodovia Amaral Peixoto, km 15
Itaipuaçu: Av. Zumbi dos Palmares, loja 3

PHONES

(21) 3731-1021
CELL: (21) 97682-4864 (Whatsapp)